

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	116
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	119
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	121
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	872.473.246
Preferenciais	0
Total	872.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	3.139.512
Preferenciais	0
Total	3.139.512

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	21.374.411	18.892.303
1.01	Ativo Circulante	4.929.179	4.093.850
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	94.006	211.159
1.01.02	Aplicações Financeiras	857.384	622.130
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	857.384	622.103
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	856.036	620.424
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.348	1.679
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	27
1.01.03	Contas a Receber	1.253.675	1.116.458
1.01.03.01	Clientes	1.220.090	1.086.943
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	33.585	29.515
1.01.04	Estoques	1.170.316	879.841
1.01.05	Ativos Biológicos	597.634	434.212
1.01.06	Tributos a Recuperar	540.072	471.367
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	416.092	358.683
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	5.985	3.226
1.01.08.03	Outros	410.107	355.457
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	277.717	179.967
1.01.08.03.02	Outros Ativos Financeiros	4.605	87.447
1.01.08.03.03	Outros	127.785	88.043
1.02	Ativo Não Circulante	16.445.232	14.798.453
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.750.746	1.400.225
1.02.01.03	Contas a Receber	81.955	100.086
1.02.01.03.01	Clientes	3.476	6.950
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	78.479	93.136
1.02.01.05	Ativos Biológicos	170.211	159.022
1.02.01.06	Tributos Diferidos	786.750	556.837
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	5.382	6.166
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	706.448	578.114
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	105.852	93.025
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	465.315	464.424
1.02.01.09.05	Outros	135.281	20.665
1.02.02	Investimentos	9.718.454	8.674.306
1.02.02.01	Participações Societárias	9.718.454	8.674.306
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	5.426	5.699
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.712.094	8.667.673
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	934	934
1.02.03	Imobilizado	3.348.566	3.134.634
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.091.149	2.988.783
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	29.587	8.286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	227.830	137.565
1.02.04	Intangível	1.627.466	1.589.288
1.02.04.01	Intangíveis	1.627.466	1.589.288
1.02.04.01.02	Software	101.229	63.968
1.02.04.01.03	Ágio	1.520.488	1.520.488
1.02.04.01.04	Outros	5.749	4.832

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	21.374.411	18.892.303
2.01	Passivo Circulante	4.780.815	3.305.635
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	47.871	87.601
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.812	45.599
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.059	42.002
2.01.02	Fornecedores	1.066.734	1.098.375
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.030.746	1.060.671
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	35.988	37.704
2.01.03	Obrigações Fiscais	57.475	68.868
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.692	29.761
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	44.261	38.568
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	522	539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.592.650	913.517
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.592.650	913.517
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.030.931	661.698
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	561.719	251.819
2.01.05	Outras Obrigações	1.732.077	971.880
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.205.475	560.700
2.01.05.02	Outros	526.602	411.180
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.654	193.098
2.01.05.02.04	Outros Passivos Financeiros	334.382	80.488
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	117.835	80.349
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	71.731	57.245
2.01.06	Provisões	284.008	165.394
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.757	43.853
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	13.389	8.094
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	39.121	32.339
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	12.247	3.420
2.01.06.02	Outras Provisões	219.251	121.541
2.01.06.02.04	Provisões para Férias e 13º Salário	219.251	121.541
2.02	Passivo Não Circulante	2.419.391	1.957.701
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.144.133	1.314.878
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.144.133	1.314.878
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	728.921	702.960
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	415.212	611.918
2.02.02	Outras Obrigações	575.204	25.999
2.02.02.02	Outros	575.204	25.999
2.02.02.02.05	Débitos com Outras Partes Relacionadas	556.320	0
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	18.884	25.999
2.02.03	Tributos Diferidos	293.324	303.105
2.02.04	Provisões	406.730	313.719
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	281.153	203.316
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	264.203	174.563
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	5.802
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	16.950	22.951
2.02.04.02	Outras Provisões	125.577	110.403

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	125.577	110.403
2.03	Patrimônio Líquido	14.174.205	13.628.967
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	2.369	68.614
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	16.920	6.586
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-67.917	-739
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	2.823	0
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações não Controladores	-12.224	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.064.688	1.064.688
2.03.04.01	Reserva Legal	111.215	111.215
2.03.04.02	Reserva Estatutária	953.473	953.473
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	954.056	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-307.379	35.194
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-248.363	62.078
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-4.247	1.516
2.03.08.03	Equival.Patrim.s/ Result.Abrang. Controladas e Coligadas	10.782	11.483
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-65.551	-39.883

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.192.543	9.219.175	2.796.817	7.945.476
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.541.214	-7.401.192	-2.236.784	-6.489.738
3.03	Resultado Bruto	651.329	1.817.983	560.033	1.455.738
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-95.263	-364.760	-315.466	-857.862
3.04.01	Despesas com Vendas	-423.313	-1.129.550	-364.509	-1.008.720
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-63.959	-176.632	-57.441	-159.539
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.320	26.242	728	7.966
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-161.481	-332.138	-44.811	-143.873
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	547.170	1.247.318	150.567	446.304
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	556.066	1.453.223	244.567	597.876
3.06	Resultado Financeiro	-291.420	-306.279	-3.033	-196.069
3.06.01	Receitas Financeiras	67.536	216.551	126.482	510.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-358.956	-522.830	-129.515	-706.102
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	264.646	1.146.944	241.534	401.807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	100.368	99.456	-30.156	42.141
3.08.01	Corrente	0	0	0	2.728
3.08.02	Diferido	100.368	99.456	-30.156	39.413
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	365.014	1.246.400	211.378	443.948
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	365.014	1.246.400	211.378	443.948
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42000	1,43000	0,24000	0,51000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,42000	1,43000	0,24000	0,51000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	365.014	1.246.400	211.378	443.948
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-362.240	-342.573	51.465	65.446
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-95	-701	-272	-5.212
4.02.02	Ganhos (perdas) não Realizados sobre Aplicações Disponíveis a Venda, líquido de IR/CSLL	-6.364	-5.763	1.107	1.737
4.02.03	Ganhos (perdas) de Hedge de Fluxo de Caixa, líquido de IR/CSLL	-347.225	-310.441	60.510	80.083
4.02.04	Perdas Atuariais, líquido de IR/CSLL	-8.556	-25.668	-9.880	-11.162
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.774	903.827	262.843	509.394

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	605.753	2.037.612
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	576.978	331.740
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.246.400	443.947
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	286.837	261.795
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	7.218	25.610
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	-99.453	-31.696
6.01.01.06	Provisão/Reversão de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	163.959	73.305
6.01.01.07	Outras Provisões	13.447	-33.147
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	205.888	38.230
6.01.01.09	Resultado de Investimentos em Controladas	-1.247.318	-446.304
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	28.775	1.705.872
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-174.328	464.662
6.01.02.02	Estoques	-289.643	180.673
6.01.02.03	Fornecedores	-25.440	-54.598
6.01.02.04	Pagamento de Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-50.082	-41.727
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	924.894	-269.768
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-2.606.709	-2.153.649
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	2.442.062	3.765.702
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-75.733	-45.812
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-121.847	-143.615
6.01.02.12	Juros sobre Capital Proprio Recebidos	5.601	4.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-560.106	-1.259.162
6.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	27	0
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-368.797	-302.675
6.02.04	Alienação do Imobilizado	1.919	7.020
6.02.05	Caixa de Empresa Incorporada	0	1.960
6.02.06	Aplicações no Intangível	-42.380	-37.542
6.02.07	Aplicações em Ativos Biológicos	-150.875	-122.955
6.02.08	Outros Investimentos, Líquidos	0	-804.970
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-165.105	-765.604
6.03.01	Tomada de Financiamentos	1.184.570	521.893
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-776.075	-1.133.012
6.03.03	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	-501.644	-153.200
6.03.04	Custo com Emissão de Ações	0	-1.285
6.03.06	Aquisições de Ações para Tesouraria	-71.956	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	2.305	-5.635
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-117.153	7.211
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211.159	223.434
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	94.006	230.645

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-66.245	0	-292.344	0	-358.589
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.334	0	0	0	10.334
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-71.957	0	0	0	-71.957
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.779	0	0	0	4.779
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-292.344	0	-292.344
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	2.823	0	0	0	2.823
5.04.09	Ágio na Aquisição de Participação não Controladores	0	-12.224	0	0	0	-12.224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.246.400	-342.573	903.827
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.246.400	0	1.246.400
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-342.573	-342.573
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-450.680	-450.680
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	140.239	140.239
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-701	-701
5.05.02.06	Ganhos (perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-5.763	-5.763
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-25.668	-25.668
5.07	Saldos Finais	12.460.471	2.369	1.064.688	954.056	-307.379	14.174.205

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.461.756	35.180	727.688	-186.131	-47.555	12.990.938
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.461.756	35.180	727.688	-186.131	-47.555	12.990.938
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-1.285	31.614	0	-53.200	0	-22.871
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.285	0	0	0	0	-1.285
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.766	0	0	0	4.766
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26.848	0	0	0	26.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-53.200	0	-53.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	425.473	65.446	490.919
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	443.948	0	443.948
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-18.475	65.446	46.971
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	121.337	121.337
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-41.255	-41.255
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	-5.211	-5.211
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	1.737	1.737
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	-18.475	-11.162	-29.637
5.07	Saldos Finais	12.460.471	66.794	727.688	186.142	17.891	13.458.986

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	10.305.493	9.007.764
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.210.220	8.819.138
7.01.02	Outras Receitas	-201.923	-89.485
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	322.305	286.524
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-25.109	-8.413
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.152.045	-6.336.438
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.006.160	-4.989.236
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.146.717	-1.373.078
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	832	25.876
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.153.448	2.671.326
7.04	Retenções	-286.465	-261.795
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-286.465	-261.795
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.866.983	2.409.531
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.464.205	956.694
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.247.318	446.304
7.06.02	Receitas Financeiras	216.551	510.033
7.06.03	Outros	336	357
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.331.188	3.366.225
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.331.188	3.366.225
7.08.01	Pessoal	1.344.046	1.121.736
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.115.430	943.420
7.08.01.02	Benefícios	160.518	113.201
7.08.01.03	F.G.T.S.	68.098	65.115
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.146.504	1.036.773
7.08.02.01	Federais	598.194	535.468
7.08.02.02	Estaduais	538.617	496.187
7.08.02.03	Municipais	9.693	5.118
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	594.238	763.768
7.08.03.01	Juros	526.620	710.426
7.08.03.02	Aluguéis	67.618	53.342
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.246.400	443.948
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	292.344	53.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	954.056	390.748

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	29.478.583	27.751.547
1.01	Ativo Circulante	11.092.298	10.020.699
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.848.692	2.310.643
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.592.089	1.032.375
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.509.621	1.013.768
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.287.391	623.512
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	222.230	390.256
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	82.468	18.607
1.01.03	Contas a Receber	2.522.758	2.606.696
1.01.03.01	Clientes	2.449.845	2.565.029
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	72.913	41.667
1.01.04	Estoques	2.872.001	2.135.809
1.01.05	Ativos Biológicos	1.124.923	900.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	814.015	695.892
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	317.820	338.603
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	19.012	62.245
1.01.08.03	Outros	298.808	276.358
1.01.08.03.01	Outros Ativos Financeiros	6.527	98.596
1.01.08.03.02	Outros	292.281	177.762
1.02	Ativo Não Circulante	18.386.285	17.730.848
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.803.251	4.399.259
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	169.955	209.084
1.02.01.03	Contas a Receber	155.682	100.086
1.02.01.03.01	Clientes	3.476	6.950
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	152.206	93.136
1.02.01.05	Ativos Biológicos	372.641	377.684
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.779.466	2.487.612
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.325.507	1.224.793
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	211.651	234.085
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	806.461	767.407
1.02.01.09.05	Outros	307.395	223.301
1.02.02	Investimentos	16.023	17.494
1.02.02.01	Participações Societárias	16.023	17.494
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	15.129	16.467
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	894	1.027
1.02.03	Imobilizado	9.326.153	9.066.831
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.896.980	8.809.416
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	39.885	8.286
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	389.288	249.129
1.02.04	Intangível	4.240.858	4.247.264
1.02.04.01	Intangíveis	4.240.858	4.247.264
1.02.04.01.02	Software	127.959	100.339
1.02.04.01.03	Marcas	1.256.000	1.256.000
1.02.04.01.04	Outros	22.221	57.951
1.02.04.01.05	Ágio	2.834.678	2.832.974

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	29.478.583	27.751.547
2.01	Passivo Circulante	7.025.243	5.686.384
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	100.415	133.014
2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.555	47.220
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	84.860	85.794
2.01.02	Fornecedores	2.246.660	2.059.196
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.015.108	1.953.379
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	231.552	105.817
2.01.03	Obrigações Fiscais	155.843	210.832
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.861	112.247
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.287	0
2.01.03.01.02	Outras Federais	63.574	112.247
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	86.460	98.046
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	522	539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.106.177	2.227.713
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.106.177	2.227.713
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.990.429	1.536.419
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.115.748	691.294
2.01.05	Outras Obrigações	828.953	736.147
2.01.05.02	Outros	828.953	736.147
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.734	193.098
2.01.05.02.04	Outros Passivos Financeiros	373.119	82.164
2.01.05.02.05	Participação dos Administradores e Funcionários	156.193	111.345
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	296.907	349.540
2.01.06	Provisões	587.195	319.482
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	131.191	65.138
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	17.837	9.928
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	102.576	48.362
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	10.778	6.848
2.01.06.02	Outras Provisões	456.004	254.344
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	456.004	254.344
2.02	Passivo Não Circulante	8.280.508	8.428.645
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.002.240	4.975.226
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.002.240	4.975.226
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.511.806	1.679.654
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.490.434	3.295.572
2.02.02	Outras Obrigações	268.214	489.504
2.02.02.02	Outros	268.214	489.504
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	268.214	489.504
2.02.03	Tributos Diferidos	1.724.382	1.635.677
2.02.04	Provisões	1.285.672	1.328.238
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	974.895	1.053.740
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	361.314	271.526
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	61.790
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	38.460	90.166
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	575.121	630.258

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04.02	Outras Provisões	310.777	274.498
2.02.04.02.04	Provisão para Benefícios a Empregados	310.777	274.498
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	14.172.832	13.636.518
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471
2.03.02	Reservas de Capital	2.369	68.614
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	62.767	62.767
2.03.02.04	Opções Outorgadas	16.920	6.586
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-67.917	-739
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	2.823	0
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações não Controladores	-12.224	0
2.03.04	Reservas de Lucros	1.064.688	1.064.688
2.03.04.01	Reserva Legal	111.215	111.215
2.03.04.02	Reserva Estatutária	953.473	953.473
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	954.056	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-307.379	35.194
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-248.363	62.078
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros (Disponível para Venda)	-4.247	1.516
2.03.08.03	Equip.Patrim.s/ Result.Abrang. Controladas e Coligadas	10.782	11.483
2.03.08.04	Perdas Atuariais	-65.551	-39.883
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-1.373	7.551

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.292.366	18.607.208	5.702.069	16.281.023
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.686.528	-13.894.972	-4.286.847	-12.390.829
3.03	Resultado Bruto	1.605.838	4.712.236	1.415.222	3.890.194
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.150.871	-3.219.364	-1.053.025	-2.965.502
3.04.01	Despesas com Vendas	-971.047	-2.715.325	-901.336	-2.550.727
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-120.208	-306.338	-88.357	-246.404
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	141.085	305.019	40.518	96.870
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-203.773	-507.317	-105.972	-268.199
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.072	4.597	2.122	2.958
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	454.967	1.492.872	362.197	924.692
3.06	Resultado Financeiro	-186.554	-294.013	-30.377	-330.625
3.06.01	Receitas Financeiras	245.628	576.054	108.236	770.282
3.06.02	Despesas Financeiras	-432.182	-870.067	-138.613	-1.100.907
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	268.413	1.198.859	331.820	594.067
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	87.734	43.419	-117.923	-148.778
3.08.01	Corrente	1.656	-10.218	-58.823	-87.306
3.08.02	Diferido	86.078	53.637	-59.100	-61.472
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	356.147	1.242.278	213.897	445.289
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	356.147	1.242.278	213.897	445.289
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	365.014	1.246.400	211.378	443.948
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.867	-4.122	2.519	1.341
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,42000	1,43000	0,24000	0,51000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,42000	1,43000	0,24000	0,51000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	356.147	1.242.278	213.897	445.289
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-362.240	-342.573	51.465	65.446
4.02.01	Ganhos (perdas) na Conversão de Operações no Exterior	-95	-701	-272	-5.212
4.02.02	Ganhos (perdas) não realizados sobre Aplicações Disponíveis a venda, líquido de IR/CSLL	-6.364	-5.763	1.107	1.737
4.02.03	Ganhos (perdas) de Hedge de Fluxo de Caixa, líquido de IR/CSLL	-347.225	-310.441	60.510	80.083
4.02.04	Perdas Atuariais, líquido de IR/CSLL	-8.556	-25.668	-9.880	-11.162
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.093	899.705	265.362	510.735
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.774	903.827	262.843	509.394
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.867	-4.122	2.519	1.341

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	554.320	2.673.065
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.579.933	1.398.870
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.246.400	443.947
6.01.01.02	Participações de Acionistas Minoritarios	-4.122	1.341
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	661.969	622.323
6.01.01.04	Resultado na Alienação do Permanente	34.873	82.795
6.01.01.05	Imposto sobre a Renda Diferidos	-49.797	54.036
6.01.01.06	Provisão/Reversão de Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	182.899	68.941
6.01.01.07	Outras Provisões	8.943	-40.410
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	503.365	168.855
6.01.01.09	Resultado de Investimento em Controladas	-4.597	-2.958
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.025.613	1.274.195
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	130.003	-82.368
6.01.02.02	Estoques	-739.910	154.655
6.01.02.03	Fornecedores	180.693	10.517
6.01.02.04	Pagamento de Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-180.485	-41.893
6.01.02.05	Salários/Obrigações Sociais/Outros	-656.394	-73.595
6.01.02.06	Aplicações em Títulos Mantidos para Negociação	-2.766.840	-2.190.780
6.01.02.07	Resgate de Títulos Mantidos para Negociação	2.607.342	3.905.047
6.01.02.08	Aplicações em Títulos Disponíveis para Venda	-1.703.487	-555.580
6.01.02.09	Resgate de Títulos Disponíveis para Venda	1.497.240	643.313
6.01.02.10	Outros Ativos e Passivos Financeiros	-29.445	-47.926
6.01.02.11	Pagamento de Juros	-369.931	-451.199
6.01.02.12	Juros sobre Capital Próprio Recebidos	5.601	4.004
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.023.201	-757.780
6.02.02	Resgates de Aplicações Financeiras	6.147	6.500
6.02.03	Aplicações no Imobilizado	-598.136	-461.040
6.02.04	Alienação do Imobilizado	1.872	7.298
6.02.06	Aplicações no Intangível	-47.026	-42.083
6.02.07	Aplicações em Ativos Biológicos	-381.372	-268.455
6.02.08	Outros Investimentos Líquidos	-4.686	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-135.939	-1.532.634
6.03.01	Tomada de Financiamentos	2.273.272	2.666.500
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-1.823.387	-4.037.674
6.03.03	Dividendos/Juros do Capital Próprio Pgto	-501.644	-153.200
6.03.04	Custo com Emissão de Ações	0	-1.285
6.03.05	Adto. Futuro Aumento de Capital	0	-6.975
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	-71.956	0
6.03.07	Ágio na Aquisição de não Controladores	-12.224	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	142.869	-93.696
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-461.951	288.955
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.310.643	1.898.240
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.848.692	2.187.195

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967	7.551	13.636.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	68.614	1.064.688	0	35.194	13.628.967	7.551	13.636.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-66.245	0	-292.344	0	-358.589	0	-358.589
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	10.334	0	0	0	10.334	0	10.334
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-71.957	0	0	0	-71.957	0	-71.957
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.779	0	0	0	4.779	0	4.779
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-292.344	0	-292.344	0	-292.344
5.04.08	Resultado na Alienação de Ações	0	2.823	0	0	0	2.823	0	2.823
5.04.09	Ágio na Aquisição de Participações não Controladores	0	-12.224	0	0	0	-12.224	0	-12.224
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.246.400	-342.573	903.827	-8.924	894.903
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.246.400	0	1.246.400	-8.808	1.237.592
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-342.573	-342.573	-116	-342.689
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-450.680	-450.680	0	-450.680
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	140.239	140.239	0	140.239
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-701	-701	-116	-817
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Financeiras Disponíveis a Venda	0	0	0	0	-5.763	-5.763	0	-5.763
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	0	-25.668	-25.668	0	-25.668
5.07	Saldos Finais	12.460.471	2.369	1.064.688	954.056	-307.379	14.174.205	-1.373	14.172.832

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.461.756	35.180	727.688	-186.131	-47.555	12.990.938	4.721	12.995.659
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.461.756	35.180	727.688	-186.131	-47.555	12.990.938	4.721	12.995.659
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-1.285	31.614	0	-53.200	0	-22.871	0	-22.871
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-1.285	0	0	0	0	-1.285	0	-1.285
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.766	0	0	0	4.766	0	4.766
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	26.848	0	0	0	26.848	0	26.848
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-53.200	0	-53.200	0	-53.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	425.473	65.446	490.919	3.430	494.349
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	443.948	0	443.948	1.341	445.289
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-18.475	65.446	46.971	2.089	49.060
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	121.337	121.337	0	121.337
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-41.255	-41.255	0	-41.255
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	0	-5.211	-5.211	2.089	-3.122
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizadas sobre Aplicações Disponíveis a Venda	0	0	0	0	1.737	1.737	0	1.737
5.05.02.07	Perdas Atuariais	0	0	0	-18.475	-11.162	-29.637	0	-29.637
5.07	Saldos Finais	12.460.471	66.794	727.688	186.142	17.891	13.458.986	8.151	13.467.137

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	21.148.305	18.491.580
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	20.761.109	18.238.713
7.01.02	Outras Receitas	-26.046	-141.203
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	447.578	403.893
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-34.336	-9.823
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.449.219	-12.170.005
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.629.431	-9.102.940
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.803.573	-3.104.412
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-16.215	37.347
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.699.086	6.321.575
7.04	Retenções	-661.969	-622.323
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-661.969	-622.323
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.037.117	5.699.252
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	580.991	773.601
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.597	2.958
7.06.02	Receitas Financeiras	576.054	770.282
7.06.03	Outros	340	361
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.618.108	6.472.853
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.618.108	6.472.853
7.08.01	Pessoal	2.700.940	2.271.431
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.264.153	1.844.214
7.08.01.02	Benefícios	309.346	303.860
7.08.01.03	F.G.T.S.	127.441	123.357
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.586.724	2.528.947
7.08.02.01	Federais	1.581.363	1.579.060
7.08.02.02	Estaduais	995.290	944.310
7.08.02.03	Municipais	10.071	5.577
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.088.166	1.227.186
7.08.03.01	Juros	873.857	1.115.013
7.08.03.02	Aluguéis	214.309	112.173
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.242.278	445.289
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	292.344	53.200
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	954.056	390.748
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-4.122	1.341



empenho

Valor de Mercado

R\$ 28,1 bilhões
US\$15,1 bilhões

Cotações

BRF3 R\$32,18
BRF US\$17,53

Ações emitidas:

872.473.246
Ordinárias
3.362.904 ações em
tesouraria

Base:30/09/11

BRF Day / Apimec Webcast

Data: 28/10/2011

09h00 Português/
Inglês

Telefone:
11 46886341
www.brazilfoods.com/ri

Contatos RI:

Leopoldo Saboya
Vice-Presidente de
Finanças,
Administração e RI

Elcio Ito
Diretor Financeiro e RI

Edina Biava
Gerente de RI

55 11 23225061

acoas@brazilfoods.com

www.brazilfoods.com/ri

3º Trimestre 2011

Mensagem da Administração

A BRF – Brasil Foods S.A. (BM&FBOVESPA: BRFS3 e NYSE: BRFS) durante o 3T11 atingiu receita líquida de 6,3 bilhões, 10,4% superior, com lucro bruto de R\$ 1,6 bilhão – 13,5% superior, comparado ao 3T10 e atingindo as margens EBITDA de 11,5% e a margem líquida de 5,8%, com EBITDA de R\$ 722,5 milhões e lucro líquido de R\$ 365 milhões. Os bons resultados do trimestre foram obtidos através da performance operacional, especialmente registrada nos negócios de carnes e pela captura de sinergias, mesmo com o cenário desafiante de cambio e de custos das principais matérias-primas.

No mercado interno, o destaque de performance se deve aos produtos processados: industrializados e congelados que cresceram 18,5% no trimestre, em receitas, refletindo em boas margens operacionais de resultados. No mercado externo, a boa performance gerada em mercados como o Extremo Oriente, Europa, Oriente Médio e Américas, amenizaram o embargo do mercado russo.

Nossas expectativas para o 4T11 estão baseadas na melhoria crescente do consumo de não duráveis no Brasil – alimentos, o que somado a demanda adicional gerada pelos produtos comemorativos deverá impulsionar as vendas e a rentabilidade do trimestre.

Em linha com o nosso plano de internacionalização e com objetivo do fortalecimento das marcas BRF no Mercosul, ampliando portfolio de produtos, acesso ao mercado local e ampliação da plataforma de exportação, anunciamos a aquisição de duas empresas na Argentina – Avex e Dânica. No total os investimentos totalizaram US\$ 150 milhões, sendo US\$ 22 milhões de dívida, considerando 2/3 de participação da BRF e 1/3 dos sócios locais.

O projeto Mercosul trará oportunidade para a BRF consolidar-se como player na América Latina, com fortalecimento da marca, acesso a clientes locais, ampliação da estrutura de distribuição, substancial incremento do portfolio e ampliação da base competitiva para exportação.

Consolidamos nossa integração dos sistemas para uma mesma plataforma de TI – SAP, o que permitirá a captura integral das sinergias de custos e despesas. Revisamos



empenho

nossas estimativas de sinergias líquidas antes dos impostos e participações, após a aprovação do CADE, oriundas da fusão BRF e Sadia, com previsão em torno de R\$ 560 milhões para 2011. A Companhia tem por objetivo capturar sinergias líquidas antes dos impostos em torno de R\$ 1 bilhão por ano entre os exercícios de 2012 e 2013 e estabilizar nesse patamar desse período em diante. Os ganhos previstos deverão ser capturados nos custos de produção e despesas operacionais, dependendo do sucesso da implementação dos projetos.

São Paulo outubro de 2011.

Nildemar Secches
Presidente do
Conselho de Administração

José Antonio do Prado Fay
Diretor –Presidente

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - 3T e 9M2011

- ▶ A receita líquida totalizou R\$ 6,3 bilhões, 10,4% superior, especialmente pela performance obtida nas vendas do mercado interno;
- ▶ Os negócios de carnes, lácteos e outros produtos processados tiveram vendas de 1,4 milhão de toneladas, 3,8% abaixo, devido a queda de 6,3% nos volumes exportados, principalmente pelo embargo do mercado Russo.
- ▶ O lucro bruto totalizou R\$ 1,6 bilhão, 13,5% superior.
- ▶ O EBITDA atingiu R\$ 722,5 milhões, 17% superior ao terceiro trimestre do ano anterior, com margem EBITDA de 11,5%, considerando o desempenho dos negócios da Companhia e a incorporação das sinergias, embora os custos de grãos e o cenário cambial provocaram pressão nas margens do trimestre.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 365,0 milhões, registrando 5,8% de margem líquida, com 72,7% de aumento.
- ▶ O volume financeiro de ações negociado atingiu a média de US\$ 89,8 milhões /dia no trimestre, 104,4% superior ao 3T10.

HIGHLIGHTS	3T11	3T10	VAR. %	9M11	9M10	VAR. %
Receita Líquida	6.292	5.702	10%	18.607	16.281	14%
MI	3.824	3.364	14%	11.116	9.506	17%
ME	2.468	2.338	6%	7.491	6.775	11%
Lucro Bruto	1.606	1.415	13%	4.712	3.890	21%
Margem Bruta	25,5%	24,8%	70 bps	25,3%	23,9%	140 bps
EBIT	455	362	26%	1.493	925	61%
Resultado Líquido	365	211	73%	1.246	444	181%
Margem Líquida	5,8%	3,7%	210 bps	6,7%	2,7%	400 bps
EBITDA	723	617	17%	2.325	1.676	39%
Margem EBITDA	11,5%	10,8%	70 bps	12,5%	10,3%	220 bps
Resultado por ação ⁽¹⁾	0,42	0,24	73%	1,43	0,51	182%

⁽¹⁾ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

(As variações comentadas neste relatório são comparações do 3º trimestre de 2011 em relação ao 3º trimestre de 2010, ou, do acumulado de Janeiro a setembro de 2011 em relação ao acumulado de Janeiro a setembro de 2010 (9 meses ou acumulado)).

DESEMPENHO SETORIAL

Economia Global – O FMI revisou para baixo o crescimento da economia mundial em 2011, de 4,4% para 4,0%. As economias em desenvolvimento ainda mostram desempenho abaixo do esperado e, apesar da sustentação global pelos países emergentes, estes também tiveram revisões de PIB levemente negativas. O PIB dos Estados Unidos também foi revisto pelo FMI de 1,8% para 1,5%, apesar do plano de redução de déficit do governo, as altas taxas de desemprego e o desaquecimento do ritmo de produção da indústria ainda são fatores impactantes na economia do país.

Com um cenário semelhante em termos de desempenho, a Europa também sofre com a crise nos países do Sul do continente, principalmente Grécia, Itália, Portugal e Espanha. As taxas de desemprego europeias continuam altas (acima de 10%), enquanto a confiança das indústrias tem caído. Já no Japão, o grande desafio do governo é controlar sua dívida pública, que tem aumentado devido aos gastos com reconstrução e desenvolvimento das áreas atingidas pelos desastres naturais ocorridos no início de 2011.

Comentário do Desempenho

As incertezas do cenário econômico internacional também têm influenciado o crescimento da economia nos países emergentes, porém em menor escala, uma vez que as economias estão cada vez mais alicerçadas em consumo interno do que em exportação. O desafio para os países emergentes é o controle das altas taxas de inflação para manter o ritmo de crescimento doméstico.

Economia Doméstica - O crescimento da economia brasileira registrou 0,8% no 2T11 comparada ao 1T11. Em comparação com o 2T10, o PIB Brasil cresceu 3,1%, segundo dados do IBGE, devido ao aumento das despesas de consumo das famílias (5,5%), consequência do aumento da massa salarial real e do sistema de crédito a pessoas físicas. Dessa forma, o consumo no varejo restrito de Janeiro a Julho de 2011 (desconsiderando as categorias "Veículos, Motos, Partes e Peças" e "Material de Construção") se manteve 7,5% acima do mesmo período de 2010. Ao mesmo tempo, o acumulado no ano da taxa de inflação ao consumidor (IPCA) encontra-se em torno de 6,3% na visão de Setembro, nível próximo ao teto da meta. Apesar do alto patamar da taxa de inflação, o governo brasileiro reduziu os juros (medido pela taxa Selic) em 0,5% em agosto, procurando assegurar o ritmo de crescimento econômico atual e contornar as flutuações e incertezas do cenário econômico internacional.

Exportações Brasileiras - No trimestre analisado, os volumes exportados de frango caíram 2,5% em relação ao 2T11 e próximo a 7,0% em relação ao 3T10. Tal queda é consequência dos menores volumes exportados para Venezuela, Rússia e outros destinos menos representativos. Para carne suína, os volumes exportados pelo Brasil no 3T11 foram 17,0% inferiores ao 2T11 e cerca de 13,0% abaixo do 3T10, devido principalmente ao embargo russo à carne suína brasileira. Já os volumes de exportações totais de carne bovina (in natura e industrializada) tiveram queda de 2,4% versus 2T11 e queda de aproximadamente 20,0% em relação ao 3T10.

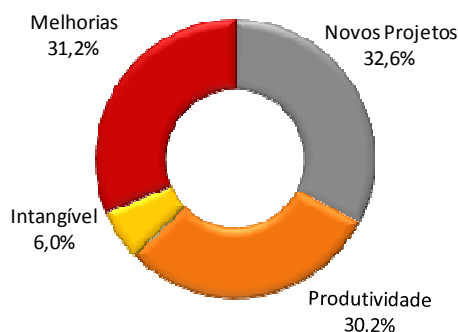
Em relação às variações de preço das proteínas, todas as categorias apresentaram aumento significativo no 3T11 versus o 3T10 (carne de frango 43,0%, carne suína 9,4% e carne bovina 29,0%). Porém, comparando com o 2T11, os preços de frango e suínos caíram (3,7% e 6,3%, respectivamente) e somente a carne bovina apresentou aumento, ao redor de 3,0%.

INVESTIMENTOS E PROJETOS

Investimentos

3T11: R\$252,6 milhões - 2% superior.

Comentário do Desempenho



Investimentos em CAPEX – Os investimentos do trimestre totalizaram R\$ 252,6 milhões e foram direcionados especialmente para os projetos de produtividade, melhoria, aumento de capacidade e automação nas unidades produtivas das regionais Sul e Centro-Oeste. Para a reposição de matrizes de aves e suínos foram investidos R\$ 168,1 milhões, 96,2% acima.

Copercampos – Em 29/04/11 foi firmado acordo de prestação de serviços com a Cooperativa Copercampos, que incluía a contratação da futura capacidade industrial da planta em construção no município de Campos Novos para o abate de suínos. Com o objetivo de otimizar os processos industriais de produção de suínos, visando ganhos de eficiência e vantagem competitiva nesta atividade e para atender os principais mercados mundiais, em 15/09/11, a BRF exerceu o direito de opção de compra da unidade industrial da Copercampos, situada em Campos Novos-SC, que contempla abatedouro de suínos com capacidade para 7 mil suínos/dia. Foram realizados investimentos de R\$ 145 milhões, sendo parte deles aportados com adiantamentos da BRF e parte financiada pelo BRDE/BNDES, com garantias da BRF.

Tecnologia de Informações – TI – Em setembro/11 foi implementado a integração plena dos sistemas da BRF e Sadia, possibilitando a distribuição simultânea dos produtos, a consolidação sistêmica de todas as informações, e a captura das sinergias mapeadas.

Projeto de Internacionalização - A BRF continuará buscando alternativas viáveis de negócios ao redor do mundo, tendo em vista o seu Projeto de Internacionalização de Longo Prazo focado na presença internacional a partir de produtos de maior valor agregado e distribuição nas principais regiões de atuação. Dentro desta concepção, a empresa anunciou os seguintes investimentos:

► **Oriente Médio** – Serão investidos US\$ 120 milhões, para a construção de uma fábrica de produtos processados que terá capacidade de aproximadamente 80 mil toneladas/ano, quando estiver em plena carga. O projeto permitirá a consolidação da posição de liderança da Companhia na região, com o fortalecimento das marcas, da distribuição e das vendas, além de permitir o acesso a novos mercados. A produção local exclusivamente de processados vai oferecer flexibilidade e adaptação dos produtos com as demandas regionais, e a ampliação de portfólio nos canais de *food service* e varejo, especialmente de produtos como: empanados, hambúrgueres, pizzas, industrializados e marinados.

► **Argentina** – Em 03.10.11, a empresa anunciou a aquisição, por meio de sua subsidiária na Argentina, do controle societário da Empresa Avex S.A. e, por intermédio desta última, adquiriu o Grupo Dánica.

Comentário do Desempenho

O Grupo Dánica possui estrutura ampla de distribuição para produtos secos e refrigerados, o que permitirá o complemento da estrutura de vendas e distribuição BRF, além da exportação de produtos para o cone Sul e desenvolvimento de produtos para Food Service. A empresa é líder no mercado de margarinas (62%) e vice líder na produção de molhos (20%). Localizada em Buenos Aires, opera com as seguintes principais marcas: Dánica, Manterina, Vegetalina, Danifesta e Primor. Em 2011, faturou US\$ 122,7 milhões, atingindo vendas de 68,3 mil toneladas, com 689 funcionários.

A Avex é uma empresa localizada em Rio Cuarto, Córdoba, produtora de frangos inteiros, cortes, resfriados e congelados. Em 2010, faturou US\$ 66,8 milhões, sendo 70% das vendas concentradas no mercado interno, atingindo vendas de 41,5 mil toneladas e contando com 494 funcionários. Em termos de mercado, a Avex é o sexto maior player local de frango, com 4% de *market share*, na Argentina.

Os investimentos totais para ambas as aquisições somaram aproximadamente US\$ 150 milhões, sendo que a BRF ficou com a participação de dois terços e os sócios locais com um terço. A operação foi suportada por recursos próprios da Companhia e no montante acima está inserido US\$ 22 milhões de endividamento nas empresas adquiridas.

Sadia Chile – A Sadia Chile adquiriu a participação minoritária de 40% detida pelo sócio local, totalizando a operação R\$ 16,9 milhões de investimentos, sendo que parte refere-se ao ágio registrado.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A produção de carnes ficou 8,5% superior ao mesmo trimestre do ano anterior, atendendo a demanda dos mercados interno e externo. A atividade de lácteos obteve uma redução de 9%, em função da captação menor de leite realizada para a produção de leites fluidos.

O processo produtivo teve foco no redirecionamento da produção da Rússia para outros mercados sem afetar volume de produção, em função do embargo ocorrido no final do 2T11, no início da produção da Coopercampos de acordo com a curva prevista, no avanço de capacidade gradativa da unidade de Lucas do Rio Verde-MT; na captura das sinergias de acordo com o planejado e na estruturação organizacional pós aprovação do CADE.

Foi estruturada a área de Inteligência em compras, com o objetivo de monitorar riscos e oportunidades nas cadeias mais relevantes e implementado o Global Sourcing. Uma parcela importante das sinergias capturadas no trimestre foi obtida através da implementação de projetos de otimização, a partir do esforço conjunto de suprimentos e áreas técnicas.

Em termos de inovação, foram lançados 182 novos SKUs, sendo: Food Service - 55; mercado doméstico - 20; exportações 63 e na linha de bovinos 44. Foi iniciada a construção do novo centro de tecnologias em Jundiaí-SP para suportar os processos de inovação.

Comentário do Desempenho

Produção	3T11	3T10	VAR. %	9M11	9M10	VAR. %
Abate de aves (<i>milhões de cab.</i>)	456	419	9%	1.318	1.210	9%
Abate de Suínos/Bovinos (<i>mil cab.</i>)	2.679	2.609	3%	7.823	7.561	3%
Produção (<i>mil t</i>)						
Carnes	1.130	1.042	8%	3.211	2.983	8%
Lácteos	274	300	(9%)	829	830	(0%)
Outros Produtos Processados	112	128	(12%)	331	348	(5%)
Rações e Concentrados (<i>mil t</i>)	2.871	2.696	6%	8.399	8.006	5%

Mercado Interno

A receita líquida totalizou R\$ 3,8 bilhões, 13,7% maior do que a registrada no 3T11. O destaque do trimestre ficou com os produtos processados que tiveram incremento operacional nominal de 26% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Carnes – Com faturamento totalizando de 18,5% acima, volumes 3,3% superiores e continua melhoria do mix de vendas e aumento de preços médios – 14,8% acima o preço médio, considerando agregação de portfólio - o destaque ficou por conta dos volumes de produtos processados que cresceram 5,7%, com receitas atingindo 24,2% de aumento, gerando boa rentabilidade operacional.

Lácteos – A receita de lácteos ficou 8,2% acima, pelo aumento do volumes de produtos processados refrigerados lácteos e preços médios, que apresentaram 18,5% de incremento, enquanto os volumes do segmento lácteos foram reduzidos em 8,7%, especialmente pela redução no volume de leites fluidos em função do custo de captação da matéria-prima, (refletindo ainda em margens negativas para o segmento).

Outros produtos processados – Com receitas 2,4% acima e volumes 4,6% menores, o segmento de outros produtos processados teve redução de vendas em função de menores volumes comercializados de vegetais congelados.

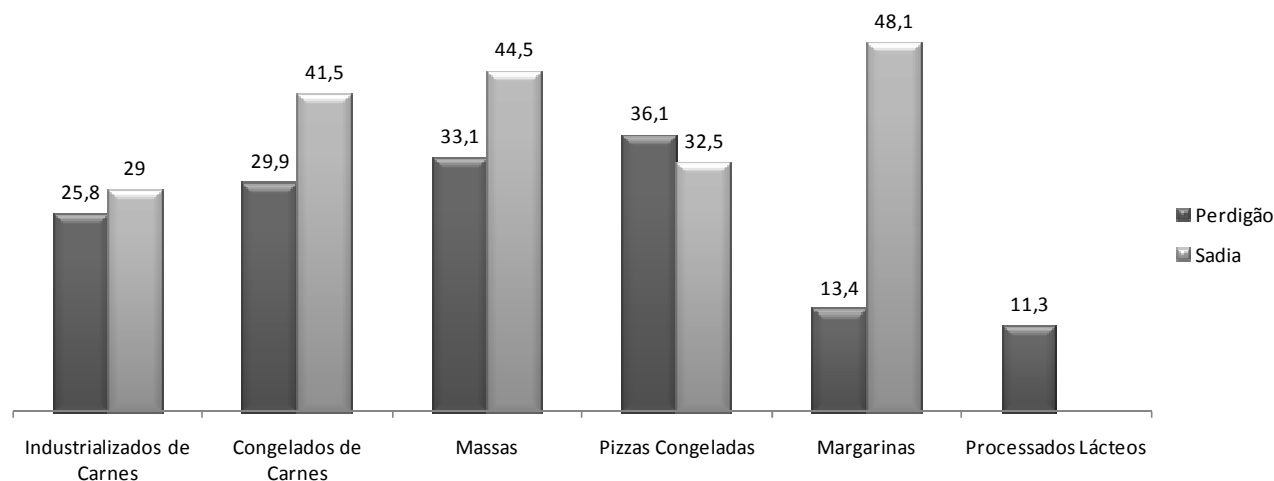
Pela sexta vez consecutiva, a Qualy é a marca de margarina Folha Top of Mind, edição 2011. A marca foi lembrada por 25% dos entrevistados. Esse resultado deve ser atribuído à qualidade do produto, que este ano completa 20 anos no mercado e está em presente em 99% dos lares brasileiros.

Comentário do Desempenho

Mercado Interno	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T11	3T10	VAR. %	3T11	3T10	VAR. %
Carnes	483	467	3	2.463	2.078	19
In Natura	109	114	(4)	517	512	1
Aves	72	75	(4)	284	285	(0)
Suínos/Bovinos	37	39	(4)	233	226	3
Elaborados/Processados (Carnes)	374	354	6	1.946	1.567	24
Lácteos	266	291	(9)	659	609	8
Leites	211	239	(12)	438	422	4
Lácteos/Sucos e outros	55	51	6	221	187	18
Outros Processados	116	122	(5)	564	551	2
Soja/Outros	95	112	(15)	138	126	10
Total	959	992	(3)	3.824	3.364	14
Processados	544	527	3	2.731	2.305	19
% Vendas Totais	57	53		71	69	

Mercado Interno	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	9M11	9M10	VAR. %	9M11	9M10	VAR. %
Carnes	1.403	1.310	7	7.229	5.857	23
In Natura	318	287	11	1.624	1.298	25
Aves	209	178	18	945	679	39
Suínos/Bovinos	109	109	(1)	679	618	10
Elaborados/Processados (Carnes)	1.085	1.023	6	5.605	4.559	23
Lácteos	819	821	(0)	1.930	1.719	12
Leites	660	672	(2)	1.312	1.204	9
Lácteos/Sucos e outros	158	149	6	618	515	20
Outros Processados	326	345	(6)	1.553	1.535	1
Soja/Outros	379	302	26	404	396	2
Total	2.927	2.778	5	11.116	9.506	17
Processados	1.570	1.517	3	7.776	6.609	18
% Vendas Totais	54	55		70	70	

Market Share - % Em Volumes

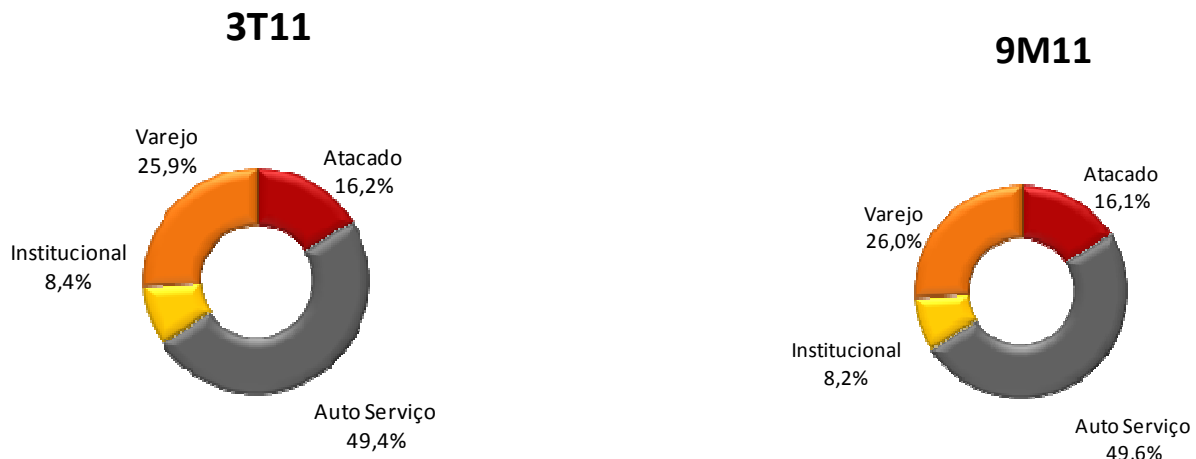


Comentário do Desempenho

Fonte: Nielsen

* Base AC Nielsen sofreu mudança metodológica em 2010, comprometendo a comparação com dados históricos.
Fonte: AC Nielsen

Canais de Distribuição



Mercado Externo

A operação internacional apresentou desempenho satisfatório no 3T11, a despeito do câmbio ter sido em grande parte deste período totalmente desfavorável à competitividade externa dos produtos vendidos pela Companhia. Ademais, não houve arrefecimento nos custos dos grãos.

Neste 3T11, a receita do Mercado Externo aumentou 5,6%, para R\$ 2,5 bilhões, com volume de 570 mil de toneladas, uma redução de 6,3% - especialmente causada pelo embargo das exportações para a Rússia, determinada no final do 2T11.

As exportações de carnes atingiram R\$ 2,4 bilhões, 4,9% superior, com volumes 6,7% abaixo. Os preços médios tiveram um crescimento de 12,5% em reais, pressionados pelo impacto cambial do período, refletindo na redução das receitas de exportações em reais.

Comentário do Desempenho

Lácteos – Foram embarcados apenas produtos refrigerados de lácteos para o mercado externo, totalizando 188 toneladas e R\$ 1,5 milhão de receitas.

Comportamento dos mercados:

Extremo Oriente – Não houve avanços significativos neste 3T11 em relação à habilitação de novas plantas exportadoras de frango para a China. A resolução dos problemas na fronteira com Hong Kong e a proximidade do Ano Novo Chinês sugerem otimismo no desempenho desta região. Com relação ao mercado japonês, não houve grandes mudanças no 3T11.

Eurásia – Continua em vigor o embargo russo em relação à grande parte das plantas brasileiras exportadoras para o país. Ainda não há previsão de quando a situação se normalizará. Além disto, neste 3T11, a Ucrânia absorveu grande parte dos volumes ora destinados à Rússia, diminuindo o impacto negativo desta medida.

Europa – Nesta região, as dificuldades encontradas por alguns países, especialmente Grécia, Itália e Portugal ainda não impactaram nossos negócios no 3T11. No entanto, é preciso estar atento para o desenrolar dos fatos. Vale salientar que neste período houve a readequação da estrutura local, visando garantir que o plano estratégico previsto para a região aconteça integralmente.

Oriente Médio – Dois grandes acontecimentos ocorreram neste 3T11 nesta região, quais sejam: a divulgação de investimentos para a construção de uma nova unidade fabril nos Emirados Árabes, com foco na produção de produtos de maior valor agregado (empanados, hambúrgueres, etc.) e a campanha de marketing focada no período religioso Ramadã, visando fidelizar ainda mais os clientes em relação à marca Sadia, que é *Top of Mind* na região.

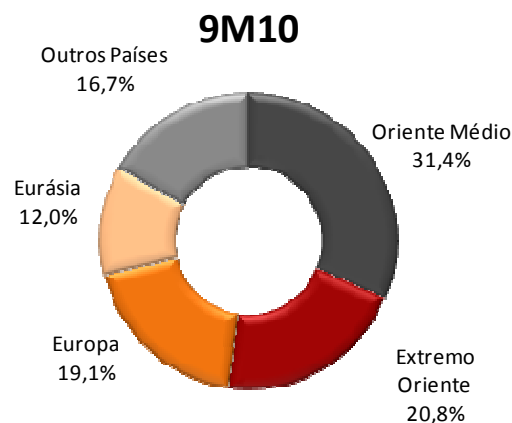
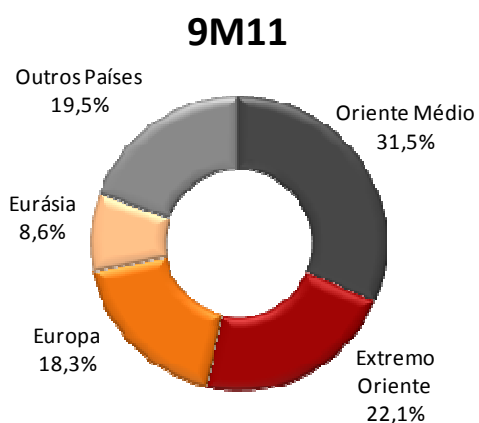
África, Américas e outros países – Na África, a companhia continuou com principal objetivo de estreitar o relacionamento com alguns distribuidores em países considerados estratégicos. Neste 3T11, algumas ações de marketing below the line aconteceram em diversos países do continente, com o intuito de construir o conhecimento de nossas marcas. O comportamento do mercado foi estável e o que se espera é a manutenção deste cenário no 4T11. Em Américas, o 3T11 ficou marcado pela campanha de marketing para produtos industrializados de alto valor agregado, com o intuito de tornar nossos produtos mais conhecidos, especialmente no Chile e na Argentina.

Mercado Externo	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	3T11	3T10	VAR. %	3T11	3T10	VAR. %
Carnes	555	595	(7)	2.430	2.316	5
In Natura	476	501	(5)	1.986	1.878	6
Aves	415	426	(3)	1.625	1.482	10
Suínos/Bovinos	61	75	(18)	361	396	(9)
Elaborados/Processados (Carnes)	79	93	(16)	443	438	1
Lácteos	0	0	-	2	2	-
Lácteos	0	0	-	2	2	-
Outros Processados	7	7	(6)	27	15	72
Soja/Outros	8	6	-	10	4	-
Total	570	608	(6)	2.468	2.338	6
Processados	86	101	(15)	472	456	3
% Vendas Totais	15	17		19	19	

Comentário do Desempenho

Mercado Externo	MIL TONELADAS			R\$ MILHÕES		
	9M11	9M10	VAR. %	9M11	9M10	VAR. %
Carnes	1.655	1.734	(5)	7.403	6.712	10
In Natura	1.419	1.470	(3)	6.129	5.478	12
Aves	1.222	1.255	(3)	4.980	4.344	15
Suínos/Bovinos	197	215	(8)	1.148	1.134	1
Elaborados/Processados (Carnes)	236	264	(11)	1.275	1.234	3
Lácteos	0	2	-	2	13	(89)
Leites	-	0	-	-	1	-
Lácteos/Sucos e outros	0	2	-	2	12	-
Outros Processados	18	11	54	53	45	17
Soja/Outros	38	6	-	33	4	-
Total	1.711	1.753	(2)	7.491	6.775	11
Processados	254	278	(9)	1.329	1.292	3
% Vendas Totais	15	16		18	19	

Exportações por Região (% receita líquida)

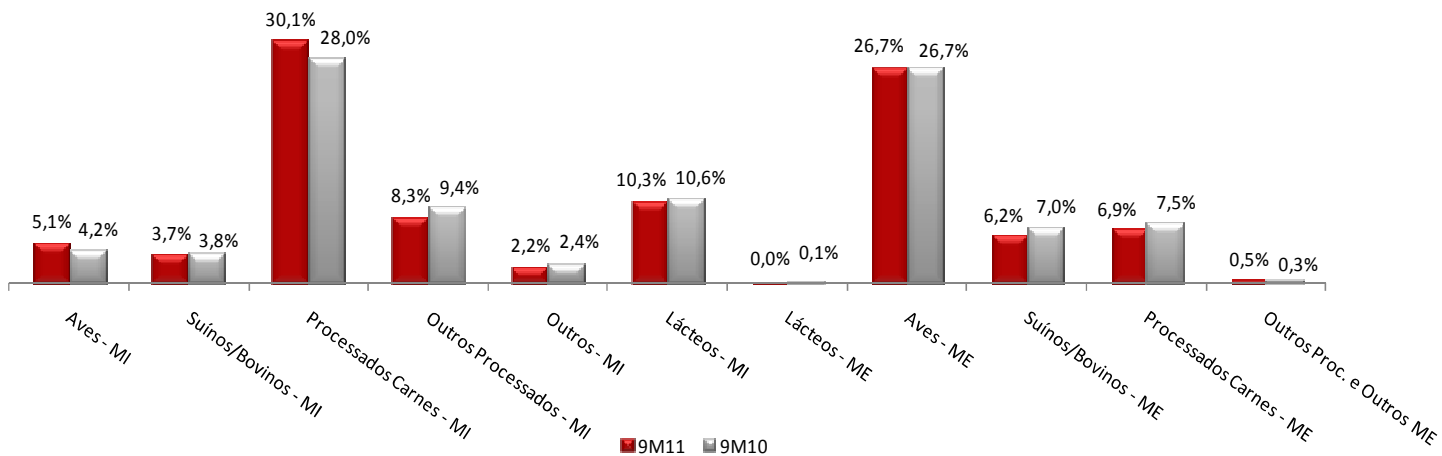


DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Receita Operacional Líquida – A receita operacional líquida atingiu R\$ 6,3 bilhões no 3T11, 10,4% superior, especialmente respaldada pelo bom desempenho registrado no mercado interno e registrando uma manutenção em relação ao 2T11. No acumulado do ano, a receita operacional líquida totalizou R\$ 18,6 bilhões, 14,3% acima.

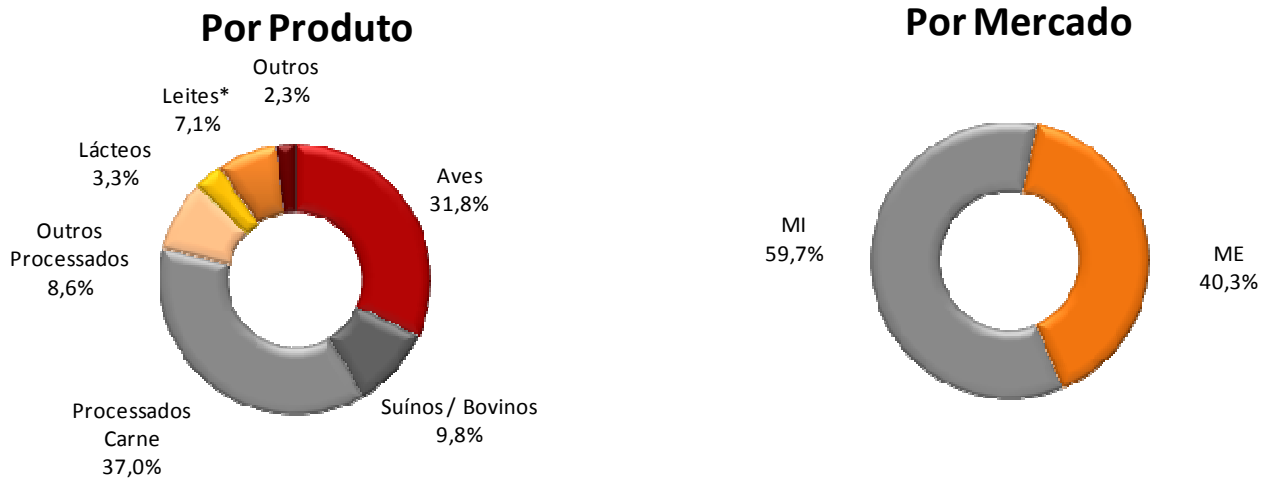
Composição da Receita Líquida - 9M11 (%)

Comentário do Desempenho



MI - Mercado Interno
ME - Mercado Externo

ROL por mercado - (%)



Custos das Vendas – Os custos de vendas cresceram 9,3%, atingindo R\$ 4,7 bilhões. Em função das sinergias absorvidas principalmente em suprimentos, o percentual do CPV sobre a ROL foi reduzido em 70 *basis points* em relação ao 3T10, de 75,2% para 74,5%, embora, os custos das principais matérias primas e de materiais diretos pressionaram as margens do trimestre.

No acumulado, os custos das vendas aumentaram em 12,1% em relação aos nove primeiros meses de 2010, com redução de 140 *basis points*.

Lucro Bruto e Margem Bruta – O Lucro Bruto totalizou R\$ 1,6 bilhão, um ganho de 13,5%, refletindo na melhoria de 70 *basis points*, ou 0,7 pontos percentuais, na margem bruta, que saiu de 24,8% e atingiu 25,5% da ROL, beneficiado pelo crescimento de receitas e a redução dos custos de produção ocorridos no 3T11 comparado ao 3T10. No acumulado, o Lucro Bruto totalizou R\$ 4,7 bilhões – 21,1% superior, refletindo os bons

Comentário do Desempenho

resultados acumulados nos nove primeiros meses de 2011 e a incorporação das sinergias entre BRF e Sadia.

Despesas Operacionais – As despesas operacionais ficaram 10,3% maiores em função do aumento de 50,1% das despesas comerciais fixas e de 36% das despesas administrativas, devido aos investimentos em implementação de sistemas de TI e à finalização dos pagamentos de consultorias para o processo de fusão. Entretanto, as despesas comerciais variáveis ficaram 28,6% inferiores no 3T11 comparado ao 3T10, em função da redução dos custos logísticos.

Outros Resultados Operacionais – O montante de R\$ 62,7 milhões de outros resultados operacionais ante R\$ 65,5 milhões no 3T10, 4,2% inferior, refere-se especialmente aos custos de ociosidade – devido à fase pré-operacional das novas unidades industriais Além disso, de acordo com a regulamentação IFRS as participações nos lucros são contabilizadas também nesta rubrica.

Resultado e Margem Operacional – Com o impulso registrado no desempenho dos negócios, o lucro operacional antes das despesas financeiras (EBIT) atingiu de R\$ 454,9 milhões, registrando um ganho de 25,6%, com uma margem operacional 80 *basis points* superior – de 6,4% para 7,2% a margem operacional do 3T11 ante o 3T10. Nos nove primeiros meses de 2011, o crescimento registrado nos resultados operacionais foi de 61,4%, com margem de 8,0%, totalizando R\$ 1,5 bilhão de resultado operacional – EBIT, com um ganho de 230 *basis points*.

Financeiras – As despesas financeiras somaram R\$ 186,6 milhões ante R\$ 30,4 milhões no 3T10 muito em função da relevante desvalorização do real frente ao dólar registrada no período (18,8%). Dado o elevado nível de exportações, a companhia realiza operações com objetivo específico de proteção (*hedge*) cambial. De acordo com os padrões contábeis de *hedge accounting* (CPC 38 e IAS 39), a companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (ex: NDF) e instrumentos financeiros não derivativos (ex: dívida em moeda estrangeira) para realizar operações de *hedge* e concomitantemente eliminar as respectivas variações cambiais não realizadas no demonstrativo de resultado (sob a rubrica de Despesas Financeiras).

A utilização de instrumentos financeiros não derivativos para cobertura cambial continua possibilitando reduções significativas na exposição líquida de balanço em moeda estrangeira, gerando substanciais benefícios com a sincronia entre os fluxos das obrigações em moeda estrangeira e os embarques de exportação, contribuindo para a redução na volatilidade do resultado financeiro.

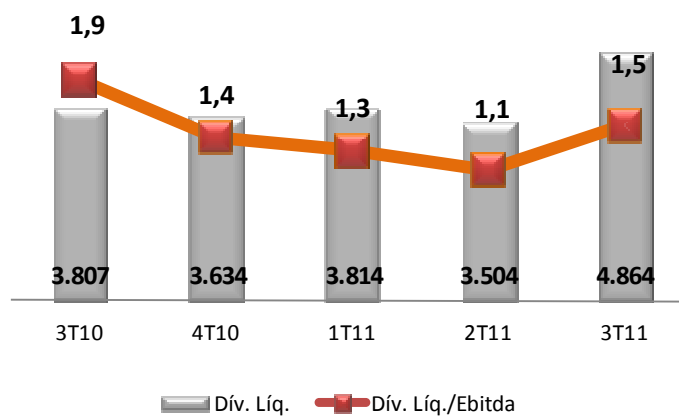
Em 30.09 os instrumentos financeiros não derivativos designados como *hedge accounting* para cobertura cambial somaram USD496MM e proporcionaram redução de exposição patrimonial cambial de mesmo valor. Em adição, os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* no conceito *cash flow hedge* para cobertura das exportações altamente prováveis somaram USD1.220MM + EUR 321MM + GBP69,8MM e também contribuíram diretamente para a redução da exposição cambial. Em ambos os casos, o resultado não realizado de variação cambial foi contabilizado em conta do patrimônio líquido, evitando assim o impacto nas Despesas Financeiras.

O endividamento líquido totalizou R\$ 4,8 bilhões, 38,8% acima do registrado em 30/06/11, representando 1,5 vezes de dívida líquida em relação ao EBITDA, principalmente devido ao impacto da desvalorização cambial, além da necessidade de caixa para suportar investimentos. A exposição cambial do balanço patrimonial foi de US\$ 424 milhões, ante US\$ 91 milhões no 2T11.

Comentário do Desempenho

Perfil do Endividamento

R\$ Milhões	EM 30/09/11		EM 31/12/10		Var. %
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	
Endividamento					
Moeda Nacional	1.990	1.512	3.502	3.216	9%
Moeda Estrangeira	1.482	3.490	4.973	3.970	25%
Endividamento Bruto	3.473	5.002	8.475	7.187	18%
Aplicações					
Moeda Nacional	1.548	67	1.615	1.059	53%
Moeda Estrangeira	1.892	103	1.995	2.493	(20%)
Total Aplicações	3.441	170	3.611	3.552	2%
Endividamento Líquido	32	4.832	4.864	3.634	34%
Exposição Cambial - US\$ Milhões			(424)	85	-



Comentário do Desempenho

Imposto de Renda e Contribuição Social – O imposto de renda e a contribuição social do trimestre totalizaram R\$ 87,7 milhões positivo em função das diferenças de alíquotas sobre resultados das subsidiárias no exterior e a variação cambial sobre os investimentos no exterior.

Resultado Líquido e Margem Líquida – O lucro líquido foi de R\$ 365,0 milhões no trimestre, com margem líquida de 5,8%, um aumento de 72,7% em relação ao 3T10, derivado do bom desempenho registrado, das sinergias capturadas e dos efeitos positivos mensurados no trimestre. No acumulado do ano, o lucro líquido atingiu R\$ 1,2 bilhão, 180,8% de aumento, pela recuperação do mercado externo e bom desempenho registrado no mercado interno. Desta forma, a margem líquida acumulada obteve um ganho de 400 *basis points*, saindo de 2,7% para 6,7% da ROL.

EBITDA – O EBITDA atingiu R\$ 722,5 milhões durante o 3T11, registrando um ganho de 17% em relação ao 3T10 e refletindo na melhoria de resultados, com margem EBITDA de 11,5% ante 10,8% (um ganho de 70 *basis points*). Quando comparamos ao 2T11, registramos uma redução de 100 *basis points*, na margem EBITDA em função da volatilidade cambial nas receitas de exportações, da pressão de grãos – refletindo em maiores custos de produção das principais matérias primas e atrasos nos embarques de volumes de exportações por redirecionamento de portos devido às enchentes ocorridas nos principais portos utilizados.

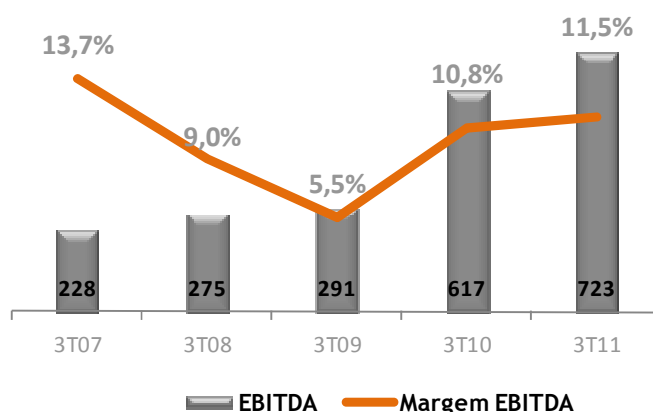
A geração operacional demonstrada pelo EBITDA (lucro operacional antes das despesas financeiras, impostos e depreciação) do ano, foi de R\$ 2,3 bilhões, 38,7% melhor do que o acumulado nos nove meses de 2010. Os principais fatores que proporcionaram este desempenho foram: o maior volume de produtos processados comercializados no mercado doméstico, a recuperação verificada nas exportações e os ganhos proporcionados pela incorporação de sinergias. A margem EBITDA acumulada saiu de 10,3% para 12,5%, registrando um ganho de 220 *basis points*.

Composição do Ebitda

EBITDA - R\$ Milhões	3T11	3T10	VAR. %	9M11	9M10	VAR. %
Resultado Líquido	365	211	73	1.246	444	181
Participação de Acionistas não Controladores	(9)	3	-	(4)	1	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	(88)	118	-	(43)	149	-
Financeiras Líquidas	187	30	514	294	331	(11)
Outros Resultados/Resultado da equiv. Patrimonial	51	46	11	170	175	(3)
Depreciação, Exaustão e Amortização	217	209	3	662	576	15
= EBITDA	723	617	17	2.325	1.676	39

EBITDA Trimestral - R\$ milhões

Comentário do Desempenho



3T07 e 3T08 não incluem Sadia
3T09 a 3T11 incluem Sadia

Situação Patrimonial – Em 30/09/11 o Patrimônio Líquido era de R\$ 14,1 bilhões, contra R\$ 13,6 bilhões em 31/12/10, 3,9% de aumento e refletindo em 12,2% de retorno sobre o investimento anualizado.

Combinação dos Negócios – Os tratamentos contábil e fiscal referentes ao acordo de associação foram mensurados em consonância com as práticas atualmente vigentes, alocados no ativo imobilizado ou no ativo não circulante, sob a rubrica “Intangível” o qual será objeto de avaliação anual pelo teste de *impairment* (não recuperabilidade).

IFRS – A BRF adaptou integralmente seus procedimentos para avaliação dos itens patrimoniais, mudanças nas exigências de divulgação de informações, e análises das essências econômicas das transações às regras do IFRS, de acordo com os pronunciamentos de orientação - CPCs.

MERCADO ACIONÁRIO



Performance	3T11	3T10	9M11	9M10
Cotações - R\$ *	32,18	25,75	32,18	25,75
Volume de Ações Negociado (Milhões)	172,7	129,4	482,1	433,4
Performance	21,4%	8,6%	17,7%	13,5%
Índice Bovespa	(16,2%)	13,9%	(24,5%)	1,2%
IGC	(12,7%)	18,7%	(18,9%)	10,0%
ISE	(10,1%)	9,3%	(11,0%)	2,6%



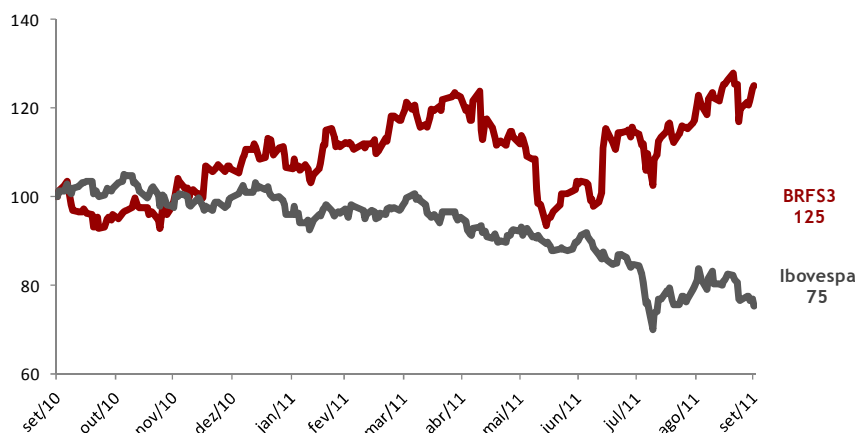
Cotações - US\$ *	17,53	15,53	17,53	15,53
Volume de ADRs Negociado (Milhões)	148,1	75,8	379,5	215,8
Performance	1,2%	17,1%	3,9%	18,6%
Índice Dow Jones	(12,1%)	10,4%	(5,7%)	3,5%

* Fechamento

Performance

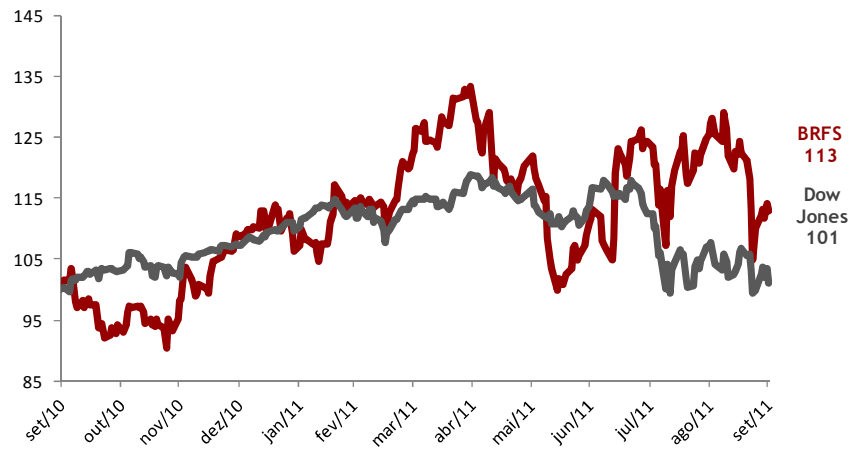
Com volume financeiro médio diário negociado na BMF&Bovespa e na NYSE – New York Stock Exchange ficou em US\$ 89,8 milhões no trimestre, registrando 104,4% de incremento em comparação ao 3T10. A performance das ações ficou 21,4% superior e dos ADRs 1,2% acima, demonstrando a melhoria registrada no desempenho dos papéis da Companhia, pós aprovação do CADE, contrário ao movimento dos principais índices que refletiram queda expressiva no período.

Desempenho das Ações

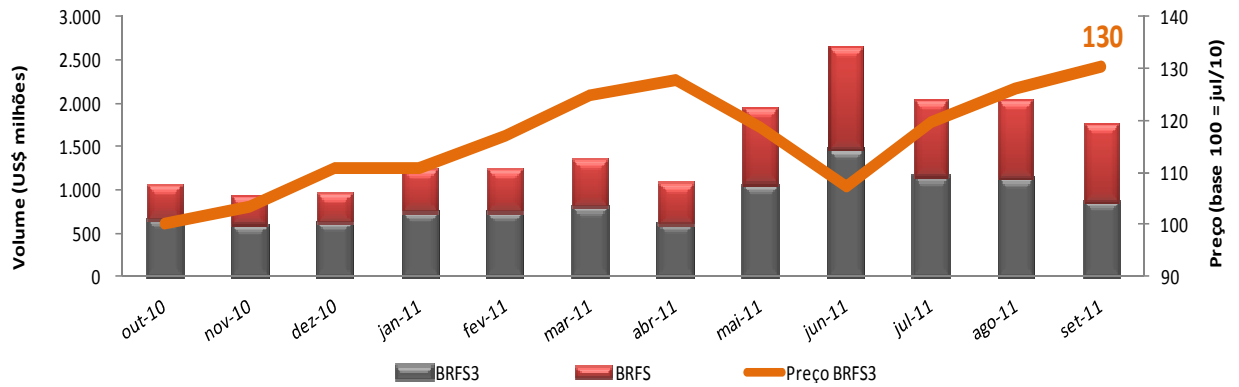


Comentário do Desempenho

Desempenho dos ADRs



Volume Financeiro Negociado - 9M11 Média US\$ 81,2 milhões /dia - 78% superior



BALANÇO SOCIAL

Balanço Social

A BRF mantém programas de formação de líderes nos seus diversos níveis hierárquicos. No terceiro trimestre, o programa Nosso Jeito de Liderar contemplou 100% dos líderes em áreas de operações da companhia. No quarto trimestre, serão finalizados os planos de desenvolvimento individuais para 100% dos vice-presidentes, diretores e gerentes. Em 2011 foi definido o modelo de competências funcionais das áreas e de liderança. Assim, gestores e equipes já podem se guiar pelas competências nos processos de atração e seleção, treinamento e desenvolvimento, avaliação e orientação de carreira.

A companhia também mantém o Programa de *Trainees*, que conta desde janeiro de 2011 com 30 participantes, selecionados a partir de um total de cerca de 15 mil inscritos. A seleção para a turma de 2012 do programa iniciou-se no terceiro trimestre de 2011, com o expressivo número de 19.065 candidatos inscritos. Ainda neste trimestre, foi iniciado o Programa de Estágio, que visa a formação de jovens futuros profissionais.

No terceiro trimestre foi iniciada a seleção de pessoas para atuar no *Global Development Program*, projeto focado no Mercado Externo que tem o objetivo de contratar profissionais qualificados para que tragam sua experiência profissional e conhecimento dos respectivos mercados e que após um período de treinamento, desenvolvimento e familiarização com a companhia estarão aptos para assumir posições de liderança.

A companhia também manteve no período as ações do Plano de Atração e Retenção, implementado no início de 2011 para os funcionários de unidades produtivas da companhia. Entre várias ações, foi realizada a padronização dos cargos e faixas salariais e a implementação de um plano de assiduidade.

Para os assuntos relacionados à Saúde, Segurança e Meio Ambiente, a empresa implementou o Projeto SSMA em 2008, contemplando inicialmente as áreas operacionais da BRF. Em outubro de 2010, devido à preocupação em expandir a prática, que tem foco no comportamento seguro, na saúde dos funcionários e terceiros e na sustentabilidade, iniciou-se o projeto de expansão para todas as áreas, beneficiando também as comunidades próximas de unidades da companhia. No trimestre, a empresa já implantou iniciativas do projeto também para as unidades corporativas. Os números mostram que essa expansão foi muito bem-sucedida. A taxa de frequência de acidentes com afastamento diminuiu 35% em menos de um ano (a taxa de frequência refere-se ao total de acidentes com afastamento dividido por um milhão de horas/homem trabalhadas, de acordo com a NBR 14.280).

Nos programas de Habitação, mantidos pela companhia para oferecer opções de moradia aos funcionários, em 2011 já foram entregues 252 casas.

Também no terceiro trimestre, foi realizado um evento para alinhamento de todos os líderes da companhia. Um dos temas tratados nesse encontro foi a cultura BRF, projeto que unificará o melhor das culturas Perdigão e Sadia numa cultura corporativa unificada.

Com todas essas ações, a companhia mantém o foco nos pilares fundamentais estruturados no Planejamento Estratégico da companhia para o desenvolvimento dos funcionários, que são: desenvolver a cultura BRF, ter visão global, desenvolver as lideranças e fomentar cultura e práticas de SSMA.

Plano de Stock Option – Atualmente, a empresa possui outorgado o montante de 3.911.236 (três milhões, novecentos e onze mil, duzentos e trinta e seis) opções de ações,

Comentário do Desempenho

outorgadas a 55 executivos, com prazo máximo de exercício de cinco anos de acordo com o estabelecido no Regulamento do Plano de Remuneração baseado em ações aprovado na AGO/E realizada em 31/03/10.

Valor Adicionado – R\$ milhões

DVA	9M11	9M10
Recursos Humanos	2.701	2.271
Impostos	2.587	2.529
Juros	1.088	1.227
Juros sobre o capital próprio	292	53
Retenção	954	391
Participação de acionistas não controladores	(4)	1
Total	7.618	6.473

Sustentabilidade

Foi implementado o Programa Voluntários BRF, incluindo publicação da política na intranet e realização da primeira Ação Voluntários BRF envolvendo cerca de 600 voluntários em 27 municípios.

Em setembro/2011, a BRF aderiu ao *Comuniqué*, documento escrito e validado por líderes de negócio, através da rede de ação do clima, o *Coporate Leaders Network for Climate Action* (CLN). A BRF é signatária do *Comuniqué*, juntamente com outras Companhias de diversos setores, da América do Sul, Europa, África, Ásia e Estados Unidos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Reconhecimento - A BRF Brasil Foods recebeu a segunda colocação no ranking de As Melhores Companhias para os Acionistas na categoria valor de mercado superior a R\$ 15 bilhões e atingiu a nota máxima – 10 – em Governança Corporativa entre as premiadas pela Revista Capital Aberto. A governança foi um dos cinco aspectos avaliados no critério de premiação, ao lado liquidez; criação de valor; retorno de ação e dividendos; e sustentabilidade. Esta é a sexta edição do prêmio As Melhores Companhias para os Acionistas, criado pela Revista Capital Aberto, importante publicação especializada em mercado de capitais, e que tem como parceira a Stern Stewart do Brasil. As informações para a pontuação em Governança Corporativa resultaram de pesquisa conduzida pelo Centro de Estudos de Governança da Fipecafi, que passa por documentos públicos enviados à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e sites de relações com investidores. A pesquisa como um todo foi coordenada pelo professor doutor da FEA-USP, Alexandre Di Miceli da Silveira, acadêmico renomado nas áreas de finanças e governança corporativa. A BRF também se destacou no item Sustentabilidade, pelo fato de pertencer ao ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) da BM&FBOVESPA. Entre as diversas ações promovidas pela companhia estão a gestão de recursos hídricos, com programa permanente de reuso de água, e eficiência energética.

Remuneração aos Acionistas – Em 29/08/2011, foi pago a remuneração aos acionistas de R\$ 0,33591469 por ação, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em

Comentário do Desempenho

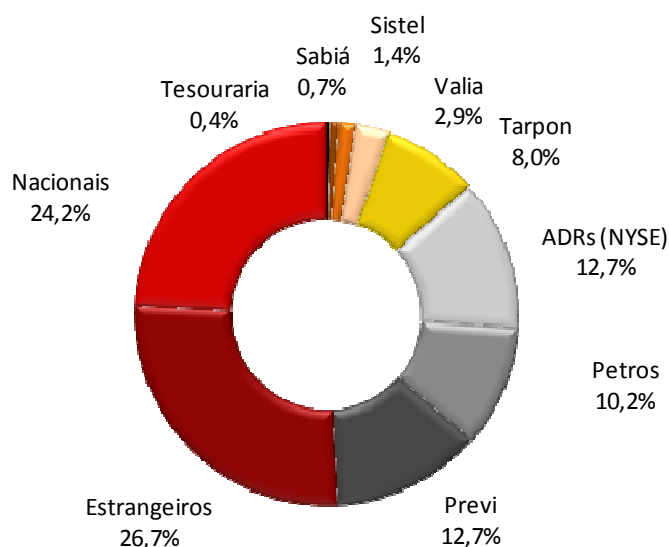
17/06/11, sob a forma de juros de capital, com retenção de Imposto de Renda na fonte, conforme legislação em vigor, já deduzido o montante de ações em tesouraria. As ações passaram a ser negociadas ex-direito em 30/06/2011.

Recompra de Ações – O Conselho de Administração da Companhia autorizou em 30/05/11, o programa de recompra de ações da Companhia para a aquisição de até 4.068.336 ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, correspondentes a 0,466% do seu capital social, excluindo-se as ações em tesouraria, que irá vigorar pelo prazo de 90 (noventa) dias. O objetivo do Programa é a manutenção das ações em tesouraria para eventual atendimento ao disposto no “Plano de Opção de Compra de Ações” e no “Plano de Opção de Compra de Ações Adicional”, ambos aprovados na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia realizada em 31/03/2010. Caberá à Diretoria da Companhia definir as datas e as quantidades de ações a serem efetivamente adquiridas, observados os limites e prazo de validade autorizados no Programa. O montante total de recompra no período foi 2.630.100 ações.

Rating – A Fitch Ratings atribuiu o *rating* BBB- para a Companhia, com Outlook estável (*investment grade*). O *rating* atribuído pela Standard & Poor’s é (BB+) e pela Moody’s (Ba1) com Outlook positivo.

Controle Difuso - Direitos Iguais

Em 30.09.11



Capital Social - R\$ 12,6 bilhões

Nr. de Ações - 872.473.246

Novo Mercado - A BRF aderiu ao Novo Mercado da BM&FBovespa em 12.04.06, estando vinculada a Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu estatuto social e no regulamento.

Gestão de Riscos - A BRF e suas subsidiárias adotam uma série de medidas previamente estruturadas para manter os riscos inerentes aos seus negócios sob o mais rigoroso controle. A Nota explicativa 4 das Demonstrações Financeiras detalha esta gestão. São monitorados os riscos de mercados de atuação, controle sanitário, grãos, segurança alimentar, proteção ambiental, controles internos e riscos financeiros.

Comentário do Desempenho

Auditoria Independente – Não houve desembolsos relativos aos honorários de consultoria pagos aos auditores independentes no ano. A contratação destes serviços requer uma aprovação prévia do Conselho de Administração e segue as regras de restrições estabelecidas pela legislação e desde que não coloque em risco a independência e a objetividade dos nossos auditores. As informações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e formam parte das informações trimestrais revisadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 27/10/11 declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre de encerrado em 30/09/11.

Associação BRF e Sadia – Em 13/07/11 a BRF recebeu a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE para a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho - TCD, também firmado na data.

As medidas estabelecidas no TCD estão limitadas ao território nacional, nos mercados e/ou categorias de produtos especificados no TCD, estando a Companhia e a SADIA livres para atuar no mercado externo como um todo, mercado nacional de lácteos e mercado nacional de *food service*, na medida em que não afrontem as premissas e a efetividade do TCD. Os documentos relativos a este acordo estão disponíveis no site: www.brasilfoods.com/ri.

Baseado em uma análise sobre os resultados divulgados de 2010, a alienação dos ativos e marcas acordados com o CADE, resultam em receitas de R\$ 1,7 bilhão, com volumes relativos a 456 mil toneladas de produtos in-natura, elaborados e processados, comemorativos e margarinas. Já as suspensões de categorias das marcas Perdigão e Sadia equivalem a receitas de R\$ 1,2 bilhão.

Foi acordada também a alienação integral da participação detida direta ou indiretamente no capital social da Excelsior Alimentos S.A., pela subsidiária integral de BRF, a Sadia S.A., com a conseqüente transferência para o futuro comprador de todo o patrimônio tangível e intangível. Os impactos relativos a esta alienação estão também contemplados nos montantes constantes no parágrafo acima.

A marca Perdigão, bem como todos os direitos a ela associados, permanece como propriedade da BRF e utilizada normalmente em várias categorias de alimentos processados como empanados, hambúrgueres, mortadela, linguiças frescas, pratos prontos congelados (exceto lasanha), bacon, comemorativos de aves, além de toda linha de produtos in natura, entre outras. O volume sujeito às restrições do TCD representaria em 2010 cerca de um terço das vendas sob a marca Perdigão.

Comentário do Desempenho

Sinergias Previstas

Revisamos nossas estimativas de sinergias líquidas antes dos impostos e participações, oriundas da fusão BRF e Sadia, após a aprovação do CADE, com previsão em torno de R\$560 milhões para 2011. A Companhia tem por objetivo capturar sinergias líquidas antes dos impostos e participações em torno de R\$ 1 bilhão por ano entre os exercícios de 2012 e 2013 e estabilizar nesse patamar desse período em diante. Para tanto, serão necessários aproximadamente R\$ 700 milhões totais de investimentos de 2011 a 2013.

As sinergias previstas estão de acordo com o mapeamento realizado pela Companhia. Entretanto, a realização das mesmas depende do sucesso da implementação dos processos nas áreas de suprimentos (grãos e outras matérias primas), manufaturas, agropecuária e logística, bem como, dos investimentos que deverão ser realizados para a obtenção dos ganhos.

ANEXO I

BALANÇO PATRIMONIAL - R\$ Milhões	30.09.11	31.12.2010	Var. %
Ativo	29.479	27.752	6,2
Circulante	11.092	10.021	10,7
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.849	2.311	(20,0)
Aplicações Financeiras	1.592	1.032	54,2
Contas a Receber	2.450	2.565	(4,5)
Estoques	2.872	2.136	34,5
Ativos Biológicos	1.125	901	24,9
Tributos a Recuperar	814	696	17,0
Outros Ativos Financeiros	7	99	(93,4)
Outros Ativos Circulantes	384	282	36,4
Não Circulante	18.386	17.731	3,7
Aplicações Financeiras	170	209	(18,7)
Impostos diferidos	2.779	2.488	11,7
Impostos a recuperar	806	767	5,1
Ativos Biológicos	373	378	(1,3)
Outros Ativos realizáveis a longo prazo	675	557	21,0
Investimentos	16	17	(8,4)
Imobilizado	9.326	9.067	2,9
Intangível	4.241	4.247	(0,2)
Passivo	29.479	27.752	6,2
Circulante	7.025	5.686	23,5
Obrigações Sociais e Trabalhistas	556	387	43,6
Fornecedores	2.247	2.059	9,1
Obrigações Tributárias	156	211	(26,1)
Empréstimos e Financiamentos	3.106	2.228	39,4
Outras Obrigações	829	736	12,6
Provisões	131	65	101,4
Não Circulante	8.281	8.429	(1,8)
Empréstimos a Financiamentos	5.002	4.975	0,5
Outras Obrigações	579	764	(24,2)
Tributos Diferidos	1.724	1.636	5,4
Provisões	975	1.054	(7,5)
Patrimônio Líquido	14.173	13.637	3,9
Capital social realizado	12.460	12.460	-
Reservas/Lucros Acumulados	2.381	1.134	110,0
Outros Resultados Abrangentes	(307)	35	-
Juros sobre o capital próprio	(292)	-	-
Ações em Tesouraria	(68)	(1)	9.090,4
Participação de Acionistas não Controladores	(1)	8	(118,2)

1

ANEXO II

Comentário do Desempenho

DRE - R\$ MILHÕES	3T11	3T10	VAR. %	9M11	9M10	VAR. %
Receita Operacional Líquida	6.292	5.702	10	18.607	16.281	14
Mercado Interno	3.824	3.364	14	11.116	9.506	17
Mercado Externo	2.468	2.338	6	7.491	6.775	11
Custo das vendas	(4.687)	(4.287)	9	(13.895)	(12.391)	12
Lucro Bruto	1.606	1.415	13	4.712	3.890	21
Despesas Operacionais	(1.091)	(990)	10	(3.022)	(2.797)	8
Lucro Operacional antes das Financeiras	515	426	21	1.691	1.093	55
Financeiras Líquidas	(187)	(30)	514	(294)	(331)	(11)
Outros Resultados Operacionais/Resultado da equiv. Patrim.	(60)	(63)	(6)	(198)	(168)	17
Resultado Operacional pós Financeiras e Outros	268	332	(19)	1.199	594	102
Provisão para IR e Contribuição Social	88	(118)	-	43	(149)	-
Participação de Acionistas não controladores	9	(3)	-	4	(1)	-
Resultado Líquido	365	211	73	1.246	444	181
Margem Líquida	5,8%	3,7%	210 bps	6,7%	2,7%	400 bps
EBITDA	723	617	17	2.325	1.676	39
Margem EBITDA	11,5%	10,8%	70 bps	12,5%	10,3%	220 bps

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Empresa, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da Empresa constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Empresa. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças.

Em 13.07.11 o plenário do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE aprovou a Associação entre a BRF e a Sadia S.A., subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho - TCD firmado entre as partes. Estes documentos encontram-se disponível no site: www.brazilfoods.com/ri.



Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Fundada em 1934, em Santa Catarina, a BRF – Brasil Foods S.A. (“BRF”) e suas subsidiárias (“Companhia”) é uma das maiores empresas brasileiras do ramo alimentício. Com foco na criação, produção e abate de aves, suínos e bovinos, industrialização e/ou comercialização de carnes *in natura*, produtos processados, leite e lácteos, massas, vegetais congelados e derivados de soja, entre os quais, destacam-se:

- Frangos inteiros e cortes de frangos, perus, suínos e bovinos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes, almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Leite, produtos lácteos e sobremesas;
- Sucos, leite e sucos de soja;
- Margarinas; e
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

As atividades da Companhia estão organizadas em 2 segmentos de atuação, sendo eles, mercado interno e externo.

No mercado interno a Companhia opera 44 unidades de processamento de carnes, 15 de processamento de lácteos, 3 de processamento de margarinas, 4 de processamento de massas, 1 de processamento de sobremesas, 1 de esmagamento de soja, localizadas perto de seus fornecedores de matérias-primas ou dos principais centros de consumo. No mercado externo a Companhia opera duas unidades de processamentos de carnes através da subsidiária Plusfood Holland B.V., localizadas no Reino Unido e Holanda, além de escritórios de vendas no Reino Unido, Itália, Áustria, Hungria, Japão, Holanda, Rússia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos, Portugal, França, Alemanha, Turquia, China, Ilhas Cayman, Venezuela, Uruguai, Chile e 1 unidade de processamento de queijos na Argentina.

A Companhia possui avançado sistema de logística, que conta com 38 centros de distribuição, os quais atendem a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, *food-service* e outros clientes institucionais no mercado interno e a exportação para mais de 145 países.

O nome da BRF se desdobra e agrega valor e confiabilidade a diversas marcas, dentre as principais destacam-se: *Batavo, Claybon, Chester[®], Confiança, Delicata, Doriانا, Elegê, Fazenda, Nabrasa, Perdigão, Perdix, Fiesta, Hot Pocket, Miss Daisy, Nuggets, Qaly, Rezende, Sadia, Speciale Sadia, Texas e Wilson*, além de marcas licenciada como *Turma da Mônica*.

A tabela a seguir sumariza as participações societárias da Companhia e de suas subsidiárias bem como a atividade nas quais essas empresas estão engajadas:

Notas Explicativas

1.1. Participações societárias

Subsidiária	Atividade Principal	País	30.09.11	31.12.10
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	88,00%	88,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	99,99%	99,99%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	1,00%	1,00%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	0,01%	0,01%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Comercialização de Imóveis Próprios	Brasil	65,49%	65,49%
Estab. Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Processamento de produtos derivados do leite	Argentina	10,00%	10,00%
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora (a)	Construção e comercialização imobiliária	Brasil	100,00%	100,00%
Avipal Centro-oeste S.A. (a)	Industrialização e comercialização de leite	Brasil	100,00%	100,00%
Estab. Levino Zaccardi y Cia. S.A.	Processamento de produtos derivados do leite	Argentina	90,00%	90,00%
UP! Alimentos Ltda.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	50,00%	50,00%
Perdigão Trading S.A. (a)	Holding	Brasil	100,00%	100,00%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	Atividades veterinárias	Brasil	12,00%	12,00%
PDF Participações Ltda.	Holding	Brasil	99,00%	99,00%
Perdigão Export Ltd. (a)	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Crossban Holdings GmbH	Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Ltd.	Comércio de importação e exportação	Portugal	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Atividades irrestritas	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Highline International (a)	Atividades irrestritas	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Perdigão UK Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Germany GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
Perdigão France SARL	Importação e comercialização de produtos	França	100,00%	100,00%
Plusfood Holland B.V.	Prestação de serviços administrativos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Groep B.V.	Holding	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood B.V.	Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
Plusfood Wrexham	Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Finance UK Ltd.	Captação de recursos	Inglaterra	100,00%	100,00%
Plusfood Iberia SL	Distribuição de produtos alimentares	Espanha	100,00%	100,00%
Plusfood Italy SRL	Importação e comercialização de produtos	Itália	67,00%	67,00%
BRF Brasil Foods Japan KK	Importação e comercialização de produtos	Japão	100,00%	100,00%
Brasil Foods PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	100,00%	100,00%
Plusfood Hungary Trade and Service LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	100,00%	100,00%
Plusfood UK Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Inglaterra	100,00%	100,00%
Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH (b)	Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Xamol Consul. Serv. Ltda. (a)	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
BRF Brasil Foods África Ltd. (c)	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	100,00%	-
Sadia Chile S.A. (d)	Importação e comercialização de produtos	Chile	40,00%	-
Sadia S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	100,00%	100,00%
Sadia International Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia Uruguay S.A.	Importação e comercialização de produtos	Uruguai	100,00%	100,00%
Sadia Alimentos S.A. (e)	Importação e comercialização de produtos	Argentina	-	5,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	60,00%	60,00%
Sadia Alimentos S.A. (e)	Importação e comercialização de produtos	Argentina	-	95,00%
Sadia U.K. Ltd.	Comercialização imobiliária e outros	Inglaterra	100,00%	100,00%
Concórdia Foods Ltd. (f)	Comercialização imobiliária e outros	Inglaterra	-	100,00%
Vip S.A. Emp. Part. Imobiliárias	Comercialização de imóveis próprios	Brasil	34,51%	34,51%
Estelar Participações Ltda. (a)	Holding	Brasil	99,90%	99,90%
Sadia Industrial Ltda.	Industrialização e comercialização de grãos	Brasil	99,90%	99,90%
Estelar Participações Ltda. (a)	Holding	Brasil	0,10%	0,10%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	100,00%	100,00%
Sadia GmbH	Holding	Áustria	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	100,00%	100,00%
Sadia Foods GmbH	Importação e comercialização de produtos	Alemanha	100,00%	100,00%
BRF Foods Limitd Liability Company	Importação e comercialização de produtos	Rússia	10,00%	10,00%
Qualy B.V. (b)	Importação e comercialização de produtos	Holanda	100,00%	100,00%
Sadia Japan KK	Importação e comercialização de produtos	Japão	100,00%	100,00%
Badi Ltd.	Importação e comercialização de produtos	Emirados Árabes	100,00%	100,00%
Al-Wafi	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	75,00%	75,00%
BRF Foods Limitd Liability Company	Importação e comercialização de produtos	Rússia	90,00%	90,00%
Baumhardt Comércio e Participações Ltda.	Consultoria	Brasil	73,94%	73,94%
Excelsior Alimentos S.A.	Frigorífico para abate de suínos	Brasil	25,10%	25,10%
Excelsior Alimentos S.A.	Frigorífico para abate de suínos	Brasil	46,01%	46,01%
K&S Alimentos S.A.	Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	49,00%	49,00%
Sadia Alimentos S.A. (e)	Importação e comercialização de produtos	Argentina	100,00%	-

Notas Explicativas

(a) Subsidiárias dormentes.

(b) A subsidiária Acheron Beteiligung-sverwaltung GmbH possui 100 subsidiárias diretas na Ilha da Madeira, Portugal, com valor de investimento em 30.09.2011 de R\$1.550 (R\$616 em 31.12.10), e a subsidiária Qualy B.V. possui 48 subsidiárias na Holanda sendo que o valor desse investimento em 30.09.11 está representado por um passivo a descoberto de R\$10.556 (R\$8.913 em 31.12.10), ambas as subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carne de frango e peru.

(c) Constituição da subsidiária BRF Brasil Foods África Ltd., na África do Sul em abril de 2011.

(d) Aquisição da participação de não controladores remanescente, correspondente a 40% do capital.

(e) Aquisição de participação de subsidiárias pelo valor contábil, passando a ser subsidiária integral da Sadia S.A. em setembro de 2011.

(f) Encerramento de atividades em julho de 2011.

A Companhia vem negociando a aquisição de certos ativos relacionados a integração, produção e abate de suínos. Como parte desta negociação, a Companhia efetuou adiantamento no montante de aproximadamente R\$110.000 obtendo os ativos objeto de negociação como garantia. A Companhia está avaliando a aplicabilidade de exigências regulatórias relacionada a esta potencial aquisição.

1.2. Termo de Compromisso de Desempenho

Conforme fato relevante divulgado em 13.07.11, a Companhia, sua subsidiária integral Sadia e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") celebraram o Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD") que tem por objetivo estabelecer medidas que:

- (1) impeça que a unificação das operações da Companhia e sua subsidiária implique na eliminação substancial da concorrência;
- (2) crie condições para a existência de rival efetivo nos mercados afetados pela operação;
- (3) propicie condições para a entrada rápida e eficiente de concorrentes nos mercados referidos; e
- (4) assegure que os benefícios decorrentes da associação sejam distribuídos equitativamente entre seus participantes, de um lado, e os consumidores finais, de outro.

As medidas estabelecidas no TCD estão limitadas ao território nacional, nos mercados e/ou categorias de certos produtos. A Companhia e sua subsidiária estão livres para atuar no mercado externo como um todo, no mercado de lácteos e no mercado nacional de *food service*, na medida em que não afrontem as premissas e efetividade do TCD.

Notas Explicativas

De forma a atender os objetivos do TCD a Companhia e sua subsidiária se comprometeram a tomar as seguintes medidas:

- (1) alienação das marcas *Rezende, Wilson, Texas, Tekitos, Patitas, Escolha Saudável, Light Ellegant, Fiesta, Freski, Confiança, Doriana e Delicata*, bem como todos os direitos intelectuais relacionados a estas marcas;
- (2) alienação, em conjunto, de todos os bens e direitos relacionados as seguintes unidades produtivas:

Unidade	UF	Atividade
Carambeí	PR	Abatedouro de suínos, processamento de produtos acabados, fabricação de ração, incubatórios e granjas de suínos.
Três Passos	RS	Abatedouro de suínos, processamento de produtos acabados, incubatórios e granjas de suínos.
Brasília	DF	Abatedouro de frangos, processamento de produtos acabados, fábrica de ração, incubatórios e granjas.
São Gonçalo	BA	Abatedouro de frangos, processamento de produtos acabados, fábrica de ração, incubatórios e granjas.
Salto Veloso	SC	Processamento de produtos acabados.
Bom Retiro do Sul	RS	Processamento de produtos acabados.
Lages	SC	Processamento de produtos acabados.
Duque de Caxias	RJ	Processamento de produtos acabados.
Várzea Grande	MS	Processamento de produtos acabados.
Valinhos	SP	Processamento de produtos acabados.
Excelsior	RS	Processamento de produtos acabados.

Notas Explicativas

A capacidade total das unidades produtivas a serem alienadas deve corresponder a 730 mil toneladas por ano;

- (3) alienação de todos os bens e direitos relacionados aos seguintes centros de distribuição:

Cidade	UF
Salvador	BA
Duque de Caxias	RJ
Campinas	SP
Bauru	SP
Brasília	DF
São José dos Pinhais	PR
Ribeirão Preto	SP
Cubatão	SP

- (4) cessão de toda a carteira de contratos com produtores integrados de aves e de suínos, atualmente utilizada para garantir o suprimento específico das estruturas produtivas relacionadas no item (2) acima;

- (5) suspensão do uso da marca *Perdigão*, a partir da assinatura do contrato de alienação, no território nacional, nos seguintes produtos e prazos:

Produto	Prazo
Presunto suíno cozido, apresentado e afiambrado	3 anos
Kit festa suínos	3 anos
Linguiça curada e paio	3 anos
Salames	4 anos
Lasanhas	5 anos
Pizzas congeladas	5 anos
Kibes e almôndegas	5 anos
Frios saudáveis	5 anos

- (6) suspensão do uso da marca *Batavo*, a partir da assinatura do contrato de alienação, durante o prazo de 4 anos, para os produtos indicados no quadro constante do item (5) acima.

O CADE tem fiscalizado o cumprimento das obrigações assumidas no TCD, estando a Companhia sujeita a imposição de penalidades em caso de descumprimento de suas disposições que em última instância inclui a revisão da operação.

De forma a atender as obrigações assumidas junto ao CADE, a Administração elaborou um plano de venda das unidades acima relacionadas incluindo os bens, direitos e obrigações respectivos. Adicionalmente, o plano de venda contempla as ações necessárias para que a capacidade de produção de 730 mil toneladas seja transferida ao futuro comprador conforme determinado no TCD, que incluem: a transferência de ativos, instalação de novas linhas, desligamento de linhas existentes com transferência para outras unidades.

Notas Explicativas

A Administração entende que a reclassificação dos ativos, direitos e obrigações acima mencionados para bens disponíveis para venda no momento não é aplicável, pois os ativos ainda não encontram-se imediatamente disponíveis para venda principalmente devido:

- (i) As adequações necessárias para a transferência da capacidade de produção de 730 mil toneladas para o futuro comprador;
- (ii) A maioria dos bens móveis e imóveis a serem alienados encontram-se onerados em garantias de financiamentos e/ou processos tributários entre outros; e
- (iii) Em razão dos itens acima descritos, ainda não é possível apurar com precisão o valor justo dos ativos a serem alienados e determinar o seu preço de venda.

À medida que as condições estabelecidas na Deliberação CVM nº 598 forem atendidas os ativos, direitos e obrigações das respectivas unidades serão devidamente reclassificados para o grupo de ativos mantidos para venda dentro do conjunto das demonstrações financeiras.

A expectativa da Administração é realizar a alienação destes ativos no ano de 2012.

A Companhia não identificou a necessidade de efetuar a perda por redução do valor de recuperação de qualquer ativo registrado nas informações trimestrais do período findo em 30.09.2011.

1.3. Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o exercício, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é ligeiramente mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo os produtos mais vendidos neste período peru, *Chester*[®] e presunto.

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais consolidadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos e interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), estando totalmente em convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Notas Explicativas

As informações trimestrais individuais da controladora estão preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e para fins de apresentação estão identificadas como ("BR GAAP"). Tais demonstrações divergem das IFRSs na avaliação dos investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, que foram mensurados e registrados considerando-se o método da equivalência patrimonial e não pelo valor justo ou custo de aquisição como requerido pelas IFRSs.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais, bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, foram efetuadas em milhares.

A preparação das informações trimestrais da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações trimestrais. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e
- ativos e passivos de empresas adquiridas a partir de 01.01.09, reconhecidos na data de aquisição ao valor justo.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a Deliberação CVM nº 581/09, que estabelece o conteúdo mínimo de uma demonstração financeira intermediária e os princípios para reconhecimento e mensuração para demonstrações completas ou condensadas de período intermediário.

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso, informações trimestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente reportadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção da informação anteriormente divulgada.

Notas Explicativas

As informações trimestrais ora apresentadas foram preparadas consistentemente com base nas políticas contábeis e os métodos de cálculo de estimativas vigentes na ocasião da elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 4). Não houve mudanças de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 581/09, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia, assim sendo, faz-se necessário a leitura do presente documento em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 de modo a permitir que os usuários das informações trimestrais ampliem o seu entendimento acerca da capacidade da Companhia em gerar lucros e fluxos de caixa e sua condição financeira e de liquidez.

4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de mercado relacionados principalmente à flutuação das taxas de juros, variações cambiais e a preços de *commodities*. A Companhia utiliza instrumentos financeiros de proteção para mitigar sua exposição a esses riscos, com base em uma Política de Gestão de Risco Financeiro (“Política de Risco”) sob administração do Comitê de Gestão de Risco Financeiro, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

A Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos financeiros de proteção, desde que aprovados pelo Conselho de Administração, para diminuir os impactos destes riscos.

A Política não autoriza que a Companhia contrate operações alavancadas em mercados derivativos, bem como determina que operações individuais de *hedge* (*notional*) estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

Tendo em vista o intuito das operações de *hedge* em reduzir os riscos e as incertezas as quais a Companhia está exposta, os resultados obtidos no período de nove meses findo em 30.09.11 atendem os objetivos estabelecidos.

Nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 5), a Administração forneceu detalhes sobre o funcionamento da Política de Risco, que não sofreu alterações no período de nove meses findo em 30.09.11, e portanto, nas informações trimestrais apresenta apenas as posições patrimoniais e o resultado acumulado referente aos instrumentos financeiros contratados.

Notas Explicativas

4.2 Administração de risco de taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia vir a incorrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e também não estabelece limites entre taxas pré ou pós fixadas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”), cupom fixo (“Reais e Dólares norte-americanos”), Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) e Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento (“UMBNDDES”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resulte na elevação da LIBOR, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado se reduz em termos relativos. A mesma consideração também é aplicável para a TJLP.

Quanto às aplicações financeiras da Companhia, o principal indexador é o Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) para operações no mercado interno e cupom fixo para operações no mercado externo.

Os resultados obtidos com relação aos objetivos propostos pela Companhia quanto a exposição às taxas de juros foram atingidos no período de nove meses findo em 30.09.11.

4.3 Administração de risco cambial

O risco de taxa cambial é o risco de que alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira possam fazer com que a Companhia incorra em perdas não esperadas, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações.

As principais exposições à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, referem-se à flutuação do Dólar norte-americano (“US\$” ou “USD”), Euro e Libra esterlina em relação ao Real.

Notas Explicativas

4.3.1 Composição dos saldos de exposição em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira com impacto no resultado financeiro são assim demonstrados:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	44.633	166.691	2.130.982	2.493.006
Contas a receber de clientes - terceiros	51.395	65.869	1.170.127	951.041
Contas a receber de controladas	385.154	186.752	-	-
Contratos de dólar futuro	-	121.336	-	121.336
Estoques	5.275	3.526	113.871	100.912
Contratos a termo (NDF) ^(a)	-	-	-	(241.738)
Contrato de troca de índices ("SWAP")	(364.033)	-	(364.033)	-
Empréstimos e financiamentos	(976.931)	(863.737)	(4.606.182)	(4.016.076)
PPE's designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa	920.239	803.955	920.239	803.955
Fornecedores	(35.988)	(37.704)	(231.552)	(105.817)
Adiantamento PPE de Controlada	(1.761.757)	(560.695)	-	-
Outros ativos e passivos, líquidos	3.998	1.433	80.927	35.093
	<u>(1.728.015)</u>	<u>(112.574)</u>	<u>(785.621)</u>	<u>141.712</u>
Exposição cambial em moeda estrangeira em US\$	(931.846)	(67.563)	(423.652)	85.051

(a) Os contratos de dólar futuro ("NDF's") *offshore* não designados como *hedge accounting*, impactando o resultado financeiro e não o patrimônio líquido.

A exposição cambial total da Companhia em 30.09.11 é de US\$423.652 e está dentro do limite estabelecido pela Política de Gestão de Risco.

4.3.2 Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos

As posições de derivativos em aberto são como segue:

Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	BR GAAP e IFRS	
					Consolidado 30.09.11	
					Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)
NDF	Tx. câmbio	De 10.2011 a 07.2012	R\$ (Pré de 12,41%)	US\$	2.262.368	(164.845)
NDF	Tx. câmbio	De 10.2011 a 08.2012	R\$ (Pré de 8,89%)	EUR	800.510	(35.051)
NDF	Tx. câmbio	De 10.2011 a 08.2012	R\$ (Pré de 7,94%)	GBP	202.218	(10.292)
NDF	Tx. câmbio	Até 12.2011	US\$ (Pré de -0,27%)	EUR	124.690	1922
Swap	Tx. Câmbio	Até 07.2013	US\$ +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	957
Swap	Tx. Câmbio	De 10.2013 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(22.710)
Swap	Tx. Juros	De 08.2012 a 06.2018	US\$ +LIBOR 3M +1,43%	US\$ +3,92%	370.880	(18.131)
Swap	Tx. Juros	Até 05.2012	US\$ +LIBOR 3M +3,85%	US\$ +5,78%	55.632	(567)
Swap	Tx. Juros	De 07.2012 a 02.2019	US\$ +LIBOR 6M +1,76%	US\$ +4,79%	1.091.977	(70.343)
Swap	Tx. Juros	Até 11.2012	US\$ +LIBOR 12M +0,71%	US\$ +3,70%	185.440	(7.896)
Swap	Tx. Câmbio	Até 03.2015	R\$ (Pré de 9,60%)	US\$ +1,38%	364.033	(39.901)
Opções	Boi Gordo	De 10.2011 a 12.2011	R\$	R\$	165.370	(18)
NDF	Boi Gordo	De 09.2011 a 11.2011	R\$	R\$	10.050	147
Futuros	Boi Gordo	Até 12.2011	R\$	R\$	27.785	136
					<u>6.047.815</u>	<u>(366.592)</u>

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS							
Consolidado 31.12.10							
Instrumento	Objeto de proteção	Vencimentos	A receber	A pagar	Valor de referência (notional)	Valor de mercado (1)	
NDF	Tx. câmbio	01.2011 a 11.2011	R\$ (Pré de 9,66%)	US\$	716.466	54.541	
NDF	Tx. câmbio	01.2011 a 11.2011	R\$ (Pré de 9,49%)	EUR	416.636	22.974	
NDF	Tx. câmbio	01.2011 a 11.2011	R\$ (Pré de 9,40%)	GBP	112.561	7.862	
NDF	Tx. câmbio	01.2011 a 06.2011	R\$ (Pré de 8,21%)	US\$	241.738	11.149	
NDF	Tx. câmbio	03.2011	US\$ (Pré de 0,23%)	EUR	100.260	(1.677)	
Swap	Tx. câmbio	07.2013	US\$ +7%	R\$ (76% do CDI)	56.112	(756)	
Swap	Tx. câmbio	01.2011 a 12.2013	US\$ +LIBOR 3M +3,83%	R\$ (97,50% do CDI)	330.750	(42.793)	
Swap	Tx. juros	01.2010 a 08.2013	US\$ +LIBOR 3M +0,25%	US\$ +2,37%	172.230	(3.951)	
Swap	Tx. juros	05.2012	US\$ +LIBOR 3M +3,85%	US\$ +5,78%	62.787	(886)	
Swap	Tx. juros	01.2011 a 08.2013	US\$ +LIBOR 6M +0,80%	US\$ +3,77%	838.762	(23.780)	
Swap	Tx. juros	11.2012	US\$ +LIBOR 12M +0,71%	US\$ +3,70%	198.025	(6.974)	
Opções	Tx. câmbio	01 e 02.2011	R\$	US\$	85.461	2.068	
Opções	Boi gordo	08 a 11.2011	R\$	R\$	44.039	(225)	
Futuros	Tx. câmbio	02.2011	US\$	R\$	121.336	(1.104)	
Futuros	Boi gordo	01 a 10.2011	R\$	R\$	4.422	(17)	
					3.501.585	16.431	

(1) O método de apuração do valor de mercado utilizado pela Companhia consiste em, apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base em curvas de mercado, extraídas da base de dados da *Bloomberg* e *BM&F*.

A Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem a Política de Risco adotada pela Companhia e foram satisfatórios.

Notas Explicativas

4.4 Composição dos saldos de instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e receitas de exportação

4.4.1 Swap de juros e moedas

BR GAAP e IFRS					
Controladora e Consolidado					
30.09.11					
Ativo (objeto protegido)	Passivo (risco contratado)	Notional	Vencimentos	Saldo (curva do contrato)	Saldo (MTM)
Libor 6M + 1,75% aa	4,22% a.a.	US\$26.000	25/07/12	(178)	(685)
Libor 6M	4,06% a.a.	US\$42.857	22/07/13	(481)	(3.375)
Libor 6M + 0,80% aa	4,31% a.a.	US\$24.000	23/08/13	(93)	(1.565)
Libor 6M + 0,80% aa	4,36% a.a.	US\$16.000	19/07/13	(157)	(1.071)
Libor 3M + 0,5% aa	3,96% a.a.	US\$10.000	20/08/12	(65)	(509)
Libor 3M + 0,5% aa	3,96% a.a.	US\$20.000	15/08/12	(154)	(1.030)
Libor 3M + 0,5% aa	3,96% a.a.	US\$20.000	10/08/12	(171)	(1.036)
Libor 6M	3,82% a.a.	US\$12.000	20/03/13	(22)	(695)
Libor 6M	3,79% a.a.	US\$18.000	13/02/13	(120)	(1.033)
Libor 6M + 1,65% aa	4,15% a.a.	US\$20.000	10/05/13	(289)	(864)
Libor 6M + 0,60% aa	2,98% a.a.	US\$50.000	19/12/12	(395)	(2.195)
Libor 6M + 0,60% aa	2,99% a.a.	US\$50.000	26/11/12	(529)	(2.219)
Libor 6M + 1,55% aa	3,55% a.a.	US\$30.000	02/07/12	(152)	(409)
Libor 12M + 0,71% aa	3,57% a.a.	US\$50.000	19/11/12	(1.625)	(3.717)
Libor 12M + 0,71% aa	3,82% a.a.	US\$50.000	26/11/12	(1.787)	(4.179)
Libor 3M	0,78% a.a.	US\$50.000	03/08/12	(66)	(78)
Libor 6M + 2,82% aa	5,86% a.a.	US\$100.000	22/01/18	(409)	(17.496)
Libor 3M + 2,60% aa	5,47% a.a.	US\$100.000	18/06/18	(248)	(15.478)
Libor 6M + 2,70% aa	5,90% a.a.	US\$100.000	01/02/19	(264)	(19.493)
Libor 6M + 2,70% aa	5,88% a.a.	US\$100.000	01/02/19	(262)	(19.243)
7% aa	76% CDI	US\$35.000	15/07/13	(77)	957
Libor 3M + 2,50% aa	92,5% CDI	US\$50.000	01/10/13	(1.969)	(7.269)
Libor 3M + 4,50% aa	100% CDI	US\$100.000	23/12/13	(349)	(15.441)
				(9.862)	(118.123)

Notas Explicativas

4.4.2 Contratos a termo de moedas - NDF

NDF Vencimentos	R\$ x USD						R\$ x EUR						R\$ x GBP					
	Curva	MTM	Notional	USD Médio	Curva	MTM	Notional	EUR Médio	Curva	MTM	Notional	GBP Médio	Curva	MTM	Notional	GBP Médio		
Outubro-11	(20.929)	(21.399)	170.000	1,7398	(1.856)	(1.694)	38.000	2,4538	(630)	(706)	9.700	2,8384						
Novembro-11	(18.051)	(22.408)	165.000	1,7637	(3.123)	(3.887)	43.000	2,4531	(884)	(1.224)	9.000	2,8233						
Dezembro-11	(12.431)	(13.014)	115.000	1,7974	(3.290)	(4.469)	32.000	2,4172	(822)	(1.176)	7.800	2,8239						
Janeiro-12	(14.679)	(18.015)	145.000	1,7955	(2.851)	(3.711)	32.000	2,4539	(726)	(954)	7.000	2,8542						
Fevereiro-12	(17.680)	(20.448)	155.000	1,7969	(2.324)	(3.471)	32.000	2,4750	(907)	(1.067)	7.000	2,8499						
Março-12	(13.966)	(15.202)	93.000	1,7721	(2.350)	(3.235)	30.000	2,4870	(929)	(1.113)	6.200	2,8362						
Abril-12	(20.109)	(19.863)	131.000	1,7930	(1.828)	(2.735)	32.000	2,5233	(851)	(995)	6.000	2,8638						
Maió-12	(17.971)	(16.863)	118.000	1,8099	(3.342)	(3.811)	28.000	2,4816	(959)	(1.203)	6.000	2,8396						
Junho-12	(7.645)	(7.098)	55.000	1,8330	(3.077)	(3.169)	21.000	2,4761	(706)	(762)	4.100	2,8664						
Julho-12	(12.805)	(10.535)	73.000	1,8237	(2.928)	(2.607)	16.000	2,4700	(459)	(556)	3.500	2,9064						
Agosto-12	-	-	-	-	(2.517)	(2.262)	17.000	2,5013	(408)	(536)	3.500	2,9261						
	(156.266)	(164.845)	1.220.000	1,7865	(29.486)	(35.051)	321.000	2,4694	(8.281)	(10.292)	69.800	2,8491						

BR GAAP e IFRS
Consolidado
30.09.11

Notas Explicativas

4.4.3 Pré-pagamento de exportação - PPEs

Conforme autorizado pela Deliberação CVM nº 604/09, a Companhia utiliza as variações das taxas de câmbio a vista dos contratos de pré pagamento de exportação ("PPEs") como instrumento de *hedge* de forma a mitigar o risco de variação cambial decorrente de suas vendas futuras altamente prováveis em moeda estrangeira.

Posição de PPEs designados como *hedge accounting*:

BR GAAP e IFRS					
Consolidado					
30.09.11					
Instrumento de proteção	Objeto de proteção	Tipo de risco protegido	Vencimento	Notional (US\$)	MTM
			De 10.2011 a		
PPEs	Vendas ME	US\$ (V.C)	01.2018	496.246	920.239

Os ganhos e perdas não realizados de PPEs designados como instrumento de *hedge*, registrados no patrimônio líquido está representado pelo valor de R\$38.172.

4.5 Ganhos e perdas de instrumentos financeiros derivativos para proteção patrimonial

Os valores de ganhos e perdas dos instrumentos financeiros derivativos não realizados registrados no período de nove meses findo em 30.09.11 afetaram o resultado da Companhia nas rubricas de receitas ou despesas financeiras como também o patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	BR GAAP			
	Patrimônio Líquido		Controladora	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	30.09.10
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(229.546)	46.024	(2.395)	(1.959)
Riscos de taxas de juros	(50.693)	(28.829)	(6.940)	(6.637)
	(280.239)	17.195	(9.335)	(8.596)
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos de taxa de juros	-	-	(567)	-
Riscos cambiais	-	-	(39.901)	(986)
Risco de mercado de boi gordo	-	-	265	(262)
	-	-	(40.203)	(1.248)
	(280.239)	17.195	(49.538)	(9.844)

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS			
	Patrimônio Líquido		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	30.09.10
Derivativos com propósito de proteção				
Riscos cambiais	(229.546)	46.024	(2.395)	(1.959)
Riscos de taxas de juros	(88.905)	(28.829)	(7.465)	(6.637)
	(318.451)	17.195	(9.860)	(8.596)
Derivativos com propósito de resultados financeiros				
Riscos de taxa de juros	-	-	(566)	-
Riscos cambiais	-	-	(37.980)	3.848
Risco de mercado de boi gordo	-	-	265	(262)
	-	-	(38.281)	3.586
	(318.451)	17.195	(48.141)	(5.010)

4.5.1 Composição dos saldos de instrumentos financeiros por categoria - exceto derivativos:

	BR GAAP				
	Controladora				
	30.09.11				
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Passivos financeiros	Total
Ativos					
Custo amortizado					
Contas a receber	1.223.566	-	-	-	1.223.566
Títulos a receber	112.064	-	-	-	112.064
Valor justo					
Aplicações financeiras	-	1.348	856.036	-	857.384
Passivos					
Custo amortizado					
Fornecedores	-	-	-	(1.066.734)	(1.066.734)
Empréstimos e financiamentos:					
Moeda nacional	-	-	-	(1.759.852)	(1.759.852)
Moeda estrangeira	-	-	-	(976.931)	(976.931)
	1.335.630	1.348	856.036	(3.803.517)	(1.610.503)

	BR GAAP					
	Controladora					
	31.12.10					
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	27	-	27
Contas a receber	1.093.893	-	-	-	-	1.093.893
Títulos a receber	122.651	-	-	-	-	122.651
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	1.679	620.424	-	-	622.103
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(1.098.375)	(1.098.375)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(1.364.658)	(1.364.658)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(863.737)	(863.737)
	1.216.544	1.679	620.424	27	(3.326.770)	(1.488.096)

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
30.09.11						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	252.423	-	252.423
Contas a receber	2.453.321	-	-	-	-	2.453.321
Títulos a receber	225.119	-	-	-	-	225.119
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	222.230	1.287.391	-	-	1.509.621
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.246.660)	(2.246.660)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.502.235)	(3.502.235)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(4.606.182)	(4.606.182)
	<u>2.678.440</u>	<u>222.230</u>	<u>1.287.391</u>	<u>252.423</u>	<u>(10.355.077)</u>	<u>(5.914.593)</u>
BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
31.12.10						
	Empréstimos e recebíveis	Disponível para venda	Mantidos para negociação	Mantidos até vencimento	Passivos financeiros	Total
Ativos						
Custo amortizado						
Aplicações financeiras	-	-	-	227.691	-	227.691
Contas a receber	2.571.979	-	-	-	-	2.571.979
Títulos a receber	134.803	-	-	-	-	134.803
Valor justo						
Aplicações financeiras	-	390.256	623.512	-	-	1.013.768
Passivos						
Custo amortizado						
Fornecedores	-	-	-	-	(2.059.196)	(2.059.196)
Empréstimos e financiamentos:						
Moeda nacional	-	-	-	-	(3.216.073)	(3.216.073)
Moeda estrangeira	-	-	-	-	(3.986.866)	(3.986.866)
	<u>2.706.782</u>	<u>390.256</u>	<u>623.512</u>	<u>227.691</u>	<u>(9.262.135)</u>	<u>(5.313.894)</u>

4.6 Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Especificamente quanto a divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização previstos na Deliberação CVM nº 604/09, que estão integralmente divulgados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31.12.10 (nota 5.6), que não foram alterados no período de nove meses findo em 30.09.11.

Notas Explicativas

4.6.1 Comparação entre valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

A comparação entre o valor contábil e o valor justo dos ativos e passivos financeiros está apresentada a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	30.09.11		31.12.10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	94.006	94.006	211.159	211.159
Aplicações financeiras:				
Disponíveis para venda	1.348	1.348	1.679	1.679
Mantidos para negociação	856.036	856.036	620.424	620.424
Mantidos até o vencimento	-	-	27	27
Contas a receber de clientes	1.223.566	1.223.566	1.093.893	1.093.893
Títulos a receber	112.064	112.064	122.651	122.651
Empréstimos e financiamentos	(2.736.783)	(2.736.783)	(2.228.395)	(2.228.395)
Fornecedores	(1.066.734)	(1.066.734)	(1.098.375)	(1.098.375)
Outros ativos financeiros	4.605	4.605	87.447	87.447
Outros passivos financeiros	(334.382)	(334.382)	(80.488)	(80.488)
	(1.846.274)	(1.846.274)	(1.269.978)	(1.269.978)

	BR GAAP			
	Consolidado			
	30.09.11		31.12.10	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	1.848.692	1.848.692	2.310.643	2.310.643
Aplicações financeiras:				
Disponíveis para venda	222.230	222.230	390.256	390.256
Mantidos para negociação	1.287.391	1.287.391	623.512	623.512
Mantidos até o vencimento	252.423	258.223	227.691	236.067
Contas a receber de clientes	2.453.321	2.453.321	2.571.979	2.571.979
Títulos a receber	225.119	225.119	134.803	134.803
Empréstimos e financiamentos	(8.108.417)	(8.178.189)	(7.202.939)	(7.327.400)
Fornecedores	(2.246.660)	(2.246.660)	(2.059.196)	(2.059.196)
Outros ativos financeiros	6.527	6.527	98.596	98.596
Outros passivos financeiros	(373.119)	(373.119)	(82.164)	(82.164)
	(4.432.493)	(4.496.465)	(2.986.819)	(3.102.904)

Notas Explicativas

4.6.2 Hierarquia de valorização de valor justo

A tabela abaixo apresenta a classificação geral dos instrumentos financeiros ativos e passivos da controladora e do consolidado em conformidade com a hierarquia de valorização.

				BR GAAP
				Controladora
				30.09.11
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	1.348	-	-	1.348
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	450.236	-	450.236
Letras financeiras do tesouro	405.800	-	-	405.800
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	3.843	-	3.843
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	762	-	762
	407.148	454.841	-	861.989
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(293.417)	-	(293.417)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(40.965)	-	(40.965)
	-	(334.382)	-	(334.382)
				BR GAAP
				Controladora
				31.12.10
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos				
Ativos financeiros				
Disponíveis para venda				
Ações	1.679	-	-	1.679
Mantidos para negociação				
Certificado de depósito bancário	-	557.455	-	557.455
Letras financeiras do tesouro	62.969	-	-	62.969
Outros ativos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	87.445	-	87.445
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	2	-	2
	64.648	644.902	-	709.550
Passivos				
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros				
Derivativos designados como <i>hedge</i>	-	(78.254)	-	(78.254)
Derivativos não designados como <i>hedge</i>	-	(2.234)	-	(2.234)
	-	(80.488)	-	(80.488)

Notas Explicativas

4.7 Administração de crédito

A Companhia está potencialmente sujeita ao risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes, aplicações financeiras e contratos de derivativos. A Companhia limita seu risco associado com esses instrumentos financeiros, alocando-os em instituições financeiras selecionadas pelos critérios de classificação de *rating* e percentual de concentração máxima por contrapartes.

A concentração de risco de crédito do contas a receber é minimizada devido à pulverização da carteira de clientes e concessão de crédito a clientes com bons índices financeiros e operacionais. Geralmente a Companhia não exige garantia para as vendas a prazo, todavia, possui contratada apólice de seguro de crédito para mercados específicos.

Em 30.09.11, a Companhia mantinha aplicações financeiras com saldos superiores a R\$10.000 nas seguintes instituições financeiras: Santander, Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, Votorantim, Deutsche Bank, Safra, Credit Suisse, BTG Pactual, HSBC, Morgan Stanley, BNB, Caixa Econômica Federal, Erste Bank, Banco do Nordeste e Citibank.

A Companhia detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Santander, Citibank, HSBC, Credit Suisse, Banco do Brasil, Itaú BBA, Rabobank, Merrill Lynch, Deutsche Bank, Votorantim, Bradesco, JP Morgan, Banco Espírito Santo, Pactual e Morgan Stanley.

4.8 Administração de risco de liquidez

A gestão do risco financeiro de liquidez visa minimizar os impactos causados por eventos que possam comprometer a *performance* da Companhia sob a perspectiva de caixa.

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos significantes que podem impactar a liquidez da Companhia em 30.09.11:

	BR GAAP							
	Controladora							
	30.09.11							
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 3 meses	2012	2013	2014	2015	Acima de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	2.736.783	2.940.368	366.425	1.422.112	409.980	421.823	48.646	271.382
Fornecedores	1.066.734	1.066.734	1.066.734	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	31.139	34.987	4.858	17.216	10.437	1.234	1.242	-
Arrendamento mercantil operacional	-	232.440	24.182	75.514	52.165	36.590	43.989	-
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros	80.342	140.659	5.769	17.996	88.170	2.062	7.115	19.547
Derivativos cambiais (NDF)	213.075	305.204	104.417	200.787	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros	40.468	579	195	384	-	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	497	496	496	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

BR GAAP e IFRS								
Consolidado								
30.09.11								
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 3 meses	2012	2013	2014	2015	Acima de 5 anos
Passivo financeiros não derivativos:								
Empréstimos e financiamentos	6.244.472	6.664.157	688.299	3.125.196	847.851	631.376	175.646	1.195.789
<i>Bonds</i> BRF	1.389.190	2.247.881	-	100.833	100.833	100.833	100.833	1.844.549
<i>Bonds</i> Sadia	474.755	654.837	15.936	31.873	31.873	31.873	31.873	511.409
Fornecedores	2.246.660	2.246.660	-	-	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	41.391	46.528	6.363	23.238	14.451	1.234	1.242	-
Arrendamento mercantil operacional	-	524.579	86.581	301.157	56.247	36.605	43.989	-
Passivos financeiros derivativos:								
Designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros	119.080	200.444	5.769	26.506	96.640	10.438	15.585	45.506
Derivativos cambiais (NDF)	213.074	305.204	104.417	200.787	-	-	-	-
Não designados como <i>hedge accounting</i>:								
Derivativos de taxa de juros	40.468	579	195	384	-	-	-	-
Derivativos de <i>commodities</i>	497	496	496	-	-	-	-	-

4.9 Administração de risco de preços de commodities

No curso normal de suas operações, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, farelo de soja e suínos vivos, componentes individuais dos custos de produção.

Com o intuito de proteger a Companhia da exposição a variações de preços do boi gordo, a Administração contratou instrumentos de proteção que contemplam as seguintes modalidades: (i) compra boi a termo, (ii) contratação de confinamento de boi próprio, (iii) contratação de confinamento de boi com parceria e (iv) compra boi *spot* que visam garantir a escala de abatimentos durante a entressafra.

Os contratos são contabilizados ao seu valor justo por meio do resultado financeiro, independentemente do mês de vencimento do contrato.

Em 30.09.11, a Companhia detinha uma posição vendida na BM&F de 825 contratos futuros (137 em 31.12.10) com vencimentos entre outubro e novembro de 2011. No mercado balcão, a Companhia detinha uma posição vendida de 100 contratos com vencimentos em novembro de 2011. Adicionalmente, através da utilização de estratégias de opções, a Companhia detinha uma posição vendida de 2.860 lotes (700 lotes em 31.12.10) (vide nota 4.3.2).

Notas Explicativas

4.10 Quadro de análise de sensibilidade

A Companhia possui empréstimos, financiamentos e recebíveis em moeda estrangeira, de forma a eliminar ou mitigar os riscos incorridos pela exposição cambial e contrata instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia entende que atualmente as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente seu resultado financeiro, uma vez que optou por fixar através de instrumentos derivativos (*swaps* de juros) parte considerável de suas dívidas pós-fixadas. Estes instrumentos são contabilizados como *hedge accounting* e sua efetividade monitorada por meio de testes prospectivos e retrospectivos.

No quadro abaixo são considerados cinco cenários para os próximos 12 meses, considerando as variações percentuais das cotações de paridade entre o Real e Dólar norte-americano, Real e Euro e Real e Libra esterlina, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. O montante das exportações analisadas corresponde ao valor total dos instrumentos financeiros derivativos acrescidos do fluxo de amortização dos PPEs dos próximos 12 meses designados como *hedge accounting*.

Notas Explicativas

Operação/Instrumento	Risco	1,8544		1,6690		1,3908		2,3180		2,7816			
		Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)		
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(82.828)	143.409	482.764	(648.420)	(1.214.012)	Pré-Pagamento de Exportação	Depreciação do R\$	(38.171)	53.852	191.888	(268.231)	(498.291)
Exportação	Apreciação do R\$	91.204	(188.777)	(608.747)	791.155	1.491.106	Efeito líquido		(29.795)	8.484	65.905	(125.496)	(221.197)
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-	Demonstração do resultado		(29.795)	8.484	65.905	(125.496)	(221.197)
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-	Patrimônio líquido		(29.795)	8.484	65.905	(125.496)	(221.197)
Paridade - R\$ x EUR		2,4938	2,2444	1,8704	3,1173	3,7407	Paridade - R\$ x EUR		2,4938	2,2444	1,8704	3,1173	3,7407
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)	Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(7.827)	72.224	192.300	(207.955)	(408.082)	Exportação	Apreciação do R\$	7.827	(72.224)	(192.300)	207.955	408.082
Efeito líquido		-	-	-	-	-	Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-	Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-	Paridade - R\$ x GBP		2,5076	2,2568	1,8807	3,1345	3,7614
Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)	Operação/Instrumento	Risco	Cenário I (provável)	Cenário II (apreciação 10%)	Cenário III (apreciação 25%)	Cenário IV (depreciação 25%)	Cenário V (depreciação 50%)
NDF (<i>hedge accounting</i>)	Depreciação do R\$	(3.349)	16.873	47.205	(53.903)	(104.458)	Exportação	Apreciação do R\$	3.349	(16.873)	(47.205)	53.903	104.458
Efeito líquido		-	-	-	-	-	Demonstração do resultado		-	-	-	-	-
Demonstração do resultado		-	-	-	-	-	Patrimônio líquido		-	-	-	-	-
Patrimônio líquido		-	-	-	-	-			-	-	-	-	-

Notas Explicativas

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos aos principais tomadores de decisões operacionais (Conselho de Administração e Diretores) para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Os segmentos divulgáveis identificados observam primariamente a divisão por região geográfica das vendas da Companhia, sendo: mercado interno e externo. Por sua vez, esses segmentos são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- *In natura*: compreende a produção e comercialização de aves inteiras e em cortes como também cortes de suínos e de bovinos.
- Elaborados e processados: compreende a produção e comercialização de alimentos processados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas e produtos vegetarianos à base de soja.
- Lácteos: compreende a produção e comercialização de leite pasteurizado e UHT (*“Ultra-high temperature”*) bem como de derivados do leite, incluindo leite aromatizado, iogurtes, sucos de fruta, bebidas à base de soja, queijos e sobremesas.
- Outros: compreende a produção e comercialização de ração animal, farelo de soja e farinha de soja refinada.

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.11	30.09.10
Receita líquida de vendas - mercado interno:		
<i>In natura</i>	1.624.146	1.297.540
Elaborados e processados	5.605.026	4.559.279
Lácteos	1.930.297	1.718.711
Outros	1.956.794	1.930.693
	11.116.263	9.506.223
Receita líquida de vendas - mercado externo:		
<i>In natura</i>	6.128.715	5.477.515
Elaborados e processados	1.274.669	1.234.339
Lácteos	1.516	13.353
Outros	86.045	49.593
	7.490.945	6.774.800
	18.607.208	16.281.023

Notas Explicativas

Os resultados operacionais antes das receitas (despesas) financeiras e outras, para cada um dos segmentos operacionais divulgáveis, são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.11	30.09.10
Resultado operacional		
Mercado interno	946.869	718.669
Mercado externo	546.003	206.024
	1.492.872	924.693

Nenhum cliente individualmente foi responsável por mais de 5% das receitas totais auferidas no período de nove meses findo em 30.09.11.

As receitas líquidas de exportação por região são apresentadas a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.11	30.09.10
Receita líquida de exportação por região:		
Europa	1.372.827	1.294.162
Extremo Oriente	1.655.970	1.411.231
Oriente Médio	2.359.251	2.124.706
Eurásia (inclui Rússia)	643.820	811.005
América / África / Outros	1.459.077	1.133.696
	7.490.945	6.774.800

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas e patentes) foram alocados para os segmentos operacionais divulgáveis, levando-se em consideração a natureza dos produtos fabricados em cada segmento (unidade geradora de caixa), e a alocação está apresentada a seguir:

	BR GAAP e IFRS					
	Mercado Interno		Mercado Externo		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.896.442	1.896.442	938.236	936.532	2.834.678	2.832.974
Marcas	1.065.478	1.065.478	190.522	190.522	1.256.000	1.256.000
Patentes	4.455	4.957	584	375	5.039	5.332
	2.966.375	2.966.877	1.129.342	1.127.429	4.095.717	4.094.306

As informações referentes aos ativos totais por segmentos divulgáveis não estão sendo apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões de investimentos em base em informações consolidadas.

Notas Explicativas

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
		Controladora		Consolidado	
		30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Caixa e bancos:					
Dólar norte-americano	-	-	583	154.393	70.334
Reais	-	38.501	34.562	112.150	81.428
Euro	-	19.097	-	34.033	844
Outras moedas	-	-	-	3.786	4.701
		57.598	35.145	304.362	157.307
Aplicações financeiras:					
Em Reais:					
Fundos de investimento	11,82%	10.872	9.906	11.932	9.906
		10.872	9.906	11.932	9.906
Em Dólar norte-americano:					
Conta remunerada	0,06%	-	11.012	52.025	345.700
Depósito a prazo fixo	1,38%	-	152.492	988.170	1.651.745
Fundo de investimento	0,25%	-	-	1.691	-
<i>Overnight</i>	0,08%	14.243	2.604	353.764	64.358
Em Euros:					
Conta remunerada	0,25%	11.293	-	62.442	74.272
Depósito a prazo fixo	1,70%	-	-	28.770	-
<i>Overnight</i>	0,12%	-	-	12.534	3.054
Outras moedas:					
Conta remunerada	0,08%	-	-	33.002	4.301
		25.536	166.108	1.532.398	2.143.430
		94.006	211.159	1.848.692	2.310.643

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalente de caixa são consideradas ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	PMPV (*)	Moeda	Taxa de juros média a.a.	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
				Controladora		Consolidado	
				30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Disponíveis para venda:							
Operações compromissadas	-	R\$	-	-	-	-	129.158
<i>Credit linked notes</i>	7,48	US\$	4,81%	-	-	135.612	-
Certificados de depósito bancário	-	R\$	-	-	-	-	74.792
Títulos da dívida externa brasileira	2,71	US\$	9,29%	-	-	85.270	61.287
Letras financeiras do tesouro	-	R\$	-	-	-	-	52.938
Fundos de investimentos exclusivo	-	US\$	-	-	-	-	45.723
Fundos de investimentos	-	R\$	-	-	-	-	24.679
Ações	-	R\$	-	1.348	1.679	1.348	1.679
				1.348	1.679	222.230	390.256
Mantidos para negociação:							
Certificados de depósito bancário	1,35	R\$	12,08%	450.236	557.455	824.039	560.543
Letras financeiras do tesouro	3,18	R\$	11,90%	405.800	62.969	463.352	62.969
				856.036	620.424	1.287.391	623.512
Mantidos até o vencimento:							
<i>Credit linked notes</i>	2,28	US\$	4,80%	-	-	185.490	166.687
Certificados do tesouro nacional	8,54	R\$	12,00%	-	-	66.933	60.977
Títulos de capitalização	-	R\$	-	-	27	-	27
				-	27	252.423	227.691
				857.384	622.130	1.762.044	1.241.459
Total circulante				857.384	622.130	1.592.089	1.032.375
Total não circulante				-	-	169.955	209.084

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Não houve mudança nas características das modalidades das aplicações financeiras apresentadas acima, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.10 (nota 9).

Os certificados do tesouro nacional classificados no subgrupo mantidos até o vencimento estão penhorados como garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA"), vide nota 19 destas informações trimestrais.

Adicionalmente, em 30.09.11, do total de aplicações financeiras, R\$107.794 foram dados em garantia de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano e boi gordo, negociados na Bolsa de Mercadorias e Futuros ("BM&F"). Em 31.12.10 as garantias correspondiam a R\$27.500.

Em 30.09.11, os vencimentos das aplicações financeiras do não circulante no consolidado tem a seguinte composição:

	BR GAAP e IFRS Consolidado
Vencimentos	
2013	103.022
2015 em diante	66.933
	169.955

A Companhia efetuou análise de sensibilidade em relação a exposição cambial (vide nota 4.10).

Notas Explicativas

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS RECEBÍVEIS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Circulante				
Terceiros no país	762.296	825.824	1.298.770	1.636.694
Partes relacionadas no país	31.207	21.108	3.151	-
Terceiros no exterior	50.902	65.426	1.165.807	948.389
Partes relacionadas no exterior	385.154	186.752	-	-
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(9.469)	(12.167)	(17.883)	(20.054)
	1.220.090	1.086.943	2.449.845	2.565.029
Títulos a receber	33.585	29.515	72.913	41.667
	1.253.675	1.116.458	2.522.758	2.606.696
Não circulante				
Terceiros no país	47.796	33.825	48.962	47.955
Terceiros no exterior	493	443	4.320	2.652
(-) Ajuste a valor presente	(712)	(872)	(712)	(872)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(44.101)	(26.446)	(49.094)	(42.785)
	3.476	6.950	3.476	6.950
Títulos a receber	78.479	93.136	152.206	93.136
	81.955	100.086	155.682	100.086

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Saldo no início do período/exercício	38.613	42.431	62.839	68.679
Variação cambial	50	203	232	179
Adições	57.970	21.583	78.777	41.317
Aumento por incorporação ⁽¹⁾	-	3.183	-	-
Reversões	(32.862)	(8.202)	(56.735)	(20.211)
Baixas	(10.201)	(20.585)	(18.136)	(27.125)
Saldo no final do período/exercício	53.570	38.613	66.977	62.839

(1) Incorporação da Avipal Nordeste S.A. em 31.03.10

A despesa com a constituição das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas com vendas na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber, os valores creditados na rubrica perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

Notas Explicativas

Composição por vencimento dos valores vencidos e não incluídos em perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
60 a 90 dias	-		1.111	9.252
91 a 120 dias	122		1.424	1.414
121 a 180 dias	1.004		1.515	2.765
181 a 360 dias	4.990		5.015	343
Acima de 360 dias	1.534		1.534	2.815
	7.650		10.599	16.589

Os títulos excluídos da provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa estão garantidos por cartas de créditos emitidas por instituições financeiras e por seguro de crédito contratado junto à seguradoras.

Em 31.12.10 não foram excluídos títulos vencidos do saldo de provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa da controladora.

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Valores a vencer	1.208.162	1.090.982	2.272.147	2.377.713
Vencidos:				
De 01 a 60 dias	13.289	6.320	176.951	182.012
De 61 a 120 dias	3.540	3.251	10.993	17.851
De 121 a 180 dias	2.152	1.583	3.327	6.872
De 181 a 360 dias	3.333	3.380	5.199	6.860
Acima de 360 dias	47.372	27.862	52.393	44.382
(-) Ajuste a valor presente	(712)	(872)	(712)	(872)
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(53.570)	(38.613)	(66.977)	(62.839)
	1.223.566	1.093.893	2.453.321	2.571.979

Notas Explicativas**9. ESTOQUES**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Produtos acabados	665.721	493.103	1.770.938	1.159.129
Mercadorias para revenda	7.775	6.140	8.246	20.518
Produtos em elaboração	65.486	54.090	321.426	123.279
Matérias-primas	184.470	117.878	311.421	466.346
Materiais de embalagens	34.793	39.204	76.775	85.485
Materiais secundários	59.560	58.168	140.205	58.752
Almoxarifado	73.250	67.714	111.533	118.535
Mercadorias em trânsito	8.584	279	26.650	60.919
Importações em andamento	15.994	18.796	62.415	22.081
Adiantamentos a fornecedores	69.887	40.505	69.887	50.935
(-) Provisão para ajuste a valor de mercado	(10.672)	(9.140)	(15.974)	(14.549)
(-) Provisão para estoques deteriorados	(2.718)	(4.694)	(5.766)	(10.591)
(-) Provisão para obsolescência	(1.814)	(2.202)	(5.755)	(5.030)
	1.170.316	879.841	2.872.001	2.135.809

O valor das baixas de estoques reconhecidas no custo das vendas no período de nove meses findo em 30.09.11 totalizou R\$7.401.192 na controladora e R\$13.894.972 no consolidado (R\$6.489.738 na controladora e R\$12.390.829 no consolidado em 30.09.10), sendo que esse valor compreende também as adições e reversões de reduções de estoques ao valor líquido realizável apresentados na tabela abaixo:

	BR GAAP				
	Controladora				
	31.12.10	Adições	Reversões	Baixas	30.09.11
Provisão para perdas	(9.140)	(30.502)	28.970	-	(10.672)
Provisão para deteriorados	(4.694)	(3.708)	-	5.684	(2.718)
Provisão para obsolescência	(2.202)	(291)	679	-	(1.814)
	(16.036)	(34.501)	29.649	5.684	(15.204)

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	31.12.10	Adições	Reversões	Baixas	Varição cambial	30.09.11
Provisão para perdas	(14.549)	(36.776)	35.067	-	284	(15.974)
Provisão para deteriorados	(10.591)	(3.898)	2.858	5.863	2	(5.766)
Provisão para obsolescência	(5.030)	(1.404)	679	-	-	(5.755)
	(30.170)	(42.078)	38.604	5.863	286	(27.495)

As adições ocorridas na provisão para perdas refletem basicamente a queda no preço no mercado externo do frango griller ocorrida no período de julho a agosto, a partir de setembro houve uma recuperação do preço de venda destes produtos, ocasionando a reversão destas provisões.

Notas Explicativas

Adicionalmente, no período de nove meses findo em 30.09.11 houve baixas de estoques no montante de R\$19.622 na controladora e R\$38.209 no consolidado (em 30.09.10, R\$11.190 na controladora e R\$11.495 no consolidado) referente a itens deteriorados, que não transitaram pela provisão.

A Administração espera que os estoques sejam recuperados em um período inferior a 12 meses.

Em 30.09.11, o valor correspondente a R\$49.671 (R\$30.498 em 31.12.10) do saldo dos estoques da controladora e consolidado foi dado em garantia de operações de crédito rural.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

O grupo de ativos biológicos da Companhia é composto por animais vivos segregados entre as categorias: aves, suínos e bovinos. Esses animais foram segregados entre consumíveis e de produção. Os critérios de avaliação e as práticas contábeis relacionadas aos ativos biológicos não foram alterados no período de nove meses findo em 30.09.11, quando comparados com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais de 31.12.10 (nota 12).

Na opinião da Administração, o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação principalmente devido ao curto ciclo de vida dos animais e pelo fato de que parte significativa da rentabilidade dos nossos produtos deriva do processo de industrialização e não da obtenção de carne *in-natura* (matéria-prima / ponto de abate). Essa opinião está suportada por um laudo anual de avaliação de valor justo elaborado por um especialista independente, onde apurou-se uma diferença imaterial entre as duas metodologias, dessa forma a Administração manteve o registro dos ativos biológicos por seu custo de formação.

Durante o período de nove meses findo em 30.09.11, a Administração não identificou nenhum evento que afetasse o modelo de negócio ou as premissas utilizadas na mensuração do cálculo efetuado na data-base de 31.12.10, e por esse motivo não atualizou o laudo elaborado que suporta a prática contábil adotada.

Notas Explicativas

As quantidades e os saldos contábeis por categoria de ativos biológicos estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	30.09.11		31.12.10	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ativos biológicos consumíveis:				
Aves imaturas	96.843	189.398	97.615	185.068
Suínos imaturos	1.609	250.587	1.889	223.994
Bovinos imaturos	128	157.649	24	25.150
Total circulante	98.580	597.634	99.528	434.212
Ativos biológicos de produção:				
Aves imaturas	3.552	44.497	3.750	40.186
Aves maduras	5.540	59.354	5.245	56.802
Suínos imaturos	5	1.027	-	-
Suínos maduros	160	65.333	156	62.034
Total não circulante	9.257	170.211	9.151	159.022
	107.837	767.845	108.679	593.234

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	30.09.11		31.12.10	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Ativos biológicos consumíveis:				
Aves imaturas	195.683	423.259	187.101	394.689
Aves maduras	-	-	483	1.611
Suínos imaturos	3.592	544.015	4.155	479.187
Suínos maduros	-	-	-	44
Bovinos imaturos	128	157.649	24	25.150
Total circulante	199.403	1.124.923	191.763	900.681
Ativos biológicos de produção:				
Aves imaturas	7.555	100.400	7.372	88.193
Aves maduras	11.120	114.766	11.559	140.482
Suínos imaturos	127	19.561	169	22.601
Suínos maduros	401	137.914	386	126.408
Total não circulante	19.203	372.641	19.486	377.684
	218.606	1.497.564	211.249	1.278.365

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	BR GAAP						
	Controladora						
	Circulante			Não Circulante			
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.10	185.068	223.994	25.150	434.212	96.988	62.034	159.022
Aumento por aquisição	43.022	323.561	150.117	516.700	12.811	33.035	45.846
Aumento por reprodução	384.804	17.743	56.820	459.367	104.005	1.024	105.029
Consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	1.435.208	427.737	9.160	1.872.105	-	-	-
Depreciação do período	-	-	-	-	(109.953)	(29.733)	(139.686)
Redução por abate/corte	(1.858.704)	(742.448)	(83.598)	(2.684.750)	-	-	-
Saldo em 30.09.11	189.398	250.587	157.649	597.634	103.851	66.360	170.211

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS						
	Consolidado						
	Circulante				Não Circulante		
	Aves	Suínos	Bovinos	Total	Aves	Suínos	Total
Saldo em 31.12.10	396.300	479.231	25.150	900.681	228.675	149.009	377.684
Aumento por aquisição	43.022	323.561	150.117	516.700	22.283	44.031	66.314
Aumento por reprodução	934.187	325.844	56.820	1.316.851	135.733	7.154	142.887
Consumo de rações, medicamentos e remuneração de parceria	3.210.071	1.083.481	9.160	4.302.712	115.809	56.361	172.170
Depreciação do período	-	-	-	-	(239.858)	(54.521)	(294.379)
Transferência entre circulante e não circulante	-	-	-	-	(47.476)	(44.559)	(92.035)
Redução por abate/corte	(4.160.321)	(1.668.102)	(83.598)	(5.912.021)	-	-	-
Saldo em 30.09.11	423.259	544.015	157.649	1.124.923	215.166	157.475	372.641

Os custos das matrizes são depreciados linearmente pelo período de 15 a 30 meses.

11. ATIVOS MANTIDOS PARA A VENDA

Os saldos e as movimentações dos ativos mantidos para a venda são apresentados a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	31.12.10	Transferências do Imobilizado	Baixas	30.09.11
Terrenos	1.537	1.201	-	2.738
Edificações e benfeitorias	1.489	1.442	-	2.931
Máquinas e equipamentos	200	112	(18)	294
Instalações	-	6	-	6
Outros	-	16	-	16
	3.226	2.777	(18)	5.985

	BR GAAP e IFRS			
	Consolidado			
	31.12.10	Transferências do Imobilizado	Baixas	30.09.11
Terrenos	42.900	1.201	(35.371)	8.730
Edificações e benfeitorias	14.700	1.442	(7.979)	8.163
Máquinas e equipamentos	1.853	112	(324)	1.641
Instalações	2.167	6	(2.167)	6
Outros	625	16	(169)	472
	62.245	2.777	(46.010)	19.012

Em 06.06.11, a Companhia concretizou a alienação do terreno e correspondentes edificações, situado na cidade de São Paulo, no estado de São Paulo, com valor contábil de R\$45.414, aprovado pela AGE de sua subsidiária integral VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias, realizada em 08.11.10. O valor da venda foi de R\$120.000, dos quais R\$12.000 já foram recebidos, restando o montante de R\$108.000 que serão recebidos a partir de março de 2012 em 35 parcelas, mensais e consecutivas no valor de R\$3.086 atualizadas pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor ("INPC"). A alienação deste ativo gerou um ganho líquido no segundo trimestre de R\$49.406 reconhecido na rubrica de outros resultados operacionais.

Notas Explicativas**12. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
ICMS	273.132	254.632	750.992	646.978
Imposto de renda e contribuição social	189.999	235.613	225.453	257.096
PIS/COFINS	560.386	463.598	674.326	577.853
Imposto de importação	290	218	9.920	9.108
IPI	1.979	2.913	57.668	58.701
Outros	831	831	20.732	6.673
(-) Provisão para perdas	(21.230)	(22.014)	(118.615)	(93.110)
	1.005.387	935.791	1.620.476	1.463.299
Total circulante	540.072	471.367	814.015	695.892
Total não circulante	465.315	464.424	806.461	767.407

As movimentações das provisões são apresentadas a seguir:

	BR GAAP		
	31.12.10	Reversões	Controladora
			30.09.11
Provisão para perda ICMS	(22.014)	784	(21.230)
	(22.014)	784	(21.230)

	BR GAAP e IFRS			
	31.12.10	Adições	Reversões	Consolidado
				30.09.11
Provisão para perda ICMS	(78.371)	(15.991)	784	(93.578)
Provisão para perda PIS/COFINS	(2.567)	(10.298)	-	(12.865)
Provisão para perda IPI	(12.172)	-	-	(12.172)
	(93.110)	(26.289)	784	(118.615)

A Lei nº 12.350/10, introduziu por meio dos artigos 54 a 57 significativas alterações na tributação do PIS e da COFINS para as cadeias de aves e suínos. Essa legislação foi regulamentada pela Instrução Normativa nº 1.157/11, que, apesar de publicada em 17.05.11, determinou a aplicação retroativa de seus dispositivos a partir de 01.01.11.

Devido a complexidade do cálculo e o volume de transações envolvidas (todas as entradas e saídas de insumos das cadeias produtivas de aves e suínos) até o encerramento do trimestre foi possível concluir a apuração do ajuste do período de janeiro a agosto na Controladora no montante de R\$25.807. Na subsidiária Sadia o período de ajuste apurado foi de janeiro a março no montante de R\$12.589 ambos registrados no grupo dos custos dos produtos vendidos. A Administração não espera ajuste relevante na conclusão dessa análise, e o registro desse complemento será efetuado no próximo trimestre.

Notas Explicativas

As legislações relativas aos demais tributos acima não apresentaram alterações significativas que mudassem a natureza dos seus créditos, sendo que a descrição detalhada de cada um destes impostos foi divulgada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.10 (nota 14).

13. IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro diferidos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Ativo:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	288.135	166.924	731.867	564.705
Base de cálculo negativa CSLL	118.805	68.154	288.422	216.677
Diferenças temporárias:				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	97.424	70.084	159.720	151.554
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	7.828	6.416	10.465	8.669
Provisão para honorários advocatícios	4.583	4.804	4.583	4.804
Provisão para perda com imobilizado	1.090	369	4.732	3.588
Provisão para realização de créditos tributários	7.218	7.485	36.828	31.658
Provisão para outras obrigações	-	19.465	33.745	57.199
Participação de empregados no resultado	38.630	26.163	49.893	35.847
Provisão para ajuste dos estoques	5.169	5.452	7.780	5.713
Plano de benefícios a empregados	42.696	37.537	105.664	93.329
Amortização de ágio empresas incorporadas	4.669	6.285	9.292	10.908
Combinação de negócios - Sadia	-	-	1.135.820	1.129.947
Provisão de indenização contratual	-	-	2.890	3.400
Perdas não realizadas de derivativos	86.764	2.925	86.764	2.925
Resultado não realizado nos estoques	-	-	6.086	1.480
Ajuste regime tributário de transição - RTT	53.567	124.370	64.385	139.557
Provisão para perdas - devedores diversos	5.754	5.857	8.354	11.562
Outras adições temporárias	24.418	4.547	32.176	14.090
	786.750	556.837	2.779.466	2.487.612
Passivo:				
Diferenças temporárias:				
Reserva de reavaliação	424	645	424	645
Depreciação atividade rural a tributar	422	463	61.670	76.567
Resultado de controlada no exterior	-	-	3.928	-
Ajuste regime tributário de transição - RTT	291.149	273.951	467.159	400.951
Combinação de negócios - Sadia	-	-	1.182.004	1.124.475
Ganhos não realizados de derivativos	-	28.045	-	28.045
Outras exclusões temporárias	1.329	1	9.197	4.994
	293.324	303.105	1.724.382	1.635.677

Notas Explicativas

13.2 Período estimado de realização

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final das contingências. Os ativos diferidos decorrentes de benefícios a empregados serão realizados através da liquidação por pagamento das obrigações projetadas relativas aos planos de benefícios a empregados.

A Administração estima que os créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, poderão ser realizados conforme abaixo:

Ano	BR GAAP	BR GAAP e IFRS
	Controladora	Consolidado
	Valor	Valor
2011	72.800	136.365
2012	20.107	87.870
2013	26.869	99.747
2014	30.761	108.451
2015 em diante	256.403	587.856
	406.940	1.020.289

Ao avaliar a realização dos impostos diferidos ativos, a Administração considera se é, ou não, mais provável que parte dos ativos diferidos não sejam realizáveis. A realização dos impostos diferidos ativos depende da geração futura de lucro tributável durante os períodos em que as diferenças temporárias serão dedutíveis.

A Administração considera a reversão esperada dos impostos diferidos passivos, o lucro tributável projetado e as estratégias de planejamento tributário quando efetua essa avaliação. Baseada no nível histórico e nas projeções futuras de lucro tributável, a Administração acredita que é mais provável que não, que os benefícios dessas diferenças dedutíveis serão realizados. O valor do imposto diferido ativo é considerado realizável, entretanto, poderá ser reduzido nos próximos períodos, se as estimativas de lucro tributável futuro forem reduzidas. Adicionalmente, após a decisão do CADE em relação a fusão entre Perdigão e Sadia (vide nota 1.2), a Companhia iniciou estudos de alternativas de reorganizações societárias que poderão impactar a realização dos impostos diferidos.

Notas Explicativas

13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.10
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.146.944	401.807	1.198.859	594.067
Alíquota nominal	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
	(389.961)	(136.614)	(407.612)	(201.983)
Despesa à alíquota nominal				
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Resultado de investimentos em controladas	379.929	176.211	1.563	(224)
Varição cambial sobre investimentos no exterior	44.159	(24.486)	75.351	(20.240)
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	267.431	8.324
Juros sobre capital próprio, líquido	60.297	18.088	99.397	18.088
Resultado das empresas no exterior	-	-	(3.928)	43.462
Participação estatutária	(2.646)	(968)	(4.219)	(3.520)
Doações	(322)	(1.598)	(2.269)	(1.598)
Multas	(480)	(411)	(2.860)	(414)
Perda na realização de prejuízos fiscais	-	-	-	(3.790)
Outros ajustes	8.480	11.919	20.565	13.117
	99.456	42.141	43.419	(148.778)
Imposto corrente	-	2.728	(10.218)	(87.306)
Imposto diferido	99.456	39.413	53.637	(61.472)

A composição do resultado tributável e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.11	30.09.10
Resultado tributável das subsidiárias no exterior	741.632	57.220
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(8.994)	(8.352)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	5.030	(1.342)

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados contabilmente pelas *holdings* de suas subsidiárias no exterior não serão redistribuídos. Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$2.112.845 em 30.09.11 (R\$1.144.538 em 31.12.10).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da declaração. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação naqueles países de acordo com as legislações locais.

Notas Explicativas

14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

					BR GAAP
	31.12.10	Adições	Reversões	Baixas	Controladora 30.09.11
Tributárias	24.016	8.979	-	(3.723)	29.272
Trabalhistas	56.374	24.709	(13.265)	(4.757)	63.061
Cíveis, comerciais e outras	12.635	884	-	-	13.519
	93.025	34.572	(13.265)	(8.480)	105.852

					BR GAAP e IFRS
	31.12.10	Adições	Reversões	Baixas	Consolidado Variação Cambial 30.09.11
Tributárias	79.248	15.943	-	(4.035)	- 91.156
Trabalhistas	101.758	40.278	(13.290)	(26.531)	- 102.215
Cíveis, comerciais e outras	53.079	4.318	(55)	(39.162)	100 18.280
	234.085	60.539	(13.345)	(69.728)	100 211.651

15. INVESTIMENTOS

15.1 Composição dos investimentos

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Investimento em controladas e coligadas	5.928.587	4.984.710	15.129	16.467
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	2.495.115	2.394.844	-	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.293.818	1.293.818	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	100	100	-	-
Outros investimentos	834	834	894	1.027
	9.718.454	8.674.306	16.023	17.494

Notas Explicativas

15.2 Movimentação dos investimentos diretos - Controladora

	Sadia S.A.	VIP S.A. Empr. e Partic. Imob	Avipal Centro Oeste S.A.	PSA Labor. Veter. Ltda	Avipal Construtora S.A.	Perdigão Trading S.A.	UP! Alimentos Ltda	PDF Participações Ltda	Establec. Levino Zaccardi	Crossban Holdings GmbH	Perdigão Export Ltd.	Total 31.12.10
a) Participação no capital 30.09.11												
% de participação	100,00%	65,49%	100,00%	88,00%	100,00%	100,00%	50,00%	1,00%	90,00%	100,00%	100,00%	
Quant. total de ações e cotas	683.000.000	14.249.459	6.963.854	5.463.850	445.362	100.000	1.000	1.000	100	1	1	
Quant. de ações e cotas possuídas	683.000.000	9.331.971	6.963.854	4.808.188	445.362	100.000	500	10	90	1	1	
b) Informações das controladas em 30.09.11												
Capital social	5.073.817	40.061	5.972	5.464	445	100	1	1	41	4.731	16	
Patrimônio líquido	4.588.269	131.130	263	11.181	53	1.956	10.852	1	(286)	1.237.402	-	
Ajuste de valor justo de ativos e passivos adquiridos	2.495.115	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.293.818	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado do período	725.766	83.120	-	432	2	83	10.851	-	922	231.439	-	
c) Saldo do investimento em 30.09.11												
Saldo no investimento no início do período	7.691.833	31.442	263	9.459	51	1.873	5.699	-	(411)	933.163	-	9.085.572
Equivalência patrimonial	826.037	54.435	-	380	2	83	5.329	-	1.214	231.439	-	907.910
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.482)	-	-	(2.697)
Ágio na aquisição de participação não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.224)	-	(12.224)
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26.772
Varição cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	181	129.700	-	(107.382)
Outros resultados abrangentes	(25.668)	-	-	-	-	-	-	-	-	(44.676)	-	(46.543)
Aumento de capital	(115.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	825.446
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(5.602)	-	-	-	-	(215.723)
Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.799.983)
Saldo do investimento em 30.09.11	8.377.202	85.877	263	9.839	53	1.956	5.426	-	(498)	1.237.402	-	8.673.372

Notas Explicativas

Em 28.09.11, a subsidiária integral Crossban Holdings GmbH, adquiriu da Agrícola Nova S.A. o total de 1.133.820 ações correspondentes a 40% do capital social da Sadia Chile S.A. (participação de não controladores), pelo valor de R\$16.801, gerando um ágio no valor de R\$12.115, o qual nas demonstrações financeiras consolidadas foi registrado em conta específica de reserva de capital por não resultar em alteração de controle sobre o investimento.

Os valores dos ganhos decorrentes da variação cambial sobre os investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, no montante de R\$221.591 em 30.09.11 (perda de R\$64.596 em 30.09.10) estão reconhecidos na rubrica de receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado do período (nota 32). A variação cambial decorrente do investimento na subsidiária Plusfood Groep B.V. e suas controladas, cuja moeda funcional é o Euro, foi reconhecida na rubrica ajustes de avaliação patrimonial, no subgrupo do patrimônio líquido.

15.3 Investimentos em coligadas

	UP!		K&S	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Ativo circulante	18.462	22.673	17.980	14.975
Ativo não circulante	33	-	18.190	17.335
Passivo circulante	(7.643)	(11.274)	(15.648)	(9.749)
Passivo não circulante	-	-	(732)	(585)
	10.852	11.399	19.790	21.976

	UP!		K&S	
	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.10
Receita Líquida	76.634	71.056	50.011	50.573
Lucro Líquido	10.852	8.903	(2.186)	(3.053)

Notas Explicativas

16. IMOBILIZADO

A movimentação do ativo imobilizado é apresentada a seguir:

	Taxa a.a. %	Saldo em 31.12.10	Adições	Baixas	Transferências	Transferências		Saldo em 30.09.11
						para mantidos	para venda	
BR GAAP								
Controladora								
Custo								
Terrenos		140.422	-	(231)	7.735	(1.201)	146.725	
Edificações e benfeitorias		1.658.050	241	(5.311)	63.003	(4.113)	1.711.870	
Máquinas e equipamentos		2.287.259	19.401	(26.831)	132.721	(401)	2.412.149	
Instalações		293.963	25	(2.682)	13.692	(7)	304.991	
Móveis e utensílios		46.345	1.060	(1.290)	4.347	-	50.462	
Veículos e aeronave		19.004	1.912	(1.099)	19.037	(285)	38.569	
Outros		103.419	298	(27)	8.239	-	111.929	
Imobilizações em andamento		137.565	322.305	-	(232.040)	-	227.830	
Adiantamento a fornecedores		2.808	23.555	-	(17.312)	-	9.051	
		4.688.835	368.797	(37.471)	(578)	(6.007)	5.013.576	
Depreciação								
Edificações e benfeitorias	3,44	(470.586)	(39.134)	2.226	(1.120)	2.672	(505.942)	
Máquinas e equipamentos	6,08	(943.469)	(86.359)	22.514	108	288	(1.006.918)	
Instalações	3,57	(83.790)	(9.833)	2.102	864	1	(90.656)	
Móveis e utensílios	6,25	(19.591)	(1.904)	875	73	-	(20.547)	
Veículos e aeronave	14,29	(12.101)	(1.542)	617	85	269	(12.672)	
Outros	3,23	(24.664)	(3.610)	-	(1)	-	(28.275)	
		(1.554.201)	(142.382)	28.334	9	3.230	(1.665.010)	
		3.134.634	226.415	(9.137)	(569)	(2.777)	3.348.566	

Notas Explicativas

		BR GAAP e IFRS Consolidado					
		Transferências				Varição cambial	Saldo em 30.09.11
Taxa a.a. %	Saldo em 31.12.10	Adições	Baixas	Transferências	para mantidos para venda		
Custo							
	617.434	-	(312)	7.742	(1.201)	60	623.723
Terrenos	4.669.143	4.403	(8.050)	132.354	(4.113)	2.508	4.796.245
Edificações e benfeitorias	5.232.486	25.541	(51.992)	215.606	(401)	3.415	5.424.655
Máquinas e equipamentos	1.309.899	127	(3.205)	(5.784)	(7)	156	1.301.186
Instalações	81.492	1.629	(2.996)	4.594	-	721	85.440
Móveis e utensílios	28.543	12.688	(1.687)	19.046	(285)	676	58.981
Veículos e aeronave	174.580	8.434	(887)	8.146	-	-	190.273
Outros	249.129	489.312	(91)	(345.425)	-	(3.637)	389.288
Imobilizações em andamento	47.533	56.002	-	(37.918)	-	406	66.023
Adiantamento a fornecedores	12.410.239	598.136	(69.220)	(1.639)	(6.007)	4.305	12.935.814
Depreciação							
	(1.036.285)	(86.783)	3.425	(13.726)	2.672	(2.163)	(1.132.860)
Edificações e benfeitorias	(1.902.922)	(166.342)	40.317	(127)	288	(4.425)	(2.033.211)
Máquinas e equipamentos	(327.028)	(46.677)	2.475	13.986	1	(36)	(357.279)
Instalações	(38.134)	(3.927)	1.525	127	-	(514)	(40.923)
Móveis e utensílios	(15.027)	(2.664)	1.028	92	269	(400)	(16.702)
Veículos e aeronave	(24.012)	(5.295)	622	(1)	-	-	(28.686)
Outros	(3.343.408)	(311.688)	49.392	351	3.230	(7.538)	(3.609.661)
	9.066.831	286.448	(19.828)	(1.288)	(2.777)	(3.233)	9.326.153

Notas Explicativas

As adições no período estão substancialmente representadas por imobilizações em andamento (R\$528.441) e adiantamentos a fornecedores (R\$56.002) que compreendem principalmente:

Descrição	BR GAAP e IFRS
	Consolidado Saldo em 30.09.11
Ampliação da capacidade produtiva de unidades	99.322
Transformação da linha de perus para frangos em Carambeí-PR	49.179
Nova linha para produção de pizzas em Tatuí-SP	34.481
Melhorias realizadas em unidades produtivas e granjas	32.097
Renovação da frota de veículos	21.866
Implementação da fábrica de leite em pó em Três de Maio-RS	17.847
Ampliação da linha de produção do produto "escondidinho"	15.445
Reposição dos equipamentos da fabrica de Nova Mutum-MT, onde ocorreu um incêndio em Março de 2011	14.252

As baixas no imobilizado referem-se substancialmente a bens obsoletos no valor de R\$16.376.

O valor dos custos de empréstimo capitalizados durante o período de nove meses findo em 30.09.11 foi de aproximadamente R\$11.982 (R\$14.106 em 30.09.10). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi de 7,34%.

Em 30.09.11, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição e/ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram concedidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

	Tipo de garantia	30.09.11	Controladora
		Valor contábil de bens dados em garantia	31.12.10 Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	54.458	51.591
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	878.458	648.956
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	909.396	728.233
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal	271.689	189.931
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	14.033	9.610
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal	1.439	913
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	175.226	90.959
		2.304.699	1.720.193

Notas Explicativas

			BR GAAP e IFRS	
			Consolidado	
			30.09.11	31.12.10
			Valor contábil	Valor contábil
			de bens dados	de bens dados
Tipo de garantia			em garantia	em garantia
Terrenos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		156.961	187.159
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		1.868.063	1.926.292
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal		1.798.312	2.028.672
Instalações	Financeiro/Trabalhista/Fiscal		638.479	701.003
Móveis e utensílios	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		150.158	17.458
Veículos e aeronave	Financeiro/Fiscal		36.180	1.297
Outros	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil		347.104	148.639
			4.995.257	5.010.520

A Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outras operações ou vendê-los.

17. INTANGÍVEL

O intangível é composto pelos seguintes itens:

					BR GAAP	
					Controladora	
		Taxa			Amortização	Saldos em
		a.a.%	Custo	acumulada	30.09.11	31.12.10
Ágio	-		1.520.488	-	1.520.488	1.520.488
Software	20,00		117.785	(16.556)	101.229	63.968
Patentes	20,00		3.057	(152)	2.905	3.057
Fidelização integrados	12,50		3.067	(223)	2.844	1.775
			1.644.397	(16.931)	1.627.466	1.589.288

					BR GAAP e IFRS	
					Consolidado	
		Taxa			Amortização	Saldos em
		a.a.%	Custo	acumulada	30.09.11	31.12.10
Ágio	-		2.834.678	-	2.834.678	2.832.974
Marcas	-		1.256.000	-	1.256.000	1.256.000
Software	20,00		270.359	(142.400)	127.959	100.339
Relacionamento com fornecedores	42,00		135.000	(120.662)	14.338	50.844
Patentes	16,92		5.682	(643)	5.039	5.332
Fidelização integrados	12,50		3.067	(223)	2.844	1.775
			4.504.786	(263.928)	4.240.858	4.247.264

Notas Explicativas

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

	BR GAAP			
	Controladora			
	Saldos em			Saldos em
	31.12.10	Adições	Transferências	30.09.11
Custo:				
Software	76.120	41.088	577	117.785
Patentes	3.057	-	-	3.057
Fidelização de integrados	1.775	1.292	-	3.067
Ágio:	1.520.488	-	-	1.520.488
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	1.273.324
Batavia	133.163	-	-	133.163
Ava	49.368	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	39.590
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	7.636
Incubatório Paraíso	656	-	-	656
	1.601.440	42.380	577	1.644.397
Amortização:				
Software	(12.152)	(4.394)	(10)	(16.556)
Patentes	-	(152)	-	(152)
Fidelização de integrados	-	(223)	-	(223)
	(12.152)	(4.769)	(10)	(16.931)
	1.589.288	37.611	567	1.627.466

	BR GAAP e IFRS				
	Consolidado				
	Saldos em			Varição	Saldos em
	31.12.10	Adições	Transferências	cambial	30.09.11
Custo:					
Software	223.191	45.734	1.639	(205)	270.359
Relacionamento com fornecedores	135.000	-	-	-	135.000
Patentes	5.632	-	-	50	5.682
Marcas	1.256.000	-	-	-	1.256.000
Fidelização de integrados	1.775	1.292	-	-	3.067
Ágio:	2.832.974	-	-	1.704	2.834.678
Sadia	1.293.818	-	-	-	1.293.818
Eleva Alimentos	1.273.324	-	-	-	1.273.324
Batavia	133.163	-	-	-	133.163
Ava	49.368	-	-	-	49.368
Cotochés	39.590	-	-	-	39.590
Paraíso Agroindustrial	16.751	-	-	-	16.751
Plusfood	14.618	-	-	1.704	16.322
Perdigão Mato Grosso	7.636	-	-	-	7.636
Sino dos Alpes	4.050	-	-	-	4.050
Incubatório Paraíso	656	-	-	-	656
	4.454.572	47.026	1.639	1.549	4.504.786
Amortização:					
Software	(122.852)	(19.200)	(351)	3	(142.400)
Relacionamento com fornecedores	(84.156)	(36.506)	-	-	(120.662)
Patentes	(300)	(343)	-	-	(643)
Fidelização de integrados	-	(223)	-	-	(223)
	(207.308)	(56.272)	(351)	3	(263.928)
	4.247.264	(9.246)	1.288	1.552	4.240.858

Notas Explicativas

A Companhia efetuou o teste de redução ao valor recuperável de ativos baseado no seu valor em uso que foi determinado com base nas projeções de fluxo de caixa descontado, conforme o nível de alocação dos ágios e ativos intangíveis aos grupos de unidades geradoras de caixa no último trimestre de 2010. Durante o período de nove meses findo em 30.09.11, a Administração não identificou nenhum evento relacionado a indício de perda de valor desses ativos e, por esse motivo, o teste não foi efetuado no trimestre corrente.

18. FORNECEDORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Fornecedores nacionais				
Terceiros	998.857	1.053.902	2.009.799	1.952.056
Partes relacionadas	31.889	6.769	5.309	1.323
	1.030.746	1.060.671	2.015.108	1.953.379
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	33.826	35.806	231.552	105.817
Partes relacionadas	2.162	1.898	-	-
	35.988	37.704	231.552	105.817
	1.066.734	1.098.375	2.246.660	2.059.196

As contas a pagar a fornecedores não estão sujeitas a incidência de juros e são geralmente liquidadas no prazo de 32 dias.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão apresentadas na nota 27.

Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Encargos (a.a)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)		PMPV (*)	Longo Prazo		Curto Prazo		BR GAAP Controladora	
									Saldo 30.09.11	Saldo 31.12.10
Moeda nacional										
Capital de giro	6,74% (6,74% em 31.12.10)	6,74% (6,74% em 31.12.10)	0,5	496.897	1.601	498.498	417.181			
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP + 3,64% (TJLP + 2,86% em 31.12.10)	7,88% (8,07% em 31.12.10)	2,1	181.934	377.586	559.520	549.291			
Linha de crédito de exportação	TJLP / CDI + 4,11% (TJLP / CDI + 4,42% em 31.12.10)	10,11% (10,42% em 31.12.10)	1,7	352.093	332.920	685.013	387.717			
Incentivos fiscais	IGPM + 1,54% (IGPM + 1,40% em 31.12.10)	2,02% (1,99% em 31.12.10)	7,9	7	16.814	16.821	10.469			
				1.030.931	728.921	1.759.852	1.364.658			
Moeda estrangeira										
Linha de crédito de exportação	LIBOR / CDI + 2,90% (LIBOR / CDI + 2,84% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	3,46% (3,30% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	2,0	542.751	382.802	925.553	809.745			
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	UMBNDES + 2,45% (UMBNDES+2,46% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	6,24% (6,61% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,7	18.968	32.410	51.378	53.992			
				561.719	415.212	976.931	863.737			
				1.592.650	1.144.133	2.736.783	2.228.395			

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Notas Explicativas

	BR GAAP e IFRS					
	Consolidado					
	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV (*)	Curto Prazo	Longo Prazo	Saldo 31.12.10
Moeda nacional						
Capital de giro	6,52% (6,75% em 31.12.10)	7,72% (6,81% em 31.12.10)	0,6	972.136	12.580	705.330
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	TJLP + 4,17% (TJLP + 2,86% em 31.12.10)	8,47% (8,45% em 31.12.10)	2,5	437.606	945.265	1.934.187
Linha de crédito de exportação	TJLP / CDI + 4,67% (TJLP / CDI + 4,42% em 31.12.10)	9,71% (10,42% em 31.12.10)	1,4	576.212	361.491	387.717
Incentivos fiscais	IGPM + 1,47% (IGPM + 1,40% em 31.12.10)	1,99% (3,00% em 31.12.10)	7,9	2.442	16.814	12.869
PESA	IGPM + 4,93% (IGPM + 4,89% em 31.12.10)	12,73% (13,21% em 31.12.10)	9,0	2.033	175.656	175.970
				1.990.429	1.511.806	3.216.073
Moeda estrangeira						
Bonds	7,25% (7,13% em 31.12.10)	7,25% (7,13% em 31.12.10)	7,8	28.835	1.835.110	1.688.919
Linha de crédito de exportação	LIBOR / CDI + 1,80% (LIBOR/CDI+2,24% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	2,27% (2,30% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	2,7	1.027.141	1.547.425	2.108.303
	UMBANDES +					
BNDES, FINEM, linhas de crédito de bancos de desenvolvimento e outras dívidas garantidas	2,27% (UMBANDES+2,46% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	6,06% (6,61% em 31.12.10) v.c. (US\$ e outras moedas)	1,9	59.772	107.899	189.644
				1.115.748	3.490.434	3.986.866
				3.106.177	5.002.240	7.202.939

(*) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

Notas Explicativas

Durante o período de nove meses findo em 30.09.11 a Companhia não contratou novas modalidades de empréstimos e financiamentos, e por esse motivo, a descrição das características dos empréstimos acima não estão sendo apresentadas novamente, pois estão devidamente detalhadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.10 (nota 21).

19.1 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.11</u>	<u>30.09.11</u>
2011	348.937	664.025
2012	1.310.606	3.016.420
2013	360.252	746.951
2014	406.936	565.430
2015 a 2044	310.052	3.115.591
	<u>2.736.783</u>	<u>8.108.417</u>

19.2 Garantias

	<u>BR GAAP</u>		<u>BR GAAP e IFRS</u>	
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.11</u>	<u>31.12.10</u>	<u>30.09.11</u>	<u>31.12.10</u>
Saldo de empréstimos e financiamentos	2.736.783	2.228.395	8.108.417	7.202.939
Garantias por hipotecas de bens	531.775	589.041	1.460.049	1.668.111
Vinculado ao FINEM-BNDES	464.929	525.282	1.177.495	1.438.823
Vinculado ao FNE-BNB	-	-	215.708	165.529
Vinculado a incentivos fiscais e outros	66.846	63.759	66.846	63.759
Garantias por alienação fiduciária de bens adquiridos sob financiamento	8.100	10.845	8.260	11.218
Vinculado ao FINEM-BNDES	8.084	10.801	8.084	10.801
Vinculado ao FINAME-BNDES	-	-	160	373
Vinculado a incentivos fiscais e outros	16	44	16	44

A subsidiária Sadia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração Sadia, visando o mecanismo de desenvolvimento limpo e redução de emissão de gás carbono. O valor destes avais em 30.09.11, totalizava o montante de R\$82.557 (R\$83.899 em 31.12.10).

A Sadia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional obtidos por criadores localizados na região central do país. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos pelo criador.

Notas Explicativas

O valor destes avais em 30.09.11 totalizava o montante de R\$550.097 (R\$562.474 em 31.12.10).

Em 30.09.11, o total de fianças bancárias contratadas correspondia a R\$505.664 (R\$456.685 em 31.12.10) oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo médio de 1,16% a.a. (1,19% a.a. em 31.12.10)

19.3 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos regulares com terceiros para aquisição de matérias-primas, principalmente milho, farelo de soja e suínos, os preços acordados podem ser fixos ou a fixar. Em 30.09.11, esses compromissos firmes de compra totalizavam R\$868.327 na controladora e R\$1.093.153 no consolidado (R\$630.346 na controladora e R\$1.819.093 no consolidado em 31.12.10), considerando o valor de mercado das *commodities* na data dessas informações trimestrais.

A Companhia firmou contrato de locação na modalidade de “*Built to Suit*” para locar um prédio administrativo com área útil locável de 14.689,16 m² a ser construído em Curitiba pela contraparte. O prazo do contrato será de 10 anos, com início previsto para março de 2012, quando será assinado o termo de aceite e início de cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas no contrato, o valor mensal do aluguel será devido até que um novo arrendatário assumo o lugar da Companhia no contrato.

As estimativas dos pagamentos futuros relativos a estes contratos são demonstradas abaixo:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
	30.09.11
2012	3.819
2013	4.583
2014	4.583
2015	4.583
2016	4.583
Acima de 2017	23.679

Notas Explicativas

20. OUTROS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	31.12.10
Instrumentos financeiros derivativos				
Hedge de fluxo de caixa				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	2.886	85.377	2.886	85.377
Contratos de opções de moedas	-	2.068	-	2.068
Contratos de troca de índices / moedas	957	-	957	-
	3.843	87.445	3.843	87.445
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(213.075)	-	(213.074)	-
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(80.342)	(78.254)	(119.080)	(78.254)
	(293.417)	(78.254)	(332.154)	(78.254)
Derivativos não designados como hedges				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	1.922	11.149
Contratos a termo de boi gordo	246	-	246	-
Contratos de opções de boi gordo	380	2	380	2
Contratos futuros de boi gordo	136	-	136	-
	762	2	2.684	11.151
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	-	-	(1.676)
Contratos a termo de boi gordo (NDF)	(99)	-	(99)	-
Contratos de opções de boi gordo	(398)	(227)	(398)	(227)
Contratos de troca de índices / moedas (<i>Swap</i>)	(40.468)	(886)	(40.468)	(886)
Contratos futuros de dolar	-	(1.104)	-	(1.104)
Contratos futuros de boi gordo	-	(17)	-	(17)
	(40.965)	(2.234)	(40.965)	(3.910)
Ativo circulante	4.605	87.447	6.527	98.596
Passivo circulante	(334.382)	(80.488)	(373.119)	(82.164)

As garantias referente as transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas

21. ARRENDAMENTO MERCANTIL

A Companhia é arrendatária em diversos contratos, que podem ser classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

21.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis, no total e para cada um dos seguintes exercícios, é apresentado a seguir:

	<u>BR GAAP</u>	<u>BR GAAP e IFRS</u>
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30.09.11</u>	<u>30.09.11</u>
2011	24.182	86.581
2012	75.514	301.157
2013	52.165	56.247
2014	36.590	36.605
2015 em diante	43.989	43.989
	<u>232.440</u>	<u>524.579</u>

Os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos como despesa totalizaram R\$183.488 em 30.09.11 (R\$138.529 em 30.09.10).

21.2 Financeiro

Durante o terceiro trimestre de 2011 a Companhia contratou operações de arrendamento mercantil financeiro para aquisição de veículos, tendo como objetivo a renovação de sua frota. Neste trimestre o acréscimo do ativo imobilizado em contrapartida de empréstimos e financiamento foi de R\$21.704 na controladora e R\$32.234 no consolidado, correspondente a 915 e 1.344 veículos, respectivamente.

A Companhia mantém controle dos bens arrendados, reconhecidos na alínea de máquinas e equipamentos e veículos, cujos valores, apresentam os seguintes saldos:

	<u>BR GAAP</u>		<u>BR GAAP e IFRS</u>	
	<u>30.09.11</u>	<u>31.12.10</u>	<u>30.09.11</u>	<u>31.12.10</u>
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Custo	<u>45.573</u>	19.546	<u>56.102</u>	19.546
Depreciação acumulada (*)	<u>(15.986)</u>	(11.261)	<u>(16.217)</u>	(11.261)
Valor contábil	<u>29.587</u>	8.285	<u>39.885</u>	8.285

(*) Os bens arrendados são depreciados conforme taxa definida na nota 16 para máquinas e equipamentos ou pelo prazo de vigência do contrato, dos dois o menor, conforme determina a Deliberação CVM nº 554/08.

Notas Explicativas

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a seguir e foram registrados no balanço na rubrica outras obrigações:

BR GAAP			
Controladora			
30.09.11			
	Valor presente dos	Juros	Pagamentos futuros
	pagtos mínimos		mínimos
2011	4.398	460	4.858
2012	15.436	1.780	17.216
2013	9.231	1.206	10.437
2014	1.038	196	1.234
2015 em diante	1.036	206	1.242
	31.139	3.848	34.987

BR GAAP e IFRS			
Consolidado			
30.09.11			
	Valor presente dos	Juros	Pagamentos futuros
	pagtos mínimos		mínimos
2011	5.735	628	6.363
2012	20.785	2.453	23.238
2013	12.797	1.654	14.451
2014	1.038	196	1.234
2015 em diante	1.036	206	1.242
	41.391	5.137	46.528

Alguns contratos possuem cláusulas de renovação praticadas no mercado e não há cláusulas de pagamentos contingentes.

22. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As regras do plano de opções de ações concedidas aos executivos, foram divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.10 (nota 24) e não sofreram alterações em relação a este período.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

	Data		Quantidade		Preço do exercício		Cotação
	Outorga	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Na outorga	Atualizado
27/09/07 ^(*)	27/09/10	27/09/12	1.329.980	497.420	37,70	46,96	32,18
03/05/10	05/02/11	05/02/15	1.540.011	1.432.211	21,35	25,25	32,18
01/07/10	30/06/11	30/06/15	36.900	36.900	24,75	26,55	32,18
02/05/11	01/05/12	01/05/16	2.463.525	2.442.125	30,85	31,21	32,18
			5.370.416	4.408.656			

(*) Plano da Sadia convertido para a BRF.

Notas Explicativas

A movimentação ocorrida no período de nove meses findos em 30.09.11 nas opções outorgadas em aberto é:

	BR GAAP e IFRS
	Consolidado
Quantidade de opções em aberto em 31.12.10	2.497.258
Emitidas	2.463.525
Exercidas	(271.760)
Canceladas	(280.367)
Quantidade de opções em aberto em 30.09.11	4.408.656

A média ponderada de preços de exercícios das opções é R\$31,01 (trinta e um reais e um centavo) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 45,93 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$16.920 (R\$6.586 em 31.12.10). No resultado do período findo em 30.09.11, foi reconhecida uma despesa de R\$10.334 (R\$4.766 de reversão de despesa em 30.09.10)

Durante o período de nove meses findo em 30.09.11, foram exercidas pelos executivos da Companhia, 271.760 opções de ações, ao preço médio de R\$27,97 (vinte e sete reais e noventa e sete centavos), perfazendo o total de R\$7.602. A Companhia, para fazer cumprir com este compromisso, utilizou ações em tesouraria com custo de aquisição de R\$17,58 (dezesete reais e cinquenta e oito centavos), tendo apurado na alienação dessas ações um ganho de R\$2.823, registrado como reserva de capital.

O valor justo das opções de ações foi mensurado de forma indireta, baseando-se no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

	30.09.11
Expectativa de prazo de vida da opção:	
Exercício no 1º ano	3,0 anos
Exercício no 2º ano	3,5 anos
Exercício no 3º ano	4,0 anos
Taxa de juros livre de risco	6,62%
Volatilidade	41,20%
Dividendos esperados sobre as ações	1,13%
Taxa de inflação esperada ao ano	4,64%

22.1 Expectativa de prazo

O prazo de vida da opção esperado pela Companhia, representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado dentro da premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

22.2 Taxa de juros livre de risco

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco a NTN-B (“Nota do Tesouro Nacional”) disponível na data do cálculo e com vencimento equivalente a vida da opção.

Notas Explicativas

22.3 Volatilidade

A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações da Companhia e de empresas similares no mercado, considerando a unificação da Perdigão e Sadia sob o código BRFS3.

22.4 Dividendos esperados

O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos quatro anos.

22.5 Taxa de inflação esperada

A taxa média de inflação esperada ao ano é determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

23. PLANO SUPLEMENTAR DE APOSENTADORIA E OUTROS BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece a seus funcionários planos suplementares de aposentadoria e outros benefícios. Nas demonstrações financeiras anuais de 31.12.10 (nota 25) foram divulgadas as características dos planos de aposentadoria suplementar bem como dos outros benefícios a empregados oferecidos pela Companhia, estes não sofreram alterações durante o período.

Os passivos atuariais e os respectivos efeitos no resultado estão demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS			
			Consolidado	
	Passivo		Resultado	
	30.09.11	31.12.10	30.09.11	30.09.10
Plano de aposentadoria suplementar - PSPP	-	-	-	(196)
Plano de aposentadoria suplementar - FAF	-	-	38.889	44.906
Plano médico	74.235	67.205	(7.030)	(2.322)
Multa do F.G.T.S.	157.243	137.878	(19.365)	(15.331)
Homenagem por tempo de serviço	54.558	47.374	(7.184)	(4.823)
Indenização por desligamento	8.722	7.655	(1.066)	50
Indenização por aposentadoria	16.019	14.386	(1.633)	2.058
	310.777	274.498	2.611	24.342

Notas Explicativas

24. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica o risco de perda nos processos legais como “remotos”, “possíveis” ou “prováveis”. A provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas efetuada em relação a tais processos é determinada pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, e refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas.

A Companhia possui ainda demandas judiciais cujos valores de perda não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, principalmente na área cível. A Companhia, por meio de seus assessores jurídicos, monitora o andamento destas demandas e a probabilidade de perdas de tais demandas é considerada como possível ou remota.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a Deliberação CVM nº 594/09, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado abaixo:

24.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é apresentada a seguir:

BR GAAP						
Controladora						
	31.12.10	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 30.09.11
Tributária	182.657	108.584	(11.595)	(7.318)	5.264	277.592
Trabalhistas	38.141	43.053	(16.391)	(33.081)	7.399	39.121
Cíveis, comerciais e outras	26.371	16.053	(6.010)	(9.683)	2.466	29.197
	247.169	167.690	(33.996)	(50.082)	15.129	345.910
Circulante	43.853					64.757
Não Circulante	203.316					281.153
BR GAAP e IFRS						
Consolidado						
	31.12.10	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo 30.09.11
Tributária	281.454	123.527	(23.964)	(10.391)	8.525	379.151
Trabalhistas	110.152	73.895	(19.231)	(73.382)	11.142	102.576
Cíveis, comerciais e outras	97.014	16.678	(25.799)	(41.779)	3.124	49.238
Passivos contingentes	630.258	-	-	(55.137)	-	575.121
	1.118.878	214.100	(68.994)	(180.689)	22.791	1.106.086
Circulante	65.138					131.191
Não Circulante	1.053.740					974.895

Notas Explicativas

Durante o trimestre ocorreram alterações no prognóstico de perda do processo referente a autuação de ICMS decorrente da não comprovação de exportações nos anos de 2004 e 2005 no Estado do Mato Grosso do Sul e, portanto, uma provisão no valor de R\$23.967 foi registrada para cobrir eventuais perdas. Adicionalmente, com base em decisões judiciais recentes acerca da incidência do PIS e COFINS sobre a receita de juros sobre o capital próprio recebido a Administração da Companhia provisionou o valor de R\$53.991.

24.2 Contingências com perdas possíveis

A Companhia possui outras contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza tributária totalizam R\$4.502.712 (R\$3.523.675 em 31.12.10), dos quais R\$569.288 (R\$578.493 em 31.12.10) foram registrados pelo valor justo estimado resultante da combinação de negócios com a Sadia, conforme determina o parágrafo 23 da Deliberação CVM nº 580/09, apresentados na tabela do item 24.1. As principais naturezas destas contingências encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras de 31.12.10 (Nota 26.2)

A subsidiária Sadia, e alguns de seus atuais e ex-executivos foram nomeados como réus em cinco ações coletivas movidas por investidores de *American Depositary Receipts* ("ADRs") de emissão da Sadia, adquiridos entre 30.04.08 e 26.09.08 (*Class Period*). Essas ações foram protocoladas na corte de *Southern District of New York* nos Estados Unidos da América, buscando remediação de acordo com a regra do *Securities Exchange Act of 1934*, decorrente das perdas com os contratos derivativos de câmbio durante o *Class Period*. Por ordem da corte norte-americana, as cinco ações foram consolidadas em uma única ação (*Class Action*) em nome do grupo de investidores da Sadia. Durante o trimestre a Companhia concluiu um acordo definitivo com os autores da ação ratificado pela autoridade judicial norte-americana e como consequência efetuou o pagamento de US\$27.000. A Companhia possuía uma provisão constituída, cuja reversão no montante de R\$118.684 foi registrada na rubrica de outros resultados operacionais. A Companhia entende que a probabilidade de haver nova demanda judicial relacionada a esta *Class Action* é remota.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital social

Em 30.09.11, o capital subscrito e integralizado da BRF é de R\$12.553.417.953,36 (doze bilhões, quinhentos e cinquenta e três milhões, quatrocentos e dezessete mil, novecentos e cinquenta e três reais e trinta e seis centavos), composto por 872.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

Notas Explicativas

A BRF está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

25.2 Composição do capital social por natureza

	BR GAAP e IFRS	
	30.09.11	31.12.10
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Ações em tesouraria	(3.139.512)	(781.172)
Ações em circulação	869.333.734	871.692.074

25.3 Ações em tesouraria

A Companhia possui 3.139.512 ações de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$21,63 (vinte e um reais e sessenta e três centavos) por ação, para futura alienação ou cancelamento. O valor de mercado em 30.09.11 correspondia a R\$101.029.

Neste trimestre conforme autorizado pelo Conselho de Administração, a Companhia adquiriu 1.177.200 ações de sua própria emissão a um custo de R\$34.382, dando início ao programa de recompra para aquisição de até 4.068.336 ações ordinárias, sem valor nominal, tendo como objetivo a manutenção em tesouraria para eventual atendimento ao disposto nos planos de opção de compras de ações.

26. LUCRO POR AÇÃO

	30.09.11	30.09.10
Numerador básico:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	1.246.400	443.948
Denominador básico:		
Ações ordinárias	872.473.246	872.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	870.881.053	870.615.818
Lucro líquido por ação básico - R\$	1,4312	0,5099
	30.09.11	30.09.10
Numerador diluído:		
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da BRF	1.246.400	443.948
Denominador diluído:		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	870.881.053	870.615.818
Número de ações potenciais (opções de ações)	-	1.896.647
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	870.881.053	872.512.465
Lucro líquido por ação diluído - R\$	1,4312	0,5088

Notas Explicativas

Em 30.09.11, o total de 4.408.656 opções de ações em aberto, concedidas aos executivos da Companhia, não foram consideradas no cálculo do lucro por ação diluído, devido ao fato do preço de exercício ser maior do que o preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período e, portanto, não houve efeito diluidor.

27. PARTES RELACIONADAS - CONTROLADORA

No decorrer de suas operações, direitos e obrigações são contraídos entre partes relacionadas, oriundas de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos pactuados em condições normais de mercado para operações semelhantes, baseadas em contrato.

27.1 Transações e saldos

Em 30.09.11, os saldos de ativos e passivos e transações estão demonstrados a seguir:

	Contas Patrimoniais	
	30.09.11	31.12.10
Contas a receber		
UP! Alimentos Ltda.	2.220	3.592
Perdigão Europe Ltda.	103.701	64.175
Perdigão International Ltd.	273.641	121.918
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	659
Sadia S.A.	36.799	17.516
	416.361	207.860
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		
Avipal S.A. Construtora e Incorporadora	5	5
Sadia S.A.	277.712	179.962
	277.717	179.967
Contrato de mútuo		
Perdigão Trading S.A.	(617)	(570)
Perdigão International Ltd.	(1.383)	-
Highline International Ltd.	(3.382)	(3.039)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	4.321	3.883
	(1.061)	274
Fornecedores		
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	85	85
UP! Alimentos Ltda.	5.308	1.323
Perdigão International Ltd.	2.125	1.898
Sadia S.A.	26.616	5.361
	34.134	8.667
Adiantamentos para futuro aumento de capital		
PSA Laboratório Veterinário Ltda.	100	100
	100	100
Outros direitos e obrigações		
BFF International	971	971
VIP S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias	8	(3)
Perdigão Trading S.A.	410	410
Perdigão International Ltd. (*)	(1.761.757)	(560.657)
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia S.A.	1.172	1.049
Avipal Centro Oeste S.A.	(38)	(39)
Sadia S.A.	76	(1)
	(1.759.158)	(558.270)

(*) O montante refere-se a adiantamento para pré-pagamento de exportação.

Notas Explicativas

	Contas de Resultado	
	30.09.11	30.09.10
Receita de Vendas		
Avipal Nordeste S.A.	-	45,049
Perdigão Europe Lda.	466,362	454,498
Perdigão International Ltd.	1,965,181	1,869,292
Sadia S.A.	352,659	140,304
	2,784,202	2,509,143
Custo dos Produtos Vendidos		
Avipal Nordeste S.A.	-	(89.168)
UP! Alimentos Ltda.	(3.389)	-
Establecimiento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(6.666)	(2.718)
Sadia S.A.	(199.219)	(44.481)
	(209.274)	(136.367)
Resultado financeiro líquido		
Avipal Nordeste S.A.	-	(5.197)
Perdigão Trading S.A.	(52)	126
Perdigão International Ltd.	(34.856)	(49)
	(34.908)	(5.120)

A Companhia mantém contratos de mútuo com os Institutos Sadia e Perdigão de Sustentabilidade. Em 30.09.11 o valor total a receber corresponde, respectivamente, a R\$38.460 e R\$6.443 (R\$14.949 e R\$5.892 em 31.12.10), sendo remunerado a uma taxa de juros de 12% a.a.

Todas as companhias listadas acima são controladas da BRF, exceto UP! Alimentos Ltda. e K&S Alimentos S.A. que são coligadas.

A controladora e suas subsidiárias participam de operações de mútuo. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas para as transações com saldo superior a R\$10.000 na data de encerramento das informações trimestrais:

Contraparte		Saldo	Taxa de juros
Credor	Devedor	30.09.11	
BFF International Ltd.	Perdigão International Ltd.	780.925	1,8% a.a. + VC - US\$
BFF International Ltd.	Wellax Food Comércio	531.161	8,0% a.a. + VC - US\$
Crossban Holdings GmbH	Perdigão International Ltd.	149.880	<i>Eurolibor</i> + VC - EURO
Crossban Holdings GmbH	Perdigão Holland BV	20.140	6,0% a.a. + VC - EURO
Perdigão Europe Ltd.	Perdigão Holland BV	43.244	8,0% a.a. + VC - EURO
Perdigão Holland BV	Plusfood BV	19.950	6,0% a.a. + VC - EURO

27.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da Fundação Attilio Fontana ("FAF") e no período de nove meses findo em 30.09.11, o valor pago de aluguel foi de R\$8.588 (R\$7.965 em 30.09.10). O valor dos alugueis são acordados a preço de mercado.

Notas Explicativas

27.3 Avais concedidos

Todos os relacionamentos entre controladora e controladas foram divulgados independente de ter havido ou não transações entre essas partes.

Todas as transações e saldos entre as companhias foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

27.4 Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores, membros do comitê executivo e o chefe da auditoria interna, sendo em 30.09.11, representados por 27 profissionais (24 profissionais em 31.12.10) na controladora e 33 profissionais (41 profissionais em 31.12.10) no consolidado.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais são demonstrados a seguir:

	BR GAAP e IFRS	
	Consolidado	
	30.09.11	30.09.10
Remuneração e participação nos resultados	32.026	31.289
Benefícios de empregados de curto prazo ^(a)	966	1.011
Benefícios de pós-emprego	1.095	123
Benefícios de desligamento	1.745	2.619
Remuneração baseada em ações	4.019	793
	39.851	35.835

(a) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

O valor da participação nos resultados pago a cada diretor em qualquer período está relacionado principalmente ao lucro líquido da Companhia e na avaliação do desempenho do diretor durante o período por parte do Conselho de Administração.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são remunerados de acordo com suas participações nas reuniões. Os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal não tem vínculo empregatício com a Companhia ou prestam serviços de quaisquer natureza.

Quando os administradores e funcionários atingem a idade de 61 anos, a aposentadoria é mandatória.

Notas Explicativas**28. RECEITAS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.10
Receita de venda bruta				
Vendas no mercado interno	7.246.919	6.088.396	13.509.587	11.687.326
Vendas no mercado externo	3.235.482	2.999.336	7.691.337	6.981.636
	10.482.401	9.087.732	21.200.924	18.668.962
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre as vendas	(991.045)	(873.662)	(2.153.901)	(1.957.693)
Devoluções e abatimentos	(272.181)	(268.594)	(439.815)	(430.246)
	(1.263.226)	(1.142.256)	(2.593.716)	(2.387.939)
	9.219.175	7.945.476	18.607.208	16.281.023

29. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidas quando incorridas nas demonstrações de resultados. O total de gastos com pesquisa e desenvolvimento no período findo em 30.09.11 é R\$12.764 na controladora e R\$17.842 no consolidado (R\$10.777 na controladora e R\$14.903 no consolidado em 30.09.10).

30. DESPESAS COM REMUNERAÇÃO DE COLABORADORES

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.10
Salários e encargos	836.552	744.638	1.914.578	1.625.824
Custo de previdência social	216.361	180.354	449.778	390.242
Fundo de garantia por tempo de serviço	60.827	51.155	151.128	108.572
Assistência médica e ambulatorial	39.452	37.269	89.823	89.549
Plano suplementar de aposentadoria	5.840	4.984	75.583	8.935
Participação nos resultados	86.523	19.682	158.804	33.004
Outros benefícios	88.877	135.364	185.255	296.441
Provisão para contingências	26.670	22.607	54.564	22.937
	1.361.102	1.196.053	3.079.513	2.575.504

Notas Explicativas**31. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.10
Receitas				
Ganhos líquidos na alienação de imobilizado	-	-	38.760	8.701
Ganhos líquidos na alienação de investimentos	80	-	80	-
Indenização de seguro	11.811	7.392	17.602	7.242
Plano de benefícios	-	-	38.889	44.906
Recuperação de despesas	13.948	-	77.436	22.384
Reversão de provisões ^(a)	-	-	118.684	-
Venda de sucata	-	-	5.255	5.007
Outras	403	574	8.313	8.630
	26.242	7.966	305.019	96.870
Despesas				
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(6.266)	(5.420)	-	(8.900)
Custo com ociosidade	(37.783)	(54.676)	(77.892)	(111.885)
Custo com sinistro	(14.698)	(6.394)	(21.664)	(6.470)
Participação dos funcionários	(86.523)	(46.280)	(151.816)	(59.600)
Plano de outorga de ações	(10.334)	(4.766)	(10.334)	(4.766)
Participação dos administradores	(7.455)	-	(13.747)	-
Cancelamento de projetos	-	-	-	(3.061)
Acordos contratuais	-	-	(9.776)	(25.543)
Outros benefícios a empregados	(15.174)	(14.411)	(36.279)	(20.368)
Provisão para riscos tributários	(146.054)	-	(149.191)	(3.822)
Provisão para riscos cíveis	-	(8.136)	(11.671)	(8.136)
Acordos comerciais	-	-	-	(7.003)
Outras	(7.851)	(3.790)	(24.947)	(8.645)
	(332.138)	(143.873)	(507.317)	(268.199)
Outras despesas operacionais, líquidas	(305.896)	(135.907)	(202.298)	(171.329)

(a) Vide nota 24, item 24.2, Contingências com perdas possíveis

Notas Explicativas

32. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.10
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	23.935	3.098	34.121	10.942
Varição cambial sobre aplicações financeiras	2.301	19.584	1.522	26.200
Juros sobre ativos	30.861	22.852	79.417	35.960
Varição cambial sobre ativos	32.798	52.835	50.169	46.924
Juros de ativos financeiros classificados como:	48.302	64.000	105.078	137.061
Disponíveis para venda	-	-	38.137	38.975
Mantidos para negociação	48.302	64.000	53.305	98.086
Mantidos até o vencimento	-	-	13.636	-
Ganhos com operações de derivativos	-	30.243	-	19.842
Juros sobre mútuos	540	601	-	7.279
Ganhos na conversão de investimentos do exterior	-	-	221.591	59.177
Ajuste a valor presente	6.744	33.006	3.901	106.854
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	12.637	95.672	11.991	99.109
Varição cambial sobre outros passivos	58.433	176.566	57.824	164.210
Receitas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	-	3.794	-	3.794
Outras	-	7.782	10.440	52.930
	216.551	510.033	576.054	770.282
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(114.409)	(112.658)	(338.480)	(390.768)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(10.103)	(153.600)	(148.354)	(142.094)
Juros sobre passivos	(12.924)	(18.866)	(48.792)	(19.524)
Varição cambial sobre passivos	(248.287)	(140.408)	(238.938)	(115.919)
Despesas financeiras sobre aquisição de matéria-prima	(9.519)	(13.167)	(9.519)	(13.167)
Perdas com operações de derivativos	(81.228)	(85.647)	(78.459)	(75.284)
Perdas na conversão de investimentos do exterior	-	-	-	(123.773)
Juros sobre mútuos	(34.908)	(63.014)	-	-
Ajuste a valor presente	(3.113)	(36.809)	(3.113)	(90.441)
Varição cambial sobre aplicações financeiras	-	(25.617)	-	(30.680)
Varição cambial sobre outros ativos	-	(48.960)	-	(44.165)
Outras	(8.339)	(7.356)	(4.412)	(55.092)
	(522.830)	(706.102)	(870.067)	(1.100.907)
	(306.279)	(196.069)	(294.013)	(330.625)

Notas Explicativas

33. RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	BR GAAP		BR GAAP e IFRS	
	Controladora		Consolidado	
	30.09.11	30.09.10	30.09.11	30.09.11
Custos dos produtos vendidos				
Custos dos estoques	5.524.370	4.848.059	10.044.797	9.248.805
Depreciação	250.652	230.439	599.937	454.094
Amortização	710	293	5.114	26.958
Salários e benefícios a empregados	1.036.272	897.107	1.912.443	1.692.681
Outros	589.188	513.840	1.332.681	968.291
	7.401.192	6.489.738	13.894.972	12.390.829
Despesas com vendas				
Depreciação	11.513	11.040	19.298	14.885
Amortização	58	39	5.723	13.816
Salários e benefícios a empregados	265.322	224.061	605.786	508.621
Outros	852.657	773.580	2.084.518	2.013.405
	1.129.550	1.008.720	2.715.325	2.550.727
Despesas administrativas				
Depreciação	1.784	2.538	4.664	2.338
Amortização	3.966	2.799	8.893	7.293
Salário e benefícios a empregados	107.745	65.923	175.365	101.243
Outros	63.137	88.279	117.416	135.530
	176.632	159.539	306.338	246.404

34. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas e riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão e, conseqüentemente, não foram revisados pelos nossos auditores independentes.

Bens segurados	Cobertura	30.09.11	
		Valores em risco	Montante da cobertura
Estoque e imobilizados	Incêndio, raio, explosão, vendaval, deterioração de produtos refrigerados, quebra de máquinas, lucros cessantes e outros	22.282.334	600.000
Transporte nacional	Risco rodoviário e responsabilidade civil do transportador de cargas	16.819.841	30.000
Transporte internacional de exportação	-	8.869.161	30.000
Transporte internacional de importação	-	8.869.161	30.000
Responsabilidade civil e geral de executivos	Reclamações de terceiros	24.357.229	40.000
Crédito	Inadimplência de clientes	3.500.000	80.000

Notas Explicativas

35. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS

As interpretações e alterações das normas existentes apresentadas a seguir, aplicáveis aos períodos contábeis seguintes, foram publicados pelo IASB e sua aplicação nas demonstrações financeiras da Companhia a serem arquivadas junto a CVM ocorrerão somente se houver deliberações por parte desse órgão, portanto, não houve adoção antecipada dessas normas.

IAS 19 – Benefícios a Empregados

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 19. A alteração da norma IAS 19 aborda aspectos relacionados à contabilização e divulgação de benefícios a empregados. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IAS 1 – Apresentação de Itens de Outros Resultados Abrangentes

Em junho de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 1. A alteração da norma IAS 1 aborda aspectos relacionados à divulgação de itens de outros resultados abrangentes e cria a necessidade de se separar os itens que não serão reclassificados futuramente para o resultado e itens que podem ser reclassificados futuramente para o resultado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.07.12. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 10. Esta norma estabelece os princípios para a apresentação e preparação de demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais empresas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IFRS 11 – *Joint Ventures*

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 11. Esta norma aborda aspectos relacionados a definição do tratamento contábil de entidades com controle compartilhado e operações compartilhada. Esta norma também limita o uso da consolidação proporcional apenas para empresas com operações compartilhadas passando a aceitar apenas o método de equivalência patrimonial para empresas com controle compartilhado. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

IFRS 12 – Divulgações de Participações em Outras Entidades

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 12. Esta norma aborda aspectos relacionados a divulgação da natureza e riscos associados a participações detidas em controladas, controladas em conjunto e associadas. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IFRS 13 – Mensuração do Valor Justo

Em maio de 2011, o IASB emitiu a norma IFRS 13. Esta norma define valor justo, contempla em uma única norma os aspectos de mensuração do valor justo e estabelece os requerimentos de divulgação relacionados ao valor justo. Esta norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IAS 27 – Demonstrações Financeiras Separadas

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 27. A alteração da norma IAS 27 aborda aspectos relacionados a investimentos em controladas, empresas com controle compartilhado ou associadas quando uma entidade prepara demonstrações financeiras separadas. Esta revisão de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia avalia que as alterações desta norma não impactarão suas demonstrações financeiras consolidadas em virtude da mesma não apresentar demonstrações financeiras separadas.

IAS 28 – Investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado

Em maio de 2011, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 28. A alteração da norma IAS 28 aborda aspectos relacionados à contabilização de investimentos em associadas e estabelece os requerimentos para aplicação do método de equivalência patrimonial para a contabilização de investimentos em associadas e empresas com controle compartilhado. Esta alteração de norma é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

IAS 12 – Impostos diferidos:

Em dezembro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IAS 12. A alteração aborda aspectos relacionados a determinação da maneira esperada de recuperação de imposto de renda diferido ativo e passivo quando a propriedade de investimento é mensurada através do modelo de valor justo do IAS 40. Esta norma é efetiva para exercícios anuais iniciando em ou após 01.01.12. A Administração da Companhia não prevê impactos decorrentes da adoção desta alteração em suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

IFRS 9 – Instrumentos financeiros:

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 9. A alteração da norma IFRS 9, introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros. A norma será aplicável a partir de 01.01.13. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma e eventuais diferenças em relação ao IAS 39 em suas demonstrações financeiras.

IFRS 7 – Divulgações – Transferências de Ativos Financeiros

Em outubro de 2010, o IASB emitiu uma revisão da norma IFRS 7. Esta alteração tem o objetivo de adicionar divulgações que permitam ao usuário das demonstrações financeiras avaliar o risco de exposição relativo a transferência de ativos financeiros e os efeitos destes riscos sobre a posição financeira da entidade. A alteração da norma IFRS 7 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.07.11. A Companhia está avaliando os impactos da adoção desta norma em suas demonstrações financeiras.

Melhorias nas IFRSs 2010:

Em maio de 2010, o IASB emitiu uma revisão das normas IFRS 3, IAS 1, IAS 27, IAS 34 e IFRIC 13. A alteração da norma IFRS 3 é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01.07.10. As demais alterações de normas são efetivas para períodos anuais iniciando em/ou após 01.01.11. A Companhia está avaliando os impactos da adoção destas alterações de normas em suas demonstrações financeiras.

À exceção do IFRS3, IAS 27 e IAS 31, cujos respectivos CPCs 15 (R1), 35 (R1) e 19 (R1) já foram revisados e aprovados pela CVM em 04.08.11, o CPC ainda não editou os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionadas às IFRSs novas e revisadas apresentadas acima. Em decorrência do compromisso do CPC e da CVM de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pela CVM até a data de sua aplicação obrigatória e que seus impactos nas demonstrações financeiras individuais da Companhia sejam os mesmos da adoção dos pronunciamentos do IASB descritos acima.

Notas Explicativas

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

36.1 Aquisição de subsidiária no exterior

Em linha com o plano estratégico de internacionalização da Companhia, em 03.10.11, por meio da subsidiária integral Sadia Alimentos S.A., na Argentina foi adquirida a participação societária de 70,7% da Avex S.A. (“Avex”) e, por intermédio desta, foi adquirida a participação societária de 100% da Flora Dánica S.A. e suas subsidiárias Flora San Luis S.A. e GB Dan S.A. (“grupo Dánica”). Estas aquisições têm por objetivo o fortalecimento das marcas BRF no Mercosul, com a ampliação do portfólio de produtos, acesso ao mercado local e ampliação da plataforma de exportação.

A Avex é uma empresa localizada em Rio Cuarto, Córdoba, produtora de frangos inteiros, cortes, resfriados e congelados. Em 2010, faturou US\$66,8 milhões, sendo 70% das vendas concentradas no mercado interno, atingindo vendas de 41,5 mil toneladas e contando com 494 funcionários. A Avex é o sexto maior participante do mercado argentino de frango, com 4% de participação. A capacidade produtiva da Avex está apresentada a seguir:

Atividade	Localização	Capacidade produtiva
Abate de aves	Rio Cuarto, Córdoba	750 mil cabeças por semana
Produção de ração animal	Juárez Celman, Córdoba	40 toneladas por hora
Incubatório	General Deheza, Córdoba	758,8 mil ovos por semana
Granja de terminação	Rio Cuarto, Córdoba	-

A Avex foi adquirida pelo montante de R\$104.885, o ágio preliminar apurado na combinação de negócios foi de R\$77.040, determinado da seguinte forma:

Preço de aquisição	104.885
Patrimônio líquido adquirido em 30.09.11	39.385
% adquirido do patrimônio líquido	<u>70,7%</u>
Patrimônio líquido adquirido em 30.09.11	<u>27.845</u>
Ágio preliminar apurado	<u>77.040</u>

A razão primária que fundamenta o ágio desta aquisição é a expectativa de rentabilidade futura devido a possibilidade de expansão dos negócios no mercado argentino.

Notas Explicativas

O grupo Dánica possui estrutura ampla de distribuição para produtos secos e refrigerados, além da exportação de produtos para o Cone Sul e desenvolvimento de produtos para o segmento de *Food Service*. O grupo Dánica é líder no mercado de margarinas (62%) e vice líder na produção de molhos (20%) e opera com as seguintes principais marcas: Dánica, Manterina, Vegetalina, Danifesta e Primor. O grupo conta com 689 colaboradores. A sede do grupo é em Buenos Aires.

<u>Atividade</u>	<u>Localização</u>	<u>Capacidade produtiva</u>
Margarinas e óleos	Llavallo, Buenos Aires	4.000 toneladas por mês
Molhos e maioneses	Villa Mercedes, San Luis	6.000 toneladas por mês
Massas e folhados	Avellaneda, Buenos Aires	350 toneladas por mês

O Grupo Dánica foi adquirido pelo montante de R\$83.448, o ágio preliminar apurado na combinação de negócios foi de R\$56.090, determinado da seguinte forma:

Preço de aquisição	83.448
Patrimônio líquido adquirido em 30.09.11	27.358
% adquirido do patrimônio líquido	<u>100%</u>
Patrimônio líquido adquirido em 30.09.11	<u>27.358</u>
Ágio preliminar apurado	<u>56.090</u>

A razão primária que fundamenta o ágio desta aquisição é a relevância das marcas adquiridas e a cadeia de distribuição.

36.2 Incêndio em unidade produtiva

Em 19.10.11, ocorreu um sinistro ocasionado por um incêndio que atingiu parte da fábrica de salsichas da unidade de Brasília-DF, sendo as demais áreas da unidade não atingidas. O valor dos ativos sinistrados foram estimados em R\$13.000, os quais estão integralmente cobertos por apólice de seguro, com importância segurada suficiente para o reembolso integral dos danos materiais sofridos.

Notas Explicativas

37. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram aprovadas e sua apresentação autorizada pelo Conselho de Administração em 27.10.11.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
Vice-Presidente

Nildemar Secches
Paulo Assunção de Sousa

Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Allan Simões Toledo
Décio da Silva
José Carlos Reis de Magalhães Neto
Luis Carlos Fernandes Afonso
Luiz Fernando Furlan
Manoel Cordeiro Silva Filho
Pedro de Andrade Faria
Walter Fontana Filho

CONSELHO FISCAL

Presidente e Especialista Financeiro
Membros do Conselho
Membros do Conselho

Attílio Guaspari
Décio Magno Andrade Stochiero
Manuela Cristina Lemos Marçal

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente
Vice-Presidente de Finanças, Administração e
Relações com Investidores
Vice-Presidente de Estratégia e M&A
Vice-Presidente de Recursos Humanos
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia
Vice-Presidente de Mercado Externo
Vice-Presidente de Mercado Interno
Vice-Presidente de Operações Lácteos
Vice-Presidente de Food Service
Vice-Presidente de Supply Chain
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

José Antônio do Prado Fay
Leopoldo Viriato Saboya
Nelson Vas Hacklauer
Gilberto Antônio Orsato
Nilvo Mittanck
Antônio Augusto de Toni
José Eduardo Cabral Mauro
Fábio Medeiros Martins da Silva
Ely David Mizrahi
Luiz Henrique Lissoni
Wilson Newton de Mello Neto

Marcos Roberto Badollato
Gerente de Controladoria

Renata Bandeira Gomes do Nascimento
Contadora - CRC 1SP 215231/O-3

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL POR TITULARIDADE**

A posição acionária dos maiores acionistas, administradores, membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal da Companhia é apresentada a seguir:

Acionistas	30.09.11		30.09.10	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maiores acionistas				
Acionistas que compõem o acordo de votos	244.217.326	27,99	246.225.754	28,22
Tarpon	69.988.490	8,02	43.773.390	5,02
Administradores				
Conselho Administração	11.999.686	1,38	14.563.392	1,67
Diretoria	104.432	0,01	646	-
Ações em tesouraria	3.139.512	0,36	781.172	0,09
Outros	543.023.800	62,24	567.128.892	65,00
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

A posição acionária dos acionistas controladores que fazem parte do acordo de votos e/ou detentores de mais de 5% do capital votante é apresentada a seguir (não revisado):

Acionistas	30.09.11		30.09.10	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil ⁽¹⁾	111.232.618	12,75	112.160.642	12,86
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros ⁽¹⁾	89.201.182	10,22	87.560.126	10,04
Fundação Sistel de Seguridade Social ⁽¹⁾	12.256.832	1,40	13.293.612	1,52
Fundação Vale do Rio Doce de Seg. Social - Valia ⁽¹⁾	25.003.490	2,87	25.998.170	2,98
FPRV1 Sabiá FIM Previdenciário ⁽²⁾	6.523.204	0,75	7.213.204	0,83
Tarpon	69.988.490	8,02	43.773.390	5,02
	314.205.816	36,01	289.999.144	33,24
Outros	558.267.430	63,99	582.474.102	66,76
	872.473.246	100,00	872.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

(2) Fundo de investimento detido exclusivamente pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES-FAPES. As ações ordinárias atualmente detidas por este fundo estão vinculadas ao acordo de votos assinado pelos Fundos de Pensão.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
BRF - Brasil Foods S.A.
Itajaí - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da BRF- Brasil Foods S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Aprovação da combinação de negócios com a Sadia S.A.

Conforme mencionado na nota explicativa 1.2, em 13 de julho de 2011, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou a associação entre a Companhia e a Sadia S.A., revogando o Acordo de Preservação e Reversibilidade da Operação ("APRO"), que visava assegurar a reversibilidade da operação, assinado em 08 de julho de 2009. Essa associação encontra-se subordinada ao cumprimento das disposições contidas no Termo de Compromisso de Desempenho ("TCD"), firmado entre a Companhia e o CADE na mesma data de aprovação da associação. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a este assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de outubro de 2011

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8

Danilo Siman Simões
Contador CRC MG-058180/O-2 S-SC

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF – Brasil Foods S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) o relatório de revisão trimestral sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes;
- (ii) o Relatório de Desempenho; e
- (iii) as informações trimestrais (controladora e consolidado) referentes ao período de nove meses findo em 30.09.11.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinaram pela aprovação, das demonstrações financeiras identificadas acima.

São Paulo, 27 de outubro de 2011.

Atílio Guaspari
Presidente e Especialista Financeiro

Decio Magno Andrade Stochiero
Membro do Conselho

Manuela Cristina Lemos Marçal
Membro do Conselho

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF – Brasil Foods S.A., declara que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.11; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais do período de nove meses findo em 30.09.11.

São Paulo, 27 de outubro de 2011.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Gilberto Antônio Orsatto
Vice-Presidente de Recursos Humanos

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Fábio Medeiros Martins da Silva
Vice-Presidente de Operações Lácteos

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF – Brasil Foods S.A., declara que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Companhia do período de nove meses findo em 30.09.11; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão especial da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais do período de nove meses findo em 30.09.11.

São Paulo, 27 de outubro de 2011.

José Antônio do Prado Fay
Diretor Presidente

Leopoldo Viriato Saboya
Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Nelson Vas Hacklauer
Vice-Presidente de Estratégia e M&A

Gilberto Antônio Orsatto
Vice-Presidente de Recursos Humanos

Nilvo Mittanck
Vice-Presidente de Operações e Tecnologia

Antônio Augusto de Toni
Vice-Presidente de Mercado Externo

José Eduardo Cabral Mauro
Vice-Presidente de Mercado Interno

Fábio Medeiros Martins da Silva
Vice-Presidente de Operações Lácteos

Ely David Mizrahi
Vice-Presidente de Food Service

Luiz Henrique Lissoni
Vice-Presidente de Supply Chain

Wilson Newton de Mello Neto
Vice-Presidente de Assuntos Corporativos